

Visado outro jornal argentino pelas arbitrariedades de Peron

Deixou também de circular o matutino "A Voz do Interior", de Córdoba, em consequência das exigências descabidas apresentadas pelos vendedores de jornal

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — O caso de "La Prensa" se repete com outro jornal provincial, o jornal de Córdoba, "A Voz do Interior".

Devido a uma greve dos distribuidores desse jornal, o referido jornal deixou de circular hoje. Os distribuidores estabeleceram piquetes de greve em torno do jornal.

AS MESMAS EXIGÊNCIAS

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Com quase as mesmas exigências que apresentou a "La Prensa", o Sindicato dos Vendedores dos jornais de Buenos Aires também impediu, desde hoje, a circulação do jornal da província de Córdoba "A Voz do Interior".

A direção do jornal telegrafou ao ministro do Trabalho, para que assegure a liberdade profissional de seus funcionários.

SITUAÇÃO IDENTICA

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — "A Voz do Interior", jornal de grande tradição na província de Córdoba, está passando os mesmos momentos que "La Prensa" vive há 6 semanas, por se negar a atender a exigências do Sindicato dos Vendedores de Jornais.

"A Voz do Interior" é um órgão independente e circular há 50 anos. As relações com a direção desse órgão com seu pessoal foram sempre ótimas, assinalando em sua existência apenas uma greve dos tipógrafos que nele trabalhavam, e isto há 10 anos.

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — O jornal de Córdoba "A Voz do Interior" não circulará hoje, em virtude de uma divergência provocada pelo Sindicato de Vendedores dos jornais desta cidade. Este Sindicato pede que o jornal este vendendo unicamente por seus fiéis, insiste em obter o controle das vendas do jornal e solicita que, em virtude do decreto do executivo de 1949, "A Voz do Interior" conceda-lhe 30 % sobre

Inclusão da Itália no Pacto Ocidental

Será relegado a segundo plano o caso de Trieste nas conversações anglo-italianas

LONDRES, 13 (U.P.) — Fontes oficiais britânicas declararam que a inclusão da Itália no Pacto do Atlântico Norte, constitui assunto de maior importância que o caso de Trieste, nas conversações anglo-italianas que terão início esta semana, na capital britânica.

Arrebataram que o problema de Trieste teria preferência a qualquer outra matéria, e que não há motivo para se acreditar que a Grã-Bretanha esteja disposta a não dar prosseguimento às recomendações feitas em março de 1948, de que Trieste deveria ser devolvida aos italianos.

CHEGAM A LONDRES OS MINISTROS ITALIANOS

O "premier" italiano Alcide de Gasperi e o chanceler Carlo Sforza chegaram a Londres, ontem à noite.

Reconhece-se geralmente haver indícios de que os italianos pediram ao governo de Londres interceder junto à Jugoslávia, no que diz respeito às negociações sobre o futuro de Trieste.

Os círculos oficiais acrescentaram que esses indícios foram aumentados pela presença, na capital britânica, de uma delegação de parlamentares iugoslavos e da insistência do delegado soviético Andrei Gromyko, do que na conferência de Paris deveria ser discutido o caso de Trieste, pelos quatro grandes.

Disseram ainda que "esses rumores são infundados", pois não há indicação de que a delegação iugoslava se aviste com os membros do governo em Londres, para tratar do caso de Trieste, nem mesmo qualquer encontro nesse sentido está sendo cogitado.

Espera-se que De Gasperi saliente que se a Jugoslávia deseja a colaboração italiana contra o Cominform, o marechal Tito deve estar preparado para realizar alguma concessão à Itália, com respeito a Trieste.

"Há assuntos mais importantes a ser discutidos, inclusive a colaboração das potências do Pacto do Atlântico Norte, no Mediterrâneo", disseram aqueles círculos, acrescentando que "por exemplo, a Itália deseja obter equipamento britânico para seu rearmamento e serviços de construção naval nos estaleiros italianos para os países do Pacto do Atlântico".

Há também problemas referentes ao fornecimento de materiais primários, emprego do braço italiano nas minas de carvão britânicas e a emigração italiana para os países da Comunidade britânica.

As autoridades salientam que a engenharia italiana está trabalhando apenas na base de sessenta por cento de sua capacidade, havendo campo para uma "expansão sem precedentes" no sentido de conseguir os produtos necessários.

Terminaram os referidos círculos dizendo que "no tocante aos problemas da Itália, figura primeiramente a assistência de todas as potências participantes do Pacto de Defesa do Atlântico Norte, para o que terá de haver, com este país uma série de conversações".

Fornecerão os países americanos um contingente de 140 mil homens para a defesa do hemisfério

Atribui-se aos Estados Unidos a iniciativa da formação dessa força armada — A questão será debatida na próxima reunião dos chanceleres — Apoio financeiro para a concretização do plano

WASHINGTON, 13 (AFP) — De acordo com sondagens dos Estados Unidos, junto aos diplomatas latino-americanos, parece que os países do continente estão dispostos a fornecer uma força armada comum de 140.000 homens para a defesa do hemisfério. Essas forças guarneceriam as bases, zonas costeiras, canais e águas territoriais e outros pontos estratégicos do continente.

INICIATIVA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (AFP) — Atribui-se aos Estados Unidos a iniciativa da formação de um corpo de 140 mil soldados, para a defesa do hemisfério, a ser debatida na próxima reunião dos chanceleres das repúblicas americanas, em Washington.

Na última guerra, forças iguais dos Estados Unidos foram mantidas para guarnecer as posições-chave do hemisfério. Desse modo, de acordo com o plano de Washington, mais 140 mil soldados norte-americanos estariam à disposição noutros setores de conflito, porquanto os países da América latina assegurariam a defesa do continente.

CONCESSÃO DE UM EMPRESTIMO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Informa-se que os Estados Unidos estão dispostos a conceder um empréstimo para que possa ser criada uma força militar pan-americana, destinada a tomar parte na defesa do hemisfério em caso de urgência.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

DEFESA DO HEMISFÉRIO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Os Estados Unidos pedirão aos países da América latina que forneçam, em caso de urgência, 140 mil homens, necessários para assegurar a defesa do hemisfério.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.

Essa força seria integrada por 140 mil soldados, fornecidos pelos vários países da América latina. Espera-se que uma decisão a respeito seja tomada na próxima reunião dos chanceleres americanos nesta capital.



ENTREGA DE CREDENCIAIS — MADRID — O embaixador dos Estados Unidos na Espanha, Stanton Griffis, apresenta suas credenciais ao generalissimo Franco. A esquerda o ministro das Relações Exteriores da Espanha, Martín Artajo. (Foto UP - ACME)

UNIDADES DE GUERRA ESPANHOLAS E GRUPOS ARMADOS DA POLICIA CHEGAM A BARCELONA

AFIRMA EISENHOWER:

Não seria tão insensata a URSS de desencadear um novo conflito

"Os 190 milhões de retardatários que vivem na Rússia seriam vencidos pelo povo esclarecido do Ocidente"

WASHINGTON, 13 (AFP) — Faltando no Senado, o general Eisenhower declarou que na sua opinião os russos não seriam tão insensatos até o ponto de começar uma guerra.

Eisenhower disse que, em caso de guerra, a União Soviética correria o risco de enfrentar dissidentes nos países que domina, nesta época de paz.

190 MILHÕES DE RETARDATÁRIOS NA RUSSIA

WASHINGTON, 13 (AFP) — Se houvesse uma guerra, as 150 milhões de pessoas esclarecidas que vivem nos Estados Unidos seriam capazes de vencer os 190 milhões de retardatários que habitam a Rússia, proclamou o general Eisenhower.

NÃO CONSIDERA IMINENTE A GUERRA

WASHINGTON, 13 (AFP) — O general Eisenhower declarou que não considera que a guerra é iminente.

DIVULGADAS AS DECLARAÇÕES DE EISENHOWER NO SENADO AMERICANO

WASHINGTON, 13 (AFP) — Foi enviado, finalmente, às agências noticiosas o texto das declarações que o general Eisenhower fez, em sessão secreta, perante as comissões do Exterior e das Forças Armadas do Senado, antes de partir para a Europa.

Nessa declaração, com efeito, o general Eisenhower aludiu à bomba atômica e seu emprego eventual na guerra, afirmando: "Segundo penso, será na base seguinte que se poderia fazer uso da bomba atômica: entrado em guerra, contra o objetivo onde houvesse vantagem em utilizá-la, desde que se sentisse que as destruições de ordem material que a bomba engendraria não suscitariam grande reação moral ou outra reação qualquer no lugar onde fosse empregada. Por isso, com efeito, do seguinte ponto de vista: os Estados Unidos não declararão uma guerra, nem agredirão ninguém."

Essas tropas intervirão na Catalunha, em caso de necessidade.

PRISIONEIRO E FERIDOS

BARCELONA, 13 (AFP) — Chegou a Barcelona uma força constituída de várias unidades da divisão naval da frota espanhola no Mediterrâneo.

Essas tropas intervirão na Catalunha, em caso de necessidade.

PRISIONEIRO E FERIDOS

BARCELONA, 13 (AFP) — Chegou a Barcelona uma força constituída de várias unidades da divisão naval da frota espanhola no Mediterrâneo.

Essas tropas intervirão na Catalunha, em caso de necessidade.

PRISIONEIRO E FERIDOS

BARCELONA, 13 (AFP) — Chegou a Barcelona uma força constituída de várias unidades da divisão naval da frota espanhola no Mediterrâneo.

Essas tropas intervirão na Catalunha, em caso de necessidade.

PRISIONEIRO E FERIDOS

BARCELONA, 13 (AFP) — Chegou a Barcelona uma força constituída de várias unidades da divisão naval da frota espanhola no Mediterrâneo.

Essas tropas intervirão na Catalunha, em caso de necessidade.

PRISIONEIRO E FERIDOS

BARCELONA, 13 (AFP) — Chegou a Barcelona uma força constituída de várias unidades da divisão naval da frota espanhola no Mediterrâneo.

Essas tropas intervirão na Catalunha, em caso de necessidade.

PRISIONEIRO E FERIDOS

BARCELONA, 13 (AFP) — Chegou a Barcelona uma força constituída de várias unidades da divisão naval da frota espanhola no Mediterrâneo.

Essas tropas intervirão na Catalunha, em caso de necessidade.

PRISIONEIRO E FERIDOS

BARCELONA, 13 (AFP) — Chegou a Barcelona uma força constituída de várias unidades da divisão naval da frota espanhola no Mediterrâneo.

Essas tropas intervirão na Catalunha, em caso de necessidade.

EXPERIÊNCIAS DE NOVO COM A BOMBA ATÔMICA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente da Comissão de Energia Atômica, dr. Gordon Dean, declarou que "dentro em breve" serão realizadas novas experiências com explosões atômicas no Estado do Nevada, no "Atol" de Eniwetok, no Pacífico, e em "outros lugares".

Afirmou o sr. Gordon Dean que acrescentava esses "outros lugares" por sempre existir a possibilidade de que uma arma atômica "seja levada para o meio do Pacífico e lançada ao espaço".

Salientou o presidente da Comissão de Energia Atômica que não foi feita nenhuma experiência com bomba de hidrogênio nas recentes experiências realizadas no Estado do Nevada. Entretanto, o sr. Dean se recusou a fornecer maiores detalhes sobre o assunto. Afirmando, todavia, que a Comissão de Energia Atômica possui provas "de que os soviéticos ficaram muito confundidos com respeito às experiências realizadas no Nevada".

Mais adiante em suas declarações, afirmou que atualmente os Estados Unidos é o segundo produtor de materiais primários para a energia atômica. Explicou que o primeiro produtor desses materiais é o Congo Belga.

Sabe-se que o centro atômico da Carolina do Sul fabricará materiais tanto para as bombas atômicas como para as de hidrogênio. "E" de molde a desorientar chamar-se esse lugar de centro produtor de bomba de hidrogênio.

A seguir, o sr. Gordon Dean afirmou que dentro em breve a Comissão de Energia Atômica enviará ao Congresso dos Estados Unidos uma proposta contendo emendas às disposições atualmente existentes a respeito da bomba atômica. Essas emendas permitiriam um intercâmbio de informações atômicas com os países amigos "quando isso seja vantajoso para os Estados Unidos".

BILHÕES DE DOLARES PARA SEREM EMPREGADOS NA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 13 (U. P.) — A proposta da Junta Assessora do Ponto Quarto, para que os capitalistas norte-americanos invertam bilhões de dólares na América Latina, a fim de ajudar ao desenvolvimento econômico daquela parte do continente, foi prontamente aprovada pelo presidente Truman.

CHEGOU A UM COMPLETO IMPASSE A CONFERÊNCIA DOS SUPLENTE

Apesar de mais longa, a última reunião nenhum progresso apresentou

PARIS, 13 (UP) — Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press" — Um informante das potências ocidentais anunciou que a Conferência dos Suplentes dos Ministros das Relações Exteriores das Quatro Grandes Potências ficou "completamente paralisada".

A reunião de hoje dos suplentes, encarregados de preparar o relatório para a Conferência dos Ministros das Relações Exteriores durou mais do que qualquer outra das sete sessões anteriores e terminou sem que se chegasse a

acordo algum. O referido informante, após o término da reunião, declarou: "Há um completo impasse". Nenhuma das duas partes apresentou proposta alguma. Não se chegou a acordo sobre as propostas feitas anteriormente, nem houve modificações na atitude dos participantes.

O delegado soviético, sr. Andrei Gromyko, qualificou de "inaceitável" a proposta das potências ocidentais para preparar um relatório de transição, e continuou insistindo em que sejam incluídos na ordem do dia os assuntos referentes à desmilitarização da Alemanha e à proibição da remilitarização alemã.

O PONTO NUMERO 2
PARIS, 13 (AFP) — No decorrer da reunião de hoje da Conferência dos Suplentes, o sr. Philip Jessup, representante dos Estados Unidos, declarou que a nova redação dada ao ponto 2 do projeto de ordem do dia soviético constituía um progresso, acrescentando que esta questão não apresentava mais dificuldades sérias, a não ser no que se refere a certos pontos de redação.

Entretanto, salientou o sr. Jessup seria necessário agora abordar as questões principais a serem examinadas no decorrer da Conferência dos Chanceleres.

Tendo o sr. Andrei Gromyko perguntado se podia considerar a declaração do sr. Jessup como uma aceitação da nova redação dada pela delegação soviética, no ponto 2 de seu projeto de ordem do dia, o suplente dos Estados Unidos respondeu que a ordem do dia constituía um conjunto, e que quis simplesmente dizer que não havia dificuldades reais, na sua opinião, sobre aquele ponto particular.

NADA PROGREDIRAM
PARIS, 13 (AFP) — A reunião de hoje da Conferência dos Suplentes foi a mais longa de todas, (Conclui na 2.ª página)

O ENVIO DE TROPAS AMERICANAS

ALISTAIR COOKE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

NOVA YORK — O comparecimento do governador Dewey perante a Comissão de Relações Exteriores e das Forças Armadas do Senado animou tanto o governo que o mesmo chegou à conclusão de que pode encerrar o "grande debate", fazendo ao Senado sua própria proposta para substituir a do senador Kenneth Wherry, líder republicano, no sentido de que o presidente só poderia enviar tropas para a Europa com autorização do Congresso.

O senador Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores, e o senador Richard Russell, da Comissão das Forças Armadas, divulgaram uma resolução de "diretivas" ao sr. Truman, que difere da proposta do senador Wherry nos seguintes pontos:

O senador Wherry quer impedir que o presidente envie quaisquer tropas terrestres americanas à Europa, "enquanto não for outoída uma política a respeito do assunto pelo Congresso". De acordo com a resolução, caberia ao Congresso decidir quantos soldados poderiam ser enviados para a Europa, em qualquer ocasião.

A proposta Connally-Russell autoriza o presidente, em princípio, a enviar tropas para a Europa, exigindo, contudo, que ele "consulte" as comissões de Relações Exteriores e Forças Armadas de ambas as casas do Congresso. Não haveria limite para os efetivos das tropas que poderiam ser enviadas.

Os republicanos apoiam, decididamente, não tanto a proposta Wherry como uma emenda que o senador Taft tentou apresentar. Mas o governo está convencido de que a argumentação de Taft e Hoover foi desfeita pela argumentação e pelo prestígio

do general Eisenhower e do general Bradley e pelo eloquente apelo feito pelo sr. Dean Acheson em prol da organização de um poderoso exército europeu dentro dos próximos doze meses.

O governo recebeu com particular satisfação a abundância de provas documentais apresentadas pelo governador Dewey para apoiar os generais e a irreverente falta de interesse que demonstrou pela política republicana numa discussão que teve com o senador Wherry.

No discurso que leu, o sr. Dewey salientou que a autoridade do presidente para enviar tropas para o exterior sem permissão do Congresso, agora contestada, fora exercida por vários presidentes durante 147 anos, tendo sido utilizado 24 vezes. Na sua opinião — acrescentou, o Congresso tinha o direito de proibir o emprego das forças armadas americanas em qualquer lugar, "mas acrescentou que tal resolução paralisaria a capacidade de nosso país se defender".

O governador Dewey atacou ainda a prudência excessiva dos autores da resolução Wherry, relembrando que também se duvidara do êxito do Plano Marshall, mas que "hoje esse plano revelou-se tão bem sucedido que a reabilitação da Europa adiantou-se de um ano e meio ao prazo previsto". Observou Dewey ser estranho que, enquanto ninguém contestava o direito do presidente de enviar tropas a Formosa, Japão, Coreia ou mesmo para a África contestasse esse direito quando se tratava da Europa Ocidental. Se se perdesse a Europa Ocidental — salientou — "também perderíamos nossas bases na Grã Bretanha, África do Norte e Mediterrâneo".

A discussão entre o governador Dewey e o senador Wherry esteve bem axada. Quando Dewey terminou seu discurso afirmando que a "Fortaleza da América" é uma ilusão, o senador Wherry acusou-o de ter deturpado o sentido de sua resolução. Dewey retrucou que lera a resolução uma dúzia de vezes e não podia conceber que tivesse outro sentido a não ser o de restringir o emprego de tropas.

Irritado, Wherry indagou se Dewey achava que competia ao Congresso ou ao presidente agir em execução do Pacto do Atlântico. — Espere — disse Dewey — que o Congresso providencie o financiamento e os homens e continue a ter confiança nos chefes de Estado Maiores Conjuntos e no general Eisenhower.

Indagou Wherry se o governador Dewey se recordava das garantias que o sr. Acheson e os senadores Connally e Wendenberg tinham dado quando estava sendo discutido o Pacto do Atlântico. Respondeu Dewey que sim, as que "o que importa é a situação atual e as necessidades atuais".

— E se a Europa não se quisesse defender? — indagou Wherry.

— Nesse caso — respondeu Dewey — estaríamos praticamente perdidos. Mas não admito que o mundo livre seja derrotado pela Rússia.

O depoimento do governador Dewey revelou, acima de qualquer dúvida, que o controle das tropas pelo Congresso é uma tática lamentável e contribui para o rebaixamento do moral. — (APLA).

ESPIRITO ALHEIO

FRANCISCO PATI

Uma senhora perguntou ao escritor Henry de Montherlant, autor de "Malatesta", levada à cena recentemente em Paris, o seguinte: — O senhor acha que os homens inteligentes são bons ou maus?

Respondendo o comediógrafo, ao pé da letra:

— Os homens inteligentes não se casam, minha senhora.

Silvia dizia a André Breton, seu amigo e discípulo: "O mal não é não ter encontrado a felicidade; é tê-la deixado passar". No "Diário" de Katherine Mansfield em Paris, o romanceiro francês Carlos, que conhecia a comparação, comparou entre o amor e os cometas: "Se se pudesse distinguir o amor verdadeiro do falso amor com a mesma facilidade com que distinguimos os cometas!"

Katherine Mansfield ficou-se em Paris a romancear com Carlos. Este conhecia a comparação. Tanto que um dia acrescentou, falando a escritora inglesa: "Sim, o amor e os cometas são coisas que se encontram e se separam."

Disse ao escritor J. B. Priestley uma de suas leituras:

— Meu Deus, que tédio!

Ao que o autor de "Virago dançante" respondeu:

— Meus parabéns, senhora. A vida seria terrivelmente tediosa se não existisse o tédio de vez em quando...

Um pensamento de Maurice Dekobra: "As viagens conselham-nos os viajantes". M. C. R. jagopalachari, governador geral da Índia, tradutor de Marco Aurelio, é autor, também, de um volume de máximas. Aqui está uma delas: "A sabedoria não consiste em ser feliz, mas em acreditar que o somos". É um assunto muito explorado: os filósofos de todas as épocas, desde os gregos até os modernos, já disseram a mesma coisa. Não é preciso ser governador geral da Índia, sucessor do sardar Patel no Ministério do Interior, discípulo de Gandhi, para saber que a felicidade é antes do mais nada um conceito. E talvez uma doutrina.

Com setenta e sete anos de idade faleceu em Paris a escritora Liane de Pougy. Seu primeiro romance, publicado em 1894, chamava-se "A Inocência", e era dedicado a Jean Lorrain. Lembra-se agora que ao ler notícia desse livro e do seu título o escritor Alphonse Allais comentou: "Bem se vê que não se trata de uma autobiografia".

Com relação a Oscar Wilde o repertório é inesgotável. No ano passado, ocorreu, segundo registrel, o cinquentenário do falecimento do poeta. Por uma coincidência muito interessante, faleceu no mesmo ano em Dublin, com a idade de 82 anos, o reverendo Cuthbert Dunne, e quem coube converter o autor de "Salomé" para o catolicismo. Conversando com o seu padroeiro, dizia Wilde: "Não quero que o senhor me explique nada de nada. Desde o momento em que a gente sabe porque crê, não crê mais, pela mesma razão porque a gente deixa de amar na hora em que sabe porque ama". Um compenheiro de prisão perguntou-lhe se não se sentia por estar preso: "Sou menos, respondeu, que os meus luses por estarem livres".

No fim da vida Oscar Wilde vivia em Paris, numa casa da rua das Belas-Artes, com o nome de Sebastião Melmoth. Ernest La Jeunesse foi visitá-lo. A certa altura perguntou-lhe:

— Por que adota você esse falso nome?

Wilde não teve um minuto de hesitação e respondeu:

— Para que os meus falsos amigos se sintam inteiramente à vontade.

Diziam de Francis Carco, da Academia Goncourt, falava-se a respeito de um cidadão metido a Pico de Mirandol:

— Ele sabe tudo e ignora o resto, — comentou o autor de "Jesus-Caillie".

A cena passou-se com Aldous Huxley, autor do "Contraponto":

— Quais são os defeitos que um escritor deve temer?

— Os únicos defeitos perigosos são os que a gente toma por qualidades.

G. B. Shaw, a respeito de cuja vida sentimental e afetiva Frank Harris fez revelações entrecortadas, permitiu-se julgar o casamento, dizendo: "O êxito do casamento está no seguinte: ele combina o máximo de tentação com o máximo de comodidade". O já citado sr. Henry de Montherlant, cujas opiniões constituem o prato do dia dos jornais franceses, escreveu num livro: "As mulheres virtuosas não por amor da virtude mas por desprezo dos homens, e as mulheres viciadas não por amor dos homens mas pelo desprezo da virtude".

Em presença do sr. Henri Jeanson, que falava de uma atriz cujo procedimento se lhe afigurava digno de censura, o realizador de "Lady Paname" interrompeu-o, dizendo:

— Não se atira pedra na mulher, a não ser que sejam pedras de brilhantes!

onde se vendem desde as baterias de alumínio às latarias de conservas estrangeiras, em concorrência com o comércio estabelecido, ou melhor, sem concorrência nenhuma porque os preços são os mesmos e por vezes até mais caros, decepcionando os consumidores, pressa da ilusão de que na feira tudo é mais barato...

Não há controle oficial fiscalização do tabelamento. O comprador explorado não sabe a quem se dirigir, visto os fiscais municipais andarem à paisana e não trazerem nenhum distintivo do cargo que exercem. Por que não moralizar o comércio nas feiras, restabelecendo o seu caráter original e impedindo que se perca tanto espaço nos logradouros públicos com as barracas dos especuladores profissionais?

Eis aí um tema que gostaríamos de ver ventilado nos meios competentes.

Boletim da Secretaria da Fazenda: ENTRADAS — Saldo anterior, Cr\$ 412.251.981,50. Movimento do dia Cr\$ 28.493.983,50. Total do mês, Cr\$ 440.745.965,00.

SAÍDAS — Saldo anterior, Cr\$ 341.827.065,10. Movimento do dia Cr\$ 29.241.195,40. Total do mês Cr\$ 370.868.260,50.

IMPOSTO SOBRE A RECEITA

Em entrevista à imprensa, o ministro Horácio Lafer tocou várias considerações interessantes acerca da situação das finanças nacionais e dos principais problemas que afetam à nossa economia. Entre outros assuntos, abordou o problema da arrecadação do imposto de renda, tendo concordado com o relatório acerca da conveniência de ser alterado o limite de isenção, hoje ainda fixado em 24 mil cruzeiros.

E' uma tecla assez batida essa em que tocou o entrevistado. De fato, obrigou ao pagamento desse tributo o cidadão que tiver uma renda superior a 2 mil cruzeiros mensais é quase não isentar ninguém, mesmo porque tal quantia já não basta para as necessidades de uma família de condições modestas. Só em aluguel um chefe de família da classe média despende mais do que isso; e o aluguel de casa não se considera despesa a deduzir da renda bruta, para efeito do pagamento do imposto de renda.

A propósito, o titular da pasta da Fazenda entende que a antipatia geral que rodeia esse tributo tem origem na denominação impropria do mesmo; em vez de "sobre a renda", deveria dizer-se "imposto sobre a receita", isto é, um tributo pago por todos os brasileiros sobre o total de seu ganho e não apenas sobre rendimentos. Julga s. exc. que todos teriam satisfação em contribuir, dessa forma, com uma pequena parcela do que recebem para auxiliar o governo a resolver os compromissos da nação.

Parece-nos, porém, que há um erro de apreciação nesse ponto de vista. O que faz o povo encerrar com antipatia todos os tributos que sobre ele pesam não é bem o nome dado a este ou aquele imposto ou taxa; a prevenção popular parte da impressão de que todo esse dinheiro canalizado para os cofres públicos não é gerido convenientemente e de que os benefícios resultantes de sua aplicação não correspondem às necessidades coletivas. Haja vista os continuos escândalos ocorridos nos institutos de aposentadoria, onde desfalques e negociações vêm à tona, de quando em quando, em desprestígio da organização oficial de previdência, semeando descontentamento entre os contribuintes.

Cabe ao governo, sem dúvida, pela honesta aplicação das verbas orçamentárias e a moralização dos negócios administrativos, restaurar a confiança do povo, de modo a consolidar seu crédito não só fora mas também dentro do país. Nenhum tributo seria considerado absurdo ou antipático se o contribuinte pudesse ter cer-

teza de que a soma arrecadada revertia em seu próprio e imediato benefício através de medidas e empreendimentos de interesse geral. O imposto sobre a receita, que sucederia ao de renda, não fugiria a essa conceituação. Mas, de qualquer modo, será preciso modificar o limite de isenção, a fim de que o próprio Estado não venha a sentir dificuldades no serviço de arrecadação e controle, como o sr. ministro da Fazenda observou, aliás com muito acerto, manifestando-se disposto a atender às sugestões nesse sentido formuladas pelos interessados através da imprensa e dos órgãos de classe.

ESTATUA DE CAXIAS

Segundo noticiamos ontem, foi pelo sr. prefeito Armando de Arruda Pereira, oferecido novo local para o monumento ao duque de Caxias, homenagem de São Paulo ao nome tutelar do Exército brasileiro.

No momento, estão sendo feitas as fundações da possante estatua na praça Princesa Isabel. A pedra fundamental fora, no entanto, lançada em 1940 ou 41, no largo do Paisandú, ao lado direito da igreja. Depois disso já foram escolhidos pelos menos mais três lugares: — a praça da Bandeira, antigo largo do Piques, foi um dos mais insistentes. O monumento é muito grande e exige por isso perspectiva igualmente grande. Na praça Princesa Isabel a sua colocação só seria viável se a avenida Rio Branco estivesse pronta. Sem essa avenida o monumento não se impõe.

A dança das estatuas é um fenômeno peculiar a todas as cidades. Nas cidades americanas foi São Paulo e se manifesta mais a miúdo, pela simples razão de que São Paulo não encontrou ainda a sua fisionomia definitiva. Não precisamos citar a opinião de Stefan Zweig, no livro "Brasil, país do futuro". Todos os visitantes ilustres descobrem imediatamente a fisionomia instável da cidade, a sua remodelação permanente, quase diária. Tudo aqui é feito com intenção efêmera. São Paulo cresce demais. Estatísticas municipais divulgadas ontem anunciam que no ano passado foram aprovadas 10.175 construções e licenciadas 7.946.

O monumento a Caxias tem proporções majestosas. Escolheu, por isso, para ele, uma praça que não tenha de sofrer modificações mais tarde. Na praça Princesa Isabel, repetimos, o seu efeito seria muito inferior à intenção cívica nele substanciada. Mesmo que a avenida Rio Branco ficasse pronta até o ano do IV Centenário, ele dividiria a paisagem em duas partes, como está acontecendo, na avenida Tiradentes, com a estatua de Ramos de Azevedo. Dividir a paisagem equivale a comprometer a ela. As estatuas, como os rios, devem ser aproveitadas como elementos decorativos.

São Paulo, já o temos dito tantas vezes, não teve sorte com as suas esculturas de praça pública. O próprio monumento a Carlos Gomes acha-se hoje reduzido a um limbo e artístico corrimão de escadaria. Onde se viu uma estatua colocada de lado e não de frente?

Convém localizar os monumentos em São Paulo, tendo em vista principalmente os planos urbanísticos do presente e do futuro.

Importação de carne argentina

RIO, 13 (News Press) — Estão já resolvidos a importação de carne argentina a Prefeitura entrou em entendimentos com o Banco do Brasil para financiamento da importação cuja operação importará em cento e sessenta milhões de cruzeiros.

SISTEMA DE CONTROLE

O sistema de controle é do tipo não automático, de uma unidade, com 33 pontos de aceleração e três combinações de motores, para operação continua:

1. a comb. 6 motores em série.

2. a comb. 2 grupos paralelos de 3 motores em série.

3. a comb. 3 grupos paralelos de 2 motores em série.

Para cada combinação dos motores, existe um ponto em campo pleno e dois pontos com redução do campo, havendo, portanto, um total de 9 pontos de operação.

A freagem de recuperação pode ser feita em quaisquer das três combinações dos motores.

TRENS UNIDADES

Para substituir os trens de subúrbios existentes e, prevenido o aumento na zona servida pelos trens e elétricos, foram adquiridos quatro trens unidades, como parte da eletrificação.

Esses trens unidades são os primeiros de 3.000 volts até hoje construídos para bitola de um metro. De fato, só existe em funcionamento uma estrada de bitola estreita eletrificada com 3.000 volts, a linha Transandina, entre o Chile e a Argentina.

Essa linha não emprega trens unidades, mas somente locomotivas a cremalheira.

Os horários são mantidos com uma velocidade máxima de 70 quilômetros.

Para trens de tração são resfriados por ventiladores montados nas suas próprias armaduras, retirando ar limpo de duto, cuja extremidade está colocada no teto do carro.

O ar para ventilação dos motores de tração, motores, geradores e exaustores, resistência de aceleração, é fornecido por dois ventiladores conjugados diretamente aos dois motores geradores de 3.000 volts.

O sistema de ventilação é igual ao usado pelos trens unidades de 3.000 volts, na Lackawanna. Concluiu-se pela necessidade de retirar o ar, bem acima do nível dos trilhos, para evitar a possibilidade de curto-circuito com o ar, sendo aspirados pó das sapatas de breque e outros materiais em suspensão, que iriam prejudicar o isolamento e provocar arcos envoltivos.

O motor gerador de 3.000 volts também retira o ar necessário do sistema de dutos.

Todo o controle de 3.000 volts está localizado dentro de cabos sob o assento do carro e o controle é do tipo PCM.

Toda a energia de 65 volts para os aparelhamentos de controle e iluminação dos trens e elétricos, são fornecidos pelo motor gerador de 10 kw — 3.000 volts e uma bateria, chumbo — ácido, de 32 células 60 AH.

Existem duas posições de operação: 4 S e 2 S 2 P sem campo de "shunt".

A aceleração é automática. Isto é, o maquinista não tem controle durante a aceleração.

O breque é de ar comprimido e o ar é fornecido por um compressor de 65 volts 35 CF. M. acionado pelo motor gerador.

A capacidade dos motores é de 18 HP (unidade) e 148 HP.

Todo o equipamento elétrico para os trens unidades, foi construído pela General Electric Company e os carros pela Standard Car Manufacturing Company, nas suas fábricas de Worcester, Mass.

No circuito de retorno, foram empregados bondes em cada junta dos trilhos, soldados com solda elétrica.

(Continua)

AS NOVAS LEGISLATURAS

De acordo com o artigo 7º da Constituição de São Paulo instala-se hoje, no Palácio Nove de Julho, a Assembleia Legislativa do Estado, para início de mais uma legislatura, o mesmo acontecendo na Capital da República, no Palácio Tiradentes, por força do artigo 39 da Constituição Federal.

Graves as responsabilidades que pesam aos ombros do Poder Legislativo.

Não enunciemos um lugar-comum. Enunciemos, ao contrário, um diagnóstico. A democracia brasileira tem necessidade de estar alerta. Não faltam mais exemplos, à porta de nossa casa. E como em política os maus exemplos degeneram logo em epidemia, sendo fato histórico a sucessão das revoluções ou das crises de regime, cumpre ao Congresso Nacional e à Assembleia Legislativa tranquilizar o nosso espírito, esforçando-se em primeiro lugar por merecer o mandato que lhes foi outorgado pelo povo nas eleições de 3 de outubro. Cumpre-lhes consolidar a situação política em todo o país, agindo com discernimento e sobrepondo aos interesses estritamente partidários.

Se o excesso fracionamento dos partidos foi um mal para as eleições, consoante tantas vezes tivemos oportunidade de dizer, não é um mal, entretanto, a variedade das opiniões no plenário das câmaras legislativas. Rui já o tinha dito, em palavras memoráveis: "Consiste a maior vantagem dos grandes parlamentos e porventura a sua necessidade em reunir todas as variantes da opinião, todas as especialidades do interesse e do saber". Tanto no Rio como em São Paulo os corpos legisladores são os mais variados. Além da multiplicação de legendas existe a discordância de opiniões políticas, podendo dizer-se que sob esse aspecto são eles autênticos caleidoscópios.

Compete à Assembleia Legislativa, com a sanção do governador e dentro dos limites das atribuições que a Constituição Federal confere ao Estado, — reza o artigo 20 da Constituição Paulista, Legislar é fazer leis. A lei é a expressão da vontade popular no ato de proteger uma necessidade social. Legislar é semear, segundo Pio XII, cujas palavras, proferidas no Brasil na qualidade de cardeal-legado, se acham gravadas no bronze impercível, no Palácio Tiradentes. Semear o bem, sem dúvida. O legislador exerce nas sociedades civilizadas tão importante função que sob certos aspectos possui a prerrogativa divina de criar. A lei é, em verdade, uma criação.

onde se vendem desde as baterias de alumínio às latarias de conservas estrangeiras, em concorrência com o comércio estabelecido, ou melhor, sem concorrência nenhuma porque os preços são os mesmos e por vezes até mais caros, decepcionando os consumidores, pressa da ilusão de que na feira tudo é mais barato...

Não há controle oficial fiscalização do tabelamento. O comprador explorado não sabe a quem se dirigir, visto os fiscais municipais andarem à paisana e não trazerem nenhum distintivo do cargo que exercem. Por que não moralizar o comércio nas feiras, restabelecendo o seu caráter original e impedindo que se perca tanto espaço nos logradouros públicos com as barracas dos especuladores profissionais?

Eis aí um tema que gostaríamos de ver ventilado nos meios competentes.

Boletim da Secretaria da Fazenda: ENTRADAS — Saldo anterior, Cr\$ 412.251.981,50. Movimento do dia Cr\$ 28.493.983,50. Total do mês, Cr\$ 440.745.965,00.

SAÍDAS — Saldo anterior, Cr\$ 341.827.065,10. Movimento do dia Cr\$ 29.241.195,40. Total do mês Cr\$ 370.868.260,50.

IMPOSTO SOBRE A RECEITA

Em entrevista à imprensa, o ministro Horácio Lafer tocou várias considerações interessantes acerca da situação das finanças nacionais e dos principais problemas que afetam à nossa economia. Entre outros assuntos, abordou o problema da arrecadação do imposto de renda, tendo concordado com o relatório acerca da conveniência de ser alterado o limite de isenção, hoje ainda fixado em 24 mil cruzeiros.

E' uma tecla assez batida essa em que tocou o entrevistado. De fato, obrigou ao pagamento desse tributo o cidadão que tiver uma renda superior a 2 mil cruzeiros mensais é quase não isentar ninguém, mesmo porque tal quantia já não basta para as necessidades de uma família de condições modestas. Só em aluguel um chefe de família da classe média despende mais do que isso; e o aluguel de casa não se considera despesa a deduzir da renda bruta, para efeito do pagamento do imposto de renda.

A propósito, o titular da pasta da Fazenda entende que a antipatia geral que rodeia esse tributo tem origem na denominação impropria do mesmo; em vez de "sobre a renda", deveria dizer-se "imposto sobre a receita", isto é, um tributo pago por todos os brasileiros sobre o total de seu ganho e não apenas sobre rendimentos. Julga s. exc. que todos teriam satisfação em contribuir, dessa forma, com uma pequena parcela do que recebem para auxiliar o governo a resolver os compromissos da nação.

Parece-nos, porém, que há um erro de apreciação nesse ponto de vista. O que faz o povo encerrar com antipatia todos os tributos que sobre ele pesam não é bem o nome dado a este ou aquele imposto ou taxa; a prevenção popular parte da impressão de que todo esse dinheiro canalizado para os cofres públicos não é gerido convenientemente e de que os benefícios resultantes de sua aplicação não correspondem às necessidades coletivas. Haja vista os continuos escândalos ocorridos nos institutos de aposentadoria, onde desfalques e negociações vêm à tona, de quando em quando, em desprestígio da organização oficial de previdência, semeando descontentamento entre os contribuintes.

Cabe ao governo, sem dúvida, pela honesta aplicação das verbas orçamentárias e a moralização dos negócios administrativos, restaurar a confiança do povo, de modo a consolidar seu crédito não só fora mas também dentro do país. Nenhum tributo seria considerado absurdo ou antipático se o contribuinte pudesse ter cer-

teza de que a soma arrecadada revertia em seu próprio e imediato benefício através de medidas e empreendimentos de interesse geral. O imposto sobre a receita, que sucederia ao de renda, não fugiria a essa conceituação. Mas, de qualquer modo, será preciso modificar o limite de isenção, a fim de que o próprio Estado não venha a sentir dificuldades no serviço de arrecadação e controle, como o sr. ministro da Fazenda observou, aliás com muito acerto, manifestando-se disposto a atender às sugestões nesse sentido formuladas pelos interessados através da imprensa e dos órgãos de classe.

ESTATUA DE CAXIAS

Segundo noticiamos ontem, foi pelo sr. prefeito Armando de Arruda Pereira, oferecido novo local para o monumento ao duque de Caxias, homenagem de São Paulo ao nome tutelar do Exército brasileiro.

No momento, estão sendo feitas as fundações da possante estatua na praça Princesa Isabel. A pedra fundamental fora, no entanto, lançada em 1940 ou 41, no largo do Paisandú, ao lado direito da igreja. Depois disso já foram escolhidos pelos menos mais três lugares: — a praça da Bandeira, antigo largo do Piques, foi um dos mais insistentes. O monumento é muito grande e exige por isso perspectiva igualmente grande. Na praça Princesa Isabel a sua colocação só seria viável se a avenida Rio Branco estivesse pronta. Sem essa avenida o monumento não se impõe.

A dança das estatuas é um fenômeno peculiar a todas as cidades. Nas cidades americanas foi São Paulo e se manifesta mais a miúdo, pela simples razão de que São Paulo não encontrou ainda a sua fisionomia definitiva. Não precisamos citar a opinião de Stefan Zweig, no livro "Brasil, país do futuro". Todos os visitantes ilustres descobrem imediatamente a fisionomia instável da cidade, a sua remodelação permanente, quase diária. Tudo aqui é feito com intenção efêmera. São Paulo cresce demais. Estatísticas municipais divulgadas ontem anunciam que no ano passado foram aprovadas 10.175 construções e licenciadas 7.946.

O monumento a Caxias tem proporções majestosas. Escolheu, por isso, para ele, uma praça que não tenha de sofrer modificações mais tarde. Na praça Princesa Isabel, repetimos, o seu efeito seria muito inferior à intenção cívica nele substanciada. Mesmo que a avenida Rio Branco ficasse pronta até o ano do IV Centenário, ele dividiria a paisagem em duas partes, como está acontecendo, na avenida Tiradentes, com a estatua de Ramos de Azevedo. Dividir a paisagem equivale a comprometer a ela. As estatuas, como os rios, devem ser aproveitadas como elementos decorativos.

São Paulo, já o temos dito tantas vezes, não teve sorte com as suas esculturas de praça pública. O próprio monumento a Carlos Gomes acha-se hoje reduzido a um limbo e artístico corrimão de escadaria. Onde se viu uma estatua colocada de lado e não de frente?

Convém localizar os monumentos em São Paulo, tendo em vista principalmente os planos urbanísticos do presente e do futuro.

Importação de carne argentina

RIO, 13 (News Press) — Estão já resolvidos a importação de carne argentina a Prefeitura entrou em entendimentos com o Banco do Brasil para financiamento da importação cuja operação importará em cento e sessenta milhões de cruzeiros.

SISTEMA DE CONTROLE

O sistema de controle é do tipo não automático, de uma unidade, com 33 pontos de aceleração e três combinações de motores, para operação continua:

1. a comb. 6 motores em série.

2. a comb. 2 grupos paralelos de 3 motores em série.

3. a comb. 3 grupos paralelos de 2 motores em série.

Para cada combinação dos motores, existe um ponto em campo pleno e dois pontos com redução do campo, havendo, portanto, um total de 9 pontos de operação.

A freagem de recuperação pode ser feita em quaisquer das três combinações dos motores.

TRENS UNIDADES

Para substituir os trens de subúrbios existentes e, prevenido o aumento na zona servida pelos trens e elétricos, foram adquiridos quatro trens unidades, como parte da eletrificação.

Esses trens unidades são os primeiros de 3.000 volts até hoje construídos para bitola de um metro. De fato, só existe em funcionamento uma estrada de bitola estreita eletrificada com 3.000 volts, a linha Transandina, entre o Chile e a Argentina.

Essa linha não emprega trens unidades, mas somente locomotivas a cremalheira.

Os horários são mantidos com uma velocidade máxima de 70 quilômetros.

Para trens de tração são resfriados por ventiladores montados nas suas próprias armaduras, retirando ar limpo de duto, cuja extremidade está colocada no teto do carro.

O ar para ventilação dos motores de tração, motores, geradores e exaustores, resistência de aceleração, é fornecido por dois ventiladores conjugados diretamente aos dois motores geradores de 3.000 volts.

O sistema de ventilação é igual ao usado pelos trens unidades de 3.000 volts, na Lackawanna. Concluiu-se pela necessidade de retirar o ar, bem acima do nível dos trilhos, para evitar a possibilidade de curto-circuito com o ar, sendo aspirados pó das sapatas de breque e outros materiais em suspensão, que iriam prejudicar o isolamento e provocar arcos envoltivos.

O motor gerador de 3.000 volts também retira o ar necessário do sistema de dutos.

Todo o controle de 3.000 volts está localizado dentro de cabos sob o assento do carro e o controle é do tipo PCM.

Toda a energia de 65 volts para os aparelhamentos de controle e iluminação dos trens e elétricos, são fornecidos pelo motor gerador de 10 kw — 3.000 volts e uma bateria, chumbo — ácido, de 32 células 60 AH.

Existem duas posições de operação: 4 S e 2 S 2 P sem campo de "shunt".

A aceleração é automática. Isto é, o maquinista não tem controle durante a aceleração.

O breque é de ar comprimido e o ar é fornecido por um compressor de 65 volts 35 CF. M. acionado pelo motor gerador.

A capacidade dos motores é de 18 HP (unidade) e 148 HP.

Todo o equipamento elétrico para os trens unidades, foi construído pela General Electric Company e os carros pela Standard Car Manufacturing Company, nas suas fábricas de Worcester, Mass.

No circuito de retorno, foram empregados bondes em cada junta dos trilhos, soldados com solda elétrica.

(Continua)

A LUTA NA INDOCHINA

Hugh GIBB

Copyright (RNS), especial para o "Correio Paulistano"

(O autor regressou recentemente do Extremo Oriente, onde exerceu a função de correspondente especial de vários jornais britânicos).

LONDRES — Quando me encontrava na Indochina, no verão passado, os observadores mais imparciais acreditavam que a situação política e militar havia chegado a um virtual impasse entre os franceses e seus aliados do Viet Nam, de um lado, e o Viet Minh liderado pelos comunistas, de outro.

Desde então Ho Chi Minh, líder comunista, conseguiu concentrar grande proporção de suas forças nas montanhas de Tonking do norte, onde foram transformadas em unidades regulares de exército, treinadas e equipadas por comunistas chineses. Os dias das guerrilhas pertencem ao passado e Ho Chi Minh se considera agora preparado para lançar uma ofensiva de grande escala contra as posições francesas no delta do rio Vermelho, numa tentativa de ganhar controle sobre essa vital área de produção de arroz.

O FUTURO DO PAIS

O desenvolvimento e as consequências dessa campanha bem poderão determinar o futuro de todo o país. Ho Chi Minh talvez tenha de aceitar a assistência de "voluntários" chineses, caso não consiga vitória decisiva na campanha. Nesse caso arriscar-se-ia a perder o apoio de muitos de seus seguidores, que não são comunistas e sim ardentes nacionalistas que conservam fortes sentimentos antichineses como consequência da impopular ocupação chinesa do norte da Indochina em 1945.

Os franceses, por seu lado, desenvolvem uma forte e elástica estratégia defensiva, baseada numa série de postos fortificados, com reservas móveis (inclusive paraquedistas) que podem deslocar-se rapidamente para qualquer ponto ameaçado. Em adição, adotaram o velho sistema romano de torres de vigia a intervalos frequentes ao longo de todas as linhas de comunicação, equipadas, por soldados do Viet Nam.

Foi somente em dezembro que os franceses concordaram em reconhecer a independência do exército Viet-Namês. O caso de vir a ser essa manobra um fator poderoso para o desvio do apoio nacional ao Viet Minh depende de duas coisas. Primeiro, de tempo para recrutamento e adiestramento dos batalhões necessários. E, segundo, de que seja prestada ajuda militar pelos Estados Unidos da América do Norte para o equipamento desses batalhões.

CONCESSÕES POLITICAS

Ao mesmo tempo os franceses fizeram outras concessões políticas ao governo Viet-Namês encabezado por Bao Dai, importante do na quase completa autonomia. O próprio Bao Dai expressou quando o vi, em junho, sua confiança na boa fé dos franceses, afirmando não acreditar que eles tentassem restabelecer seu controle sobre o país.

A recente declaração do ministro do exterior francês de que a guerra na Indochina já havia custado à França entre 600 milhões e 650 milhões de esterlinos (equivalentes) conduziu a uma impressão errônea, porquanto esse valor corresponde apenas aos gastos militares diretos. O custo verdadeiro foi de aproximadamente o dobro.

A Indochina é uma responsabilidade econômica tremenda para a França.

PERSPECTIVA ECONOMICA

A parte o custo das forças armadas, que chegou ao total de aproximadamente 150 milhões de esterlinos por ano, existem outros três fatores importantes:

1. — Em 1949 a Indochina tinha um saldo contrário de comércio, de aproximadamente 45 milhões de esterlinos, com as importações ao nível aproximado de 65 milhões de esterlinos e as exportações a 19 milhões de esterlinos. Esse "deficit" comercial foi coberto pela França. Os alarmismos publicados relativos aos primeiros sete meses de 1950, mostram que não se verificou

qualquer modificação apreciável na balança do comércio. O aumento no preço da borracha total de borracha da Indochina é comparativamente pequena, menos de 50.000 toneladas por ano, contra 700.000 toneladas da Malásia.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Almas em Chamas — Gregory Peck e Joyce MacKenzie — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 20, 17, 45, 20, 05 e 22, 25 horas.

Rita
SAO JOAO

A Comédia da Vida — William Powell e Betsy Drake — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Almas em Chamas — Gregory Peck e Dean Jagger — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 20 e 21, 30 horas.

PHENIX

Almas em Chamas — Gregory Peck e Joyce MacKenzie — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

Almas em Chamas — Joyce MacKenzie — Bucha para Canhão — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Almas em Chamas — Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21, 30 horas.

RECREIO

Almas em Chamas — Joyce MacKenzie — Ama Seca por Acaso — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

SAMMARONE

Almas em Chamas — Gregory Peck — Bucha para Canhão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARROCOS

Almas em Chamas — Gregory Peck — Bucha para Canhão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

Oasis

Vive-se uma só vez — Henry Ford — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — Das 10 da manhã às 2 da madrugada.

PAULISTANO — Pecado de Nina — Fada Santoro — Bloqueio — Proib. 14 anos — As 19 horas.

SABARA — Vive-se uma só vez — Sylvia Sidney — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 19, 30 e 21, 30 horas.

REX — Meu Maior Amor — Dana Andrews — Vida Intima de Uma Mulher — Esp. em Marcha 349 — Nacional — As 13, 40 e 18, 50 horas.

JARAGUA — Voo da Morte — Roland Winters — Horas Perigosas — J. Cinemat. — Nac. — As 13, 45 e 18, 50 horas.

VOGUE — Alma Negra — Ray Milland — Ilha dos Renegados — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

IP. PALACIO — A Caminho do Rio — Bob Hope — Romantico Defensor — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — A Caminho do Rio — Bing Crosby — Calcutá — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18, 50 horas.

OVERLAND — Fúria Sanguinária — James Cagney — Na Solidão do Inferno — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 187 — Nacional — As 18, 50 horas.

IRIS — Casa das Bonecas — Della Garces — Herança Atrapalhada — Marcha da Vida, 319 — Nac. — As 18, 50 horas.

IDEAL — Frente a Frente — Rod Cameron — Duas Vidas se Encontram — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 320 — As 19 horas.

D. PEDRO I — Adeus Mocidade — Clara Calamai — Vale dos Fantásmas — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 67 — Nacional — As 19, 15 horas.

STO. ANTONIO — Belinda — Jane Wiman — Cupido Faz das Suas — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18, 50 horas.

ESPERIA — Que Louco é o Amor — Ronald Reagan — Horas Perigosas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 188 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Calçara — Nacional — Eliane Lage — A Volta dos Vigilantes — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 horas.

S. JOSE — Almas em Chamas — Joyce MacKenzie — Bucha para Canhão — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

MODERNO — Almas em Chamas — Gregory Peck — Bucha para Canhão — Marcha da Vida — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Tribo Perdida — J. Weissmuller — Piratas de Tripoli — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Debandada — Rod Cameron — Mulheres Esquecidas — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 61 — Nacional — As 13, 30 horas.

STA. HELENA — Deportado — Marta Toren — Nas Malhas da Justiça — Proib. 14 anos — Not. da Tela, 3 — Nacional — As 12, 50 horas.

RECREIO — Enjeitados — Dennis O'Keefe — Mulher da Cidade — Proib. 14 anos — Not. da Tela, 2 — Nacional — As 12, 50 horas.

ASTER — Maldição da Torre — Roddy Mac Dowall — Último Rodeio — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

YPE — O Beijo da Morte — Vitor Mature — Conflito de Paixões — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 19, 30 horas.

S. JOAO — Hoje dois grandes filmes — Acompanha nacional — As 19, 30 horas.

ROXY — Pecado Sem Mácula — Farley Granger — Os Amores de Uma Cortês — Proib. 18 anos — Not. da Semana 51X9 — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

VITORIA — Pistoleiros do Ringuê — Joe Kirkwood — Irmãos na Sela — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 352 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — O Valente de Chicago — Tom Brown — Viagem Sangrenta — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 249 — Nacional — As 19, 15 horas.

IMPERIAL — Capangas do Diabo — Warner Baxter — Aconteceu a Meia Noite — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 18, 40 horas.

CATUMBI — Vida de Carlos Carde — Hugo Del Carril — Nos Labirintos do Crime — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Crepusculo de Uma Glória — June Haver — A Filha de Salazar — F. do Brasil — Nac. — As 18, 45 hs.

S. LUIZ — Amei até Morrer — Elizabeth Scott — Mulher Gangster — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18, 45 horas.



"LÁGRIMAS TARDIAS" — Embora seja na vida real tão doce como um cordeiro, Dan Duryea, profissionalmente, é de opinião de que a mulher deve ser tratada com uma certa dose de rudeza. Na última produção de Hunt Stromberg, para a United Artists, "Lágrimas Tardias", que será a próxima estréia dos Cines Marrocos, Sabara, Carlos Gomes, Ipiranga Palácio, Vogue, Jaragua, Santo Antonio e Pedro I, um intenso drama onde Dan Duryea faz uma caracterização estupefata em várias oportunidades, desferir violentíssimas bofetadas em Elizabeth Scott, que por sua vez tem um desempenho que lhe valeu os maiores elogios da crítica especializada.

MEL FERRER EM "GOODBYE MY FANCY" — HOLLYWOOD — A RKO Radio adquiriu um novo argumento cinematográfico para Mel Ferrer, o notável ator-diretor, que tanto sucesso teve, como artista, no filme "Bed of Roses", com Robert Ryan, Zachary Scott e Joan Leslie.

A nova obra, adquirida pela RKO Radio, para Mel Ferrer é "Goodbye My Fancy", um dos maiores êxitos teatrais da Broadway nos últimos anos. Será iniciada em meados do verão.

Mel Ferrer está atualmente trabalhando como ator, na produção de "The Brave Bulls".

PROXIMAS ATRACÇÕES DA ART FILMS

Entre as mais próximas apresentações italianas em São Paulo distribuídas pela Art-Films figuram: "Giuliano, o Bandido da Sicília", com Ermanno Randi, Vittorio Gassman, Umberto Spadaro e Maria Grazia Francia; "O Mulato", com Umberto Spadaro e o pequeno Angelo; "O Lobo da Montanha", com Amedeo Nazzari e Silvana Mangano; dos filmes franceses, programados podem citar: "A Desceja", de Viviane Romance dirigida por Raymond Bernard; "Os Malditos", com Dario e Florence Marly, dirigido por R. Clément; e dos suecos o melhor será "Escrava do Pecado", com Viveca Lindfors, dirigida por Rune Carlsten.

TEATROS

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUNTAS-MESQUINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Voluntas-Mesquinha, organizada pela Empresa do Teatro João Caetano apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça em dois atos do revisor português Luiz Izquierdo, "O Pudim de Ouro".

PIRANDELLO HOJE NO T.B.C. — Hoje, às 21 horas, será apresentada no Teatro Brasileiro de Comédia a famosa peça de Pirandello "Seis personagens à procura de autor".

"FUGIR, CASAR OU MORRER". — NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística a comédia de Raimundo Magalhães Junior: "Fugir, casar ou morrer".

PALMEIRIM SILVA — Palmeirim Silva apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal a peça "Uma noite com ela".

NINO NELO NO TEATRO SAO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje, no Teatro S. Paulo, em espetáculo completo, às 21 horas, a peça de costumes paulistas "Italiano com muita honra".

Como complemento do espetáculo haverá um cinema "show".

OS PIOLINIS DE PODERECA, NO MUNICIPAL — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal apresentará, "Os Piolins de Podereca", companhia comico-lirico-marionetas.



O HOMEM DE OUTUBRO — A partir do dia 15, no Cine Oasis, J. Arthur Rank apresentará "O Homem de Outubro", uma película com argumento terrivelmente envolto em mistério com um pesado ambiente em "suspense" que empolga a espetacular.

A história fatídica de um indivíduo com destino terrivelmente traçado, que se vê envolvido em crime que não cometera, suas seqüências são de forte tensão, da dramaticidade com que são envidadas seus personagens. Tom seus principais papéis em "O Homem de Outubro", John Mills, Joan Greenwood. Realização da Eagle Lion, distribuída pela U. C. B.

PENHA — O Príncipe e o Mendigo — Errol Flynn — O Segredo da Casa 248 — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Caminhos Tortuosos — Vingança do Índio — Falsificadores — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Almeida e Jujú — Piolin e Pinatti — Blacardine — Príncipes da Melodia — Osmar Pereira — 2.ª parte do drama "O Pecado de Madalena" — As 20, 30 horas.

SEYSSSEL — A dois passos do Paissandú — Av. Anhangabaú — Hoje às 21 horas — Grandioso ato de variedades e Henrique e Arrelia — 2.ª parte a comédia: "Casa de Loucos".

"SELVAGEM"

ERA O SEU APELIDO! E ELE POSSUIA UM CORAÇÃO DE FERRO E UMA CORAGEM DE AÇO!

20

ALMAS EM CHAMAS

"12 O'CLOCK HIGH"

GREGORY PECK

JOYCE MACKENZIE

HUGH MARLOWE GARY MERRILL-ROBERT ARTHUR PAUL STEWART MILLARD MITCHELL DEAN JAGGER JOHN KELLOGG BOB PATTEN

Dirigido por HENRY KING

Bandeirante da Tela-Nac

HOJE

MARABA ERITA

PHENIX HOLLYWOOD SAMMARONE RADAR

RECREIO SAO JOSE RIALTO MODERNO

A VIDA JOGOU COM ELES... história de um homem e de uma mulher marcados pelo destino!

A COMEDIA DA VIDA

"DANCING IN THE DARK"

TECNICOLOR

20

WILLIAM POWELL MARK STEVENS BETSY DRAKE ADOLPHE MENJOU RANDY STUART LLOYD CUFFEY JOE MORGAN WALTER CATLET DON BEGGS

Dirigido por JYRKING REIS

Produção de GEORGE JESSEL

Bandeirante da Tela - Nac.

HOJE

Rita

SAO JOAO

MARROCOS

AMANHÃ

HUNT STROMBERG apresenta

LIZABETH SCOTT

Don DeFore Dan Duryea

LÁGRIMAS TARDIAS

Too Late For Tears

SABARA CARLOS GOMES

IPIRANGA PALACIO VOGUE

JARAGUA S. ANTONIO

PEDRO II STAR

Proibido até 18 ANOS

Dirigido por BYRON BASKIN

ACOMP. NAC.

A SEGUIR

Waller-Wanger, apresentará

A sombra da Guilhotina

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Vale da Ambição — Ray Milland — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Paramount — Band. da Tela, 317 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Gunga Din — Cary Grant — Proib. 16 anos — RKO — Esp. da Tela, 79 — As 13, 15, 17, 45, 20 e 22, 15 horas.

BANDEIRANTES — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO — J. da Tela, 264 — As 13, 15, 15, 30, 17, 5, 20 e 22, 15 horas.

OPERA — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Columbia — C. Jornal, 361 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Santa Entre Demônios — Marga Lopez — Pelinex — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 360 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — Noite de Desembo — Pierre Blanchard — Mulher Espor e Natureza — Belezas de Cabaret — "Short" — Proib. 18 anos — Art Films — Parque de Redenção — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO — Marcha da Vida, 326 — As 13, 15, 30, 17, 45, 20 e 22, 15 horas.

ALHAMBRA — Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO — J. da Tela — Nacional — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 horas.

S. BENTO — Marca Fatal — John Miles — Almas do Odio — Tim Holt — O Novo Robinson Crusoe — Serie — C. J. Inf. 237 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO — Imagem do Brasil, 3x3 — As 14, 20, 16, 40, 19 e 21, 30 horas.

MAJESTIC — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — RKO — F. Jornal, 192x15 — As 13, 30, 15, 40, 17, 50, 20 e 22, 10 horas.

PARAMOUNT — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Columbia — C. J. Inf. 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Columbia — Band. da Tela, 312 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Oeste de Pecos — Esp. da Tela, 78 — As 14 e 18, 40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Santa Entre Demônios — Marga Lopez — Pelinex — Proib. 18 anos — Sel. Cinemat. 75 — As 19, 30 e 21, 30 horas.

CRUZEIRO — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Quadrilha do Vale — Sel. Cinemat. 77 — As 14 e 18, 40 horas.

CLIMAX — Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — RKO — Atual. Revista, 199 — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

PIRATININGA — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — A Grande Promessa — Not. da Tela, 1 — As 13, 30 e 18, 15 horas.

UNIVERSO — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Línguas Feridas — Inst. Planalto Central — Nacional — As 13, 50 e 18, 40 horas.

BABILONIA — Santa Entre Demônios — Marga Lopez — Proib. 18 anos — Selo da Morte — Sel. Cinemat. 76 — As 13, 50 e 19 horas.

BRASIL — Gunga Din — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Vale do Terror — Not. da Semana, 51X5 — As 13, 50 e 19 horas.

LUX — Arroz Amargo — Silvana Mangano — Proib. 10 anos — Tesouro do Bandeirante — Vida Balana, 43 — As 19 hs.

JUPITER — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Parreira no Jogo — Band. da Tela, 304 — As 14 e 18, 45 horas.

ESTRELA — Anjo Entre Demônios — Marga Lopez — Proib. 18 anos — Nas Malhas da Justiça — Esp. da Tela, 77 — As 19, 10 horas.

SAVOY — Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Proib. 14 anos — Safari — Band. da Tela, 313 — As 13, 45 e 18, 50 horas.

ODEON — Sala Azul — Sindicato do Crime — Edmond O'Brien — Proib. 18 anos — Uma Mulher Qualquer — Band. Piratininga, 1 — As 18, 30 horas.

EXCELSIOR — Sob o Manto da Noite — David Brian — Proib. 18 anos — Alguém Deixou Este Mundo — Band. da Tela, 306 — As 18, 30 horas.

CAPITOLIO — Os Desgraçados não Choram — Joan Crawford — Proib. 18 anos — O Gato e o Canário — Band. da Tela, 307 — As 13, 50 e 18, 50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Cidade Apavorada — Charles Korvin — Proib. 14 anos — Dama Sem Coração — Esp. da Tela, 77 — As 19 horas.

PAULISTA — Tesouro do Bandeirante — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Do Amor só o Dinheiro — Band. Piratininga, 3 — As 19 horas.

S. PEDRO — Tesouro do Bandeirante — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Do Amor só o Dinheiro — Atual. Revista, 42 — As 19 horas.

S. CAETANO — Inspetor Geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Minha Adorável Secretária — Band. Piratininga, 2 — As 13, 40 e 18, 50 horas.

CAMBUCI — Case-me com um Morto — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O Último Milagre — Sel. Cinemat. 78 — As 18, 50 horas.

CANDELARIA — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — Proib. 10 anos — Kean Genio e Loucura — Vida Balana, 63 — As 19 horas.

COLONIAL — Santa Entre Demônios — Marga Lopez — Proib. 18 anos — Gran Casino — Sel. Cinemat. 78 — As 19 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Uma Noite Com Ela... — Pela Cia. Palmeirim — Proib. 18 anos — As 20 e 22 hs.

METRO Roxy Rio

AMANHÃ

Sangue bravo... Sane de homens que sabiam odiar, porque sabiam amar?

JOEL MCCREA ARLENE DAHL

BARRY SULLIVAN CLAUDE JARMAN, JR.

SANGUE BRAVO

JAMES WHITMORE RAMON NOVARRO

HOJE

ULTIMO DIA

FARLEY GRANGER

O'DONNELL CRAIG KELLY

PECADO SEM MACULA

NO PROPRIO FOM E JERRY O GATO E O CANARIO

TECNICOLOR

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Empossada a nova mesa administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Santos

SANTOS, 13 (Da sucursal) — Revestiu-se de solenidade a cerimônia realizada ontem no Consistório da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Santos, durante a qual foi empossada a nova mesa administrativa daquela instituição, a qual, aliás, havia sido reeleita em sua quase totalidade.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Ciro de Almeida Carneiro, presidente do conselho geral. Foi convidado o sr. Henrique Soler, provedor da Irmandade, a fazer a leitura do relatório referente ao exercício de 1950, pelo qual se pode avaliar o acerto e o critério da administração. Com extraordinário esforço e medidas de rigorosa economia, conseguiu essa administração alterar a situação financeira da instituição, passando de "deficitária" elevadíssima, para o regime de "superavit", porquanto o exercício de 1950 apresentou apreciável saldo. Por outro lado, nada sofreu o programa de assistência, nem foi prejudicada a eficiência dos múltiplos serviços hospitalares, tendo o movimento de todas as seções sido substancialmente superior ao dos exercícios anteriores. Desse modo o sr. Henrique Soler, que foi reeleito para o atual exercício, com quase todos os seus companheiros de mesa, recebeu os mais entusiásticos aplausos pelo valioso serviço prestado à Irmandade.

Entre policiais

Na madrugada de hoje, por volta da 1 hora, em frente ao Dançante Imperial, à rua General Câmara, 147, o guarda civil de serviço naquele local, Expedito José dos Santos, foi obrigado a chamar a atenção de Sebastião Holm, de 32 anos de idade, residente nessa capital à rua Antônio Bento, 95, elemento da Polícia Marítima e Aérea do Estado de São Paulo. Após ligeira discussão, passaram os dois policiais a trocar socos e pontapés, como se levasse desvantagem, o guarda-civil Expedito José dos Santos sacou de um revólver e disparou dois tiros contra o defensor. A vítima foi atingida na perna esquerda. Devido à intervenção de outros policiais, foi evitado que o fato tivesse piores consequências. Levados ao Hospital de São Paulo, o guarda-civil foi recolhido à sede de sua corporação, sendo a vítima encaminhada ao Pronto Socorro, onde recebeu os necessários curativos.

ENTREGA DE MEDALHAS A IRMÃOS JUBILADOS

Depois de declarada empossada a nova mesa administrativa, foram entregues medalhas de irmãos jubilados, isto é, que concluíram 50 anos de sua entrada para os quadros da Irmandade, os srs. Gil de Sousa Rodrigues, Henrique Portat de Assis, João Hermano Carneiro, José Pereira Guimarães e Antônio Domingos Pinto, e as senhoras: Maria Monteiro da Silva, Macuco, Mariana de Freitas Cordeiro, Arlinda Aguiar de Sá Rocha, Romilda Mariela Salinas do Amparo e Carolina de Araújo Abreu e Silva.

CAMPANHA PRO-AUMENTO DO QUADRO DE IRMÃOS

Realizou-se em seguida a entrega dos 15 primeiros diplomas de irmãos inscritos durante a Campanha Pro-Aumento dos Quadros da Irmandade, recentemente realizada, superintendida por uma comissão presidida pelo sr. Henrique Soler, e composta dos srs. Rubens Ferreira Martins, ao tempo prefeito municipal; D. Idílio José Soares, bispo diocesano; Ademar de Figueiredo Lima, diretor do Fórum; dr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercício da Associação Comercial; dr. Luiz Mendes Gonçalves, então inspetor da Alfândega de Santos; dr. João Cardoso de Mendonça, presidente da Associação dos Engenheiros de Santos; dr. Oscar dos Santos Dias, presidente da Associação dos Médicos; dr. Eduardo de Lameira, presidente da Ordem dos Advogados; Antônio Ribeiro, presidente do Sindicato dos Varistas; Alvaro Rodrigues dos Santos e Antônio Francisco Sarabando, secretário da comissão.

O presidente convidou o nosso companheiro de trabalho, sr. Antônio Francisco Sarabando, para, na sua qualidade de secretário da referida comissão, fazer uma exposição dos trabalhos realizados, o qual, depois de relatar as providências tomadas, congratulou-se pelo êxito desse empreendimento, que representou a admissão de 352 novos colaboradores da Irmandade, dizendo que esse resultado era uma afirmação do espírito generoso do povo de Santos e do seu apego à sua tradicional Santa Casa, terminando com as seguintes palavras:

"Portanto, apesar dos pesares, muito grato ao destino, que nos trouxe a esta cidade, o trabalho de vocês, os meus companheiros, e os meus colaboradores, de vez em quando aglomeram esta grande nação benfazeja, podemos estar tranquilos de que ela jamais sosobrará. Bons marinheiros e bons pilotos se encarregarão, em todos os tempos, no futuro como no passado, de orientar a para belas bonançosas, para serenas ensejadas, onde se possam reparar as avarias e reforçar-lhe a estrutura para novos embates, para novos e amplos cruzamentos. Pedindo-vos perdão por esta digressão fastidiosa, resta-me deixar aqui testemunhando a todos, que colaboraram a todos, os mais sinceros agradecimentos da comissão que a orientou e dirigiu. Estamos de consciência tranquila. Nosso trabalho não foi inútil. Plantamos mais uma árvore, que há de ter frondes vigorosas e dar ótimos frutos, no refresco oásis que é esta casa de bem fazer e de cristianismo amoroso".

Na mesma ocasião foi entregue o diploma de irmão benemerito à senhora Nenê Ferreira Martins, operosa presidente da Associação das Senhoras Auxiliares do Berçário, e incansável lutadora dessa obra que é a Escolinha Nossa Senhora de Lourdes, destinada às crianças fisicamente debilitadas, internadas no Serviço de Ortopedia e Traumatologia "Resende-Puech", da Santa Casa de Santos.

FATAL ACIDENTE NA AVEN. BANDEIRANTES

Outro grave acidente registrou-se na avenida Bandeirantes, próximo à Ponte do Casqueiro, no qual perdeu a vida um motorista. Dirigia-se a esta cidade o caminhão de carga 53-54, da Oleoduto do Cubatão, guiado pelo motorista Teodoro Quinonez, de 22 anos de idade, residente em Cubatão, quando ao atingir o citado trecho foi de encontro a um poste da Comp. City, pondo-o por terra. Em virtude da violência da colisão o caminhão tombou, ficando o motorista preso entre a cabine e o solo, tendo morrido instantaneamente. Ao local compareceu o delegado de Cubatão, que após tomar as necessárias providências mandou remover o cadáver para o necrotério do Sabão, onde ficará à disposição do Gabinete Médico Legal.

CRIME DE MORTE

Ontem, às 20 hs. à rua Tullit, defronte ao armazém número 3, Valdomiro José dos Santos, de 27 anos, solteiro, residente no morro de Santana, si. por mo-

livos futeis, assassinou a facada o seu companheiro, também operário, de nome Herculano dos Santos, de 25 anos, solteiro, residente à rua Alameda Rodrigues, n. 327. O criminoso foi preso duas horas depois do crime.

ANGATUBA

Angatuba, 9 — GRUPO ESCOLAR — O grupo escolar desta cidade acaba de ser contemplado com aparelho cinematográfico, oferta do deputado Antônio Vieira Sobrinho.

No dia 4, naquele estabelecimento de ensino, realizou-se, sob a presidência do sr. Antônio Vieira Sobrinho, a inauguração do aparelho, tendo comparecido ao ato o prof. Afonso Bualte, salientando a atitude do ofertante e a importância do cinema escolar no desenvolvimento cultural das crianças. A seguir, o deputado agradeceu a manifestação, que se encerrou com a exibição de vários filmes.

BANCO CRUZEIRO DO SUL — Dentro de pouco tempo será aberta, nesta cidade, uma agência do Banco Cruzeiro do Sul. O prédio para o seu funcionamento passará por reforma dentro de alguns dias.

CINE S. JOÃO — O sr. Oscar Simões, proprietário do Cine S. João, adquiriu um novo aparelho projetor, dotando, assim, o seu estabelecimento de um importante melhoramento. Agora poderá oferecer ao público sessões ininterruptas.

PIRACICABA

PIRACICABA, 11 — LIVRO DE PSICOLOGIA — Da autoria do prof. José Rodrigues de Arruda, foi exposto nas estantes das lojas livrarias um "Compendio de Psicologia", que muito irá auxiliar os alunos de nossas Escolas Normais, de vez que desenvolve o programa oficial do seu currículo. O êxito da obra está garantido a vista da competência do autor, sobejamente conhecido como professor formado pela Normal de Piracicaba, aprovado em concurso, em 1931, ex-catedrático de Psicologia nas Escolas de Tietê e Itapetininga, e atualmente, chefe da seção de Educação da Escola Normal "Sud Mennucci" desta cidade.

COUPON RECLAME

EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA.

Carta Patente n. 174 VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado em	Valor
1.º prêmio 13.014	200,00
2.º prêmio 25.794	100,00
3.º prêmio 28.456	50,00
4.º prêmio 29.544	25,00
5.º prêmio 22.953	20,00
6.º prêmio 12.738	15,00
7.º prêmio 29.574	11,50
8.º prêmio 11.369	6,50

Todos os coupons cuja numeração terminar em 014, tem 2,50.

Caníflas agrediu o conde de La Cabezuelas

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Caníflas também de pugilista sem lutas, mas decidido. O popular ator comico mexicano acaba de fazer essa revelação em Buenos Aires, embora de maneira imprevista e pouco hilare. Numa recepção que lhe era oferecida, Caníflas tomou as dores de uma jovem, que julgou que havia sido insultada pelos galanteios do conde de La Cabezuelas, e diante disso não titubeou: investiu contra o conde e o agrediu com forte soco no lado esquerdo. O conflito perturbou a bela recepção e amigos comuns intervieram, acalmando Caníflas, que parecia disposto a tudo.

O conde de La Cabezuelas é uma figura muito conhecida nas rodas boêmias e artísticas de Buenos Aires, estando agora correndo o seu divórcio com a atriz Imperia Argentina. Falando aos jornalistas, em conde, que se mostra surpreso com a atitude pouco amável e inesperada de Mario Moreno (Caníflas), disse que desafiaria o popular comico mexicano para um duelo.

OS RETARDATÓRIOS RUSSOS

Depois, o general norte-americano salientou particularmente que os 150 milhões de pessoas esclarecidas que vivem nos Estados Unidos seriam capazes de bater as 190 milhões de pessoas retardatárias que habitam a União Soviética.

O comandante supremo das tropas do Atlântico, interposto também sobre a Jugoslávia, declarou: "Se existe uma fórmula política; por meio da qual possam fazer com que a Jugoslávia ingresse no sistema de defesa da Europa ocidental, armando esse será parâmetro dessa prática".

Além disso, Eisenhower acentuou que seria desvelado, do ponto de vista estritamente militar, que a Espanha, a Turquia, a Grécia e a Jugoslávia fizessem parte da organização de defesa do Atlântico, recusando-se a serem a opinião sobre as questões políticas que semelhante aliança provocaria.

A SITUAÇÃO DO ORIENTE

O general examinou depois a situação no Oriente Próximo. Afirmou a propósito que um movimento da parte da União Soviética na direção dos campos de petróleo dessa região seria muito difícil, porque os Soviéticos não possuem satélites nessa parte do mundo e que, além de tudo, semelhante campanha apresentaria o risco de desencadear a guerra mundial.

Respondendo a uma pergunta feita pelo senador democrata William Byrd, o general Eisenhower declarou que os russos temem os alemães muito mais do que qualquer outro povo da Europa, mas pôs em relevo que os alemães não podem ser armados.

Presentemente, o general salientou que antes do rearmamento da Alemanha deveria ser concluído um imenso programa político, acrescentando que gostaria de ver os alemães, por enquanto, ingressarem, a título individual, num exército internacional.

Finalmente, disse o general: "Se os franceses alemães forem incluídos, contra a vontade do povo alemão, nesse exército, tal fato constituirá uma fonte de fraqueza e não de força".

"CORREIO" AEREO

O MINISTRO DA AERONAUTICA APOIA A CONVENÇÃO DA UBAC

Em avião de Aerovias Brasil, regressou do Rio de Janeiro a embaixada da União Brasileira de Aviadores Civis, que foi atender a uma audiência concedida pelo ministro da Aeronautica, Os srs. Luiz Fernando do Amaral, Antônio de Almeida Filho, Olavo Pontoura, Amadeu Saraiva, Erasmo Toledo e Joaquim Müller. Celso Moreira recebeu pelo Cel. Nero Moura, tendo sido este o primeiro contato direto da direção da UBAC com o novo ministro da Aeronautica. O cel. Nero Moura, que é um entusiasta da aviação civil, ofereceu o seu completo apoio à UBAC e aceitou o convite que então lhe foi dirigido para presidir a grande convenção dos aviadores civis promovida pela União Brasileira, e que este ano se realizará na cidade de Birigui.

O ministro da Aeronautica deu-lhe, ainda, autorização para conceder gratuitamente o combustível a fim de que os aviadores possam com mais facilidade atender ao grande convênio da UBAC. As instruções para a realização da convenção foram dadas oportunamente.

A cidade de Birigui já se está preparando para o grande evento.

Os diretores da UBAC ao desembarcarem ontem do avião da Aerovias Brasil.

O seu aeroclube comemorou naquela ocasião mais um aniversário e o presidente da entidade, sr. Domingos Lot Neto, procurou

à esforçar-se ao máximo com seus companheiros de Birigui, na que o "meeting" de aviação, a maior repercussão.

Novo casamento de Elliott Roosevelt

KEY WEST (FLORIDA), 12 (AFP) — Dentro de 3 ou 4 dias, Elliott Roosevelt, segundo filho do antigo presidente norte-americano, contrairá seu quarto matrimônio. Sua esposa será a sra. Minerva Bell Ross, que recebeu hoje notificação de seu divórcio, requerido contra o dr. Ross, com quem, desde ela, levou uma vida "horrorosa".

Para ilustrar os horrores de sua vida conjugal com Ross, o qual tem um filho de sete anos, a sra. Minerva relatou ao tribunal, quando seu marido se encorajava, "quebrava tudo e conseguia mesmo deixar uma cadeira em vinte pedacinhos".

Segundo a lei do Estado da Flórida, um divorciado pode casar dentro de três dias, a contar do pedido de licença "para o ar", segundo a sra. Ross. Elliott Roosevelt apresentará seu pedido hoje.

Uma última esposa do filho de Roosevelt era Faye Emerson, de quem se divorciou em 1948.

Conflito entre populares e a polícia na Itália

ROMA, 13 (A.F.P.) — Sangrentos conflitos se verificaram em Veste, nas Apúlias, onde a polícia teve de intervir para dispersar uma manifestação de um milhão de pessoas, entre as quais numerosas crianças e mulheres, para protestar contra o desemprego.

Tendo sido disparado um tiro contra a multidão, os soldados também atiraram "para o ar", segundo o informam as autoridades. Todavia, os manifestantes se acalmaram e a polícia pôde restabelecer a ordem sem mais tiros. Em consequência, 3 policiais ficaram feridos. A polícia prendeu 19 pessoas, entre as quais os dirigentes da Zona de Trabalho local, considerados responsáveis pela promoção da manifestação, não permitida legalmente.

Fenômeno sangüíneo numa doente de cancer

NOVA YORK, 13 (AFP) — Numa comunicação à Academia de Ciências de Nova York, o dr. Philip Levine, diretor do Laboratório de Pesquisas de Sangue, da função médica "Baritan", de Nova Jersey, anunciou a descoberta, numa paciente tratada de cancer no estômago, de um novo tipo de sangue, provisoriamente denominado "Fator Sangüíneo Jorrell", nome tirado da paciente.

O sangue em questão, cujas características particulares e comportamento singular são imputados ao cancer, pelo médico, não apresentava semelhança alguma com qualquer outro tipo sangüíneo. O dr. Levine, após um exame minucioso, chegou à conclusão de que as células do cancer do qual sofre a sra. Jorrell contém um produto químico que transforme o sangue da doente num tipo particular, semelhante de comum com os tipos conhecidos, ou se, os tipos "C", "A", "B" ou ainda "RH". A descoberta de tal substância química no sangue da sra. Jorrell poderá, segundo antecipa o dr. Levine, contribuir para se determinar a mania como o cancer começa e se desenvolve.

Repelida nova tentativa de desembarque em Formosa

TAIPE, 13 (AFP) — A agência da China Nacionalista anunciou que as guarnições das ilhas de Tientsan e Tumen repeliram uma tentativa de desembarque efetuada por mais de mil comunistas, a bordo de 36 juncos.

O ataque chinês provocou três dias de combate, durante os quais os assaltantes perderam 90 homens. Três juncos foram afundados e dois apreendidos pelos nacionalistas. O ataque fora precedido por agentes guarnições nacionalistas, diante das concentrações inimigas a largo das ilhas. Foram assim tomadas as necessárias precauções de defesa, que se revelaram extremamente eficazes. As ilhas de Tientsan e Tumen estão situadas a 400 quilômetros ao sul de Changhai e a 20 quilômetros da costa. Parecem ser o primeiro objetivo dos comunistas no quadro da ofensiva que planejam contra Formosa.

uma atmosfera favorável ao regresso do governador Antonio Correa Viegas, antecessor de Baeza e também falangista.

Cumprir salientou que Barcelona sempre foi um setor muito sensível, onde o povo sempre exterioriza suas queixas. Todavia, o governo insiste em afirmar que a greve foi organizada por agentes comunistas que insuflaram os trabalhadores, acrescentando que tais agentes foram detidos.

CHEFE DOS RUSSOS MONARQUISTAS — Este é Ravel A. Savich, russo branco refugiado, de 44 anos de idade, depositário das recordações da Rússia czarista. Foi coronel do Exército Imperial russo, sendo condecorado com a Ordem de S. Nicolau. Ele mesmo se diz "o chefe dos monarquistas russos, que um dia há de derubar os comunistas soviéticos". Pela fisionomia, os leitores percebem que ele é bem capaz disso mesmo... (Foto UP-ACM)

Sobre o emprego, à francesa, do verbo VIR

ANTONIO MAURO

"Não pode haver quem seja escritor sem conhecer a sua língua".

Falando sobre o emprego do verbo VIR, o sr. Mauro disse, aliás muito judiciosamente, Fírmão Costa, ilustrar gramático mineiro, o seguinte:

"Que interrogativo, e não o que, é a construção regular e genuína, é a forma que tem por si a tradição clássica. Ainda que se saiba, e saiam a si forte corrente literária, a sua lida deveria colocar-se o gramático. A este inquestionável propugnador da tradição da língua, cabe-lhe defender as formas regulares, que não se acanham, e somente se lhe deve permitir aceitar as formas irregulares, quando elas houverem triunfado na vida da linguagem." (Lectio Grammatica, p. 253).

De pleno acordo com os sábios conselhos acima transcritos, pois o gramático que compreende bem a sua verdadeira missão deve ser conservador, essencialmente conservador, e nunca jamais liberal, isto é, peca-culpas, analisador neste artigo algumas considerações que me foram apresentadas, quer em cartas, quer pessoalmente, acerca do emprego, à francesa, do verbo vir, por diversas estúdios da nossa língua.

Antes, entretanto, direi mais algumas palavras acerca dos deveres dos gramáticos americanos. Os americanos, como se sabem, saíram a língua dos primeiros conquistadores. No Brasil, por exemplo, descoberto por Pedro Álvares Cabral, falavam a língua portuguesa. Devido à emigração de povos de diversos continentes, não falados, à mistura, entre nós, o espanhol no lado do árabe, o italiano no lado do japonês, etc. Aqui, portanto, cresce a responsabilidade do gramático, do verdadeiro gramático, que tem o dever de zelar, sem do nem piedade os estranhanços em geral, sobretudo os fraseológicos, visto que a sintaxe, a parte mais importante da gramática, é "a alma da língua".

Ficar por ficar, a meu ver, é preferível ficar por excesso de zelo. O gramático, embora exerce, na causa, nenhum prejuízo à linguagem. Com o protesto ou sem o protesto dos gramáticos, as formas que se generalizam, isto é, que se tornam a sanção do USO, permanecerão, claro está. Quero dizer que o gramático não deve contribuir com a sua autoridade para a formação de palavras, pois se trata de um fenômeno natural que ninguém contesta. As inovações morfológicas, semânticas, sintáticas, etc., não podem ser feitas lentamente e continuamente na linguagem, dependem do tempo, unicamente do tempo, melhor, portanto, é esperar, e dar tempo ao tempo, visto que "o que tem de ser", como diz uma velha adágio, "tem muita força".

Em resumo: o gramático que, distribuído em meia dúzia de exemplos esporádicos, exemplos que representam o ABUSO e o USO geral, nada mais faz do que contribuir, quando estabelece regras à pressão, a adunção da língua que reconhece dos todos maiores da língua por cuja pureza deve zelar.

À primeira objeção que me foi apresentada é a seguinte:

"Ainda dos filólogos portugueses que o sr. clou, devia ter citado também os gramáticos brasileiros que apoiam a sua doutrina nesta questão. Por que não o fez?"

Minha resposta:

Em outros artigos meus, publicados, aliás, há muito tempo, citei todos os gramáticos brasileiros que não trazem péca cartilha ou dr. José de Almeida, todos e um modo, não se diferenciam. Todos, aliás, os que se dizem gramáticos, não têm o momento de valerem-se da minha autoridade, quando me ocorrerem agora. Assim o meu consuetudo ficara conhecendo muitos gramáticos que escrevem a sinônima que se quer estabelecer, entre o verbo VIR e o verbo ACABAR.

Do Rio de Janeiro: Falcão da Silva Junior, Lúcia de Andrade, Antenor Nascenções (1).

Três professores notabilíssimos, Carlos de Lenc, Júlia Ramalho e Mário Barreto não trataram desta questão. Em seus trabalhos, porém, jamais se me deu um só exemplo de emprego contrário ao que eu afirmo, com mais exatidão, e parece dos grandes mestres de alto mar. Não tenho "Em Minerva", trabalho em que dr. Lenc entrou para a Academia Brasileira de Letras. Não posso, pois, comungar o que acabo de afirmar. Com relação aos dois últimos citados, aqui estão alguns exemplos que provam o que sempre tenho afirmado:

"Ordinariamente, quando acabo de escrever, sinto curado".

"E que eu acabava de experimentar".

Acabo de ler, com avidez curiosa, "Naquela manhã de 30 de outubro de 1871, um rapaz de doze anos, que acabava de reunir em volume..." (Pela vida fora... 1922, p. 51, 50, 207).

"João Curioso, pseudônimo do sr. Antônio Pinheiro Domingues, acaba de dar à luz um livro, o Adarás Barreto. "Alcázar do Dicionário e a Gramática" 1926, p. 118).

Na dedicatória da obra acima citada, Mário Barreto escreveu: "Ao acabar de escrever..." Claro está que Mário Barreto seria incapaz de esquecer ao vir de escrever.

Note o leitor que os exemplos acima, quer de Silva Ramos, quer de Mário Barreto, podem ser quinquilhões ou decúquias.

De Minas: Tomaz da Silva Barão, Leopoldo Pereira, Carlos Góis. Não há de se tratar de três gramáticos que publicaram obras especiais sobre sintaxe, por sinal que Góis é considerado o maior sintaxólogo brasileiro.

Da Bahia: Gustavo de Andrade, autor da "Gramática Edética" e de um excelente trabalho, "Cacexias", unidos ao sr. Pedro João Barbuda, diretor da Escola Normal

Condenações na zona soviética

BERLIM, 13 (AFP) — Cinco jovens de Goeritz, na zona soviética, foram condenados pelo tribunal de Goeritz a serem distribuídos panfletos subversivos antes das últimas eleições de 15 de outubro. Foram também condenados dois jovens a um ano e meio de prisão por não haverem denunciado os companheiros que distribuíam tais boletins.

Desapareceu em Moscou a esposa de um sargento britânico

LONDRES, 13 (AFP) — O sr. Kenneth Younger, ministro de Estado, confirmou na Câmara dos Comuns o desaparecimento de uma empregada da embaixada da Grã Bretanha em Moscou, a sra. Nedra Bolton. "Foi entregue uma nota ao ministro do Exterior da URSS, para notificar sobre o desaparecimento e pedir que fosse iniciada busca", acrescentou o sr. Younger, precisando que até agora, essa nota permanecera sem resposta.

A sra. Bolton, de origem soviética, era casada desde 1946, com o sargento da RAF John Bolton, que fazia parte do grupo do adido aeronáutico britânico em Moscou. Bolton voltou à Grã Bretanha no fim de 1946, mas sua mulher jamais conseguiu autorização para deixar a URSS.

A Radio Cultura PRE-4

1.300 KCLOS

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas

RECOMENDA AS SEGUINTE AUDIÇÕES AOS APRECIADORES DA BOA MUSICA:

Diariamente, às 22,00 hs.: HORA DOCE — O mais apurado critério na seleção de audições que apresentam sempre o que de melhor se grava no mundo.

Diariamente, às 23,30 horas: PAGINAS SONORAS — O desfile imponente da música dos grandes mestres, na execução de orquestras universalmente famosas, sob a direção de renomados maestros.

Diariamente, às 11,30 horas: SUCESSOS DE ONTEM E DE HOJE — Momento dedicado à música popular universal, apresentando o passado e o presente, em comparações curiosas que definem a evolução musical em nossos tempos.

Estas audições são recomendadas, quer pela seleção apurada das programações, quer pelas grandes possibilidades das discotecas da PRE-4, que contam com gravações exclusivas, MICROGROOVE, LANG WHORT, etc.

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KCLOS

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas

PASSA À OFENSIVA A SECRETARIA DA AGRICULTURA

As riquezas naturais da fauna fluvial vão ser protegidas com medidas energicas

Decidem os técnicos pela execução de um programa de defesa e fomento — O capítulo da poluição das águas — Povoamento das represas industriais — As escadas de peixe — Nova e eficiente regulamentação

Alarmada com o visível empobrecimento das reservas naturais da nossa fauna fluvial e terrestre, decidiu a Secretaria da Agricultura enfrentar resolutamente o problema, cuidando de rigorosa regulamentação defensiva contra a tendência geral de exploração imprevidente e mesmo, de simples destruição.

Sabe-se que a caça e a pesca, exercidas com parcimônia e critério, constituem por toda parte preciosas fontes subsidiárias da alimentação popular, além de darem ensejo a estudos geográficos de utilidade política e sociológica. Tal infelizmente não acontece quando pescadores e caçadores desatinados, não caçam e nem pescam; destroem. Vão estes atentados terminar em S. Paulo?

Todavia o problema é mais complexo e oferece vários ângulos de apreciação.

Todas as nações civilizadas, mesmo aquelas de maior densidade demográfica, procuram assegurar a subsistência de sua fauna, orientando as respectivas populações sobre a utilidade de cada espécie e regulando as atividades econômicas ou desportivas que impliquem na sua redução.

Compreende-se facilmente, que o criador que preserva os reprodutores e matrizes do seu rebanho, e o agricultor que retém uma parte selecionada de sua produção em sementes para replantar, estão defendendo a perpetuidade da criação e da agricultura. Esses atos de previdência constituem a base da economia produtiva.

Infelizmente já o mesmo não acontece, porém, com a exploração das riquezas naturais, do reino animal, constituídas pela fauna fluvial e terrestre. A tendência geral é a exploração imprevidente, ou mesmo, a simples destruição.

AS CONCLUSÕES DOS TÉCNICOS

Conhecedores esclarecidos do problema em todos seus aspectos, os técnicos da nossa Secretaria da Agricultura, em comunicado oficial, ontem expedido pela Diretoria de Publicidade Agrícola, concluem que inúmeros são os fatores que se conjugam para esse efeito, apontando que a devastação das matas, para abastecimento de lenha das indústrias e estradas de ferro, e para explorações agrícolas, extingue os mais úteis representantes da fauna silvícola e, pela redução ulterior das massas líquidas de nossos lagos e rios, se empobrece a fauna fluvial. As atividades industriais urbanas, por seu lado, costumam lançar nos rios resíduos tóxicos, que não só eliminam os peixes como outros animais e vegetais aquáticos que lhes servem de alimento.

Além dos fatores destrutivos de ordem econômica, supramencionados, ainda atuam os fatores cinejéticos e desportivos, constituídos pela caça e pesca, realizados em épocas de reprodução, em que essas atividades são proibidas.

A NECESSIDADE DA REGULAMENTAÇÃO

Por todas essas razões, a defesa da fauna é tão importante para as populações, e constitui uma obrigação para os governos, como a preservação de sementes para a agricultura e de reprodutores para a pecuária. Daí, a necessidade de sua regulamentação.

MAS ANTES, A EDUCAÇÃO POPULAR

Antes dela, impõe-se, evidentemente, a educação popular no sentido de respeitar e de cooperar pela perpetuidade da fauna, e que é da alçada das escolas públicas. Aqueles, porém, que escapam à ação educativa das escolas, especialmente por constituírem a parte da população formada de elementos imigrantes ou de elementos nacionais não beneficiados pelo ensino público devem ser orientados pelo fisco do governo, ou reprimidos quando em abuso.

Ainda existem pescadores profissionais inconscientes que se utilizam de bombas de dinamite ou da poluição tóxica das águas para obtenção de peixes.

As atividades agrícolas levadas ao extremo de derrubar as matas marginais dos rios e lagoas vêm criar problemas quase insolúveis sobre a manutenção da fauna ictiológica.

AS POLUIÇÕES COM RESÍDUOS INDUSTRIAIS

No que concerne às atividades industriais, ocupam o primeiro plano as poluições e os represamentos, eliminando-se os fatores de maior destruição da fauna de nossos rios.



Esta escada para subida de peixe localizada na Usina Capão Preto, em São Carlos é do tipo antigo. Não é eficiente; estão condenadas a desaparecer, substituídas pelas modernas, as construídas neste tipo.

O PROBLEMA DAS REPRESAS

As represas para produção de energia elétrica constituem um dos casos mais delicados, pois se é verdade que as grandes barragens vedam a passagem dos cardumes, a energia elétrica é de grande necessidade para as nossas populações. A solução para esses casos é o abastecimento de peixes para reprodução nessas barragens e a construção de postos de piscicultura, conforme prevê o atual código de pesca. Quando as barragens permitam a construção de escadas, estas serão executadas. Já existem algumas que não preenchem a sua finalidade e cuja reforma está sendo estudada.

2.ª Assembleia Geral da Associação Interamericana de Radio-difusão

Estão sendo esperados, nesta capital, a partir do dia 16, os delegados dos diversos países da América Latina, que vão participar da 2.ª Assembleia Geral da Associação Interamericana de Radio-difusão, cuja sessão inaugural está marcada para o dia 19, às 17 horas, no Edifício do Museu de Arte.

Nesse certame, importantes temas serão discutidos, entre os quais um projeto de legislação uniforme de radiodifusão, para ser recomendada a todos os países do continente americano, e o estudo dos meios de se prestar eficiente colaboração à ONU e UNESCO, principalmente no que diz respeito à divulgação do noticiário daquela entidade internacional.

Importantes personalidades foram convidadas para o congresso, do qual participarão representantes de cerca de cinco mil emissoras do continente. Para a sessão de instalação são esperados em São Paulo o representante do presidente Truman e do sr. Trigueiro Lira, secretário geral da Organização das Nações Unidas.

Exposição de flores

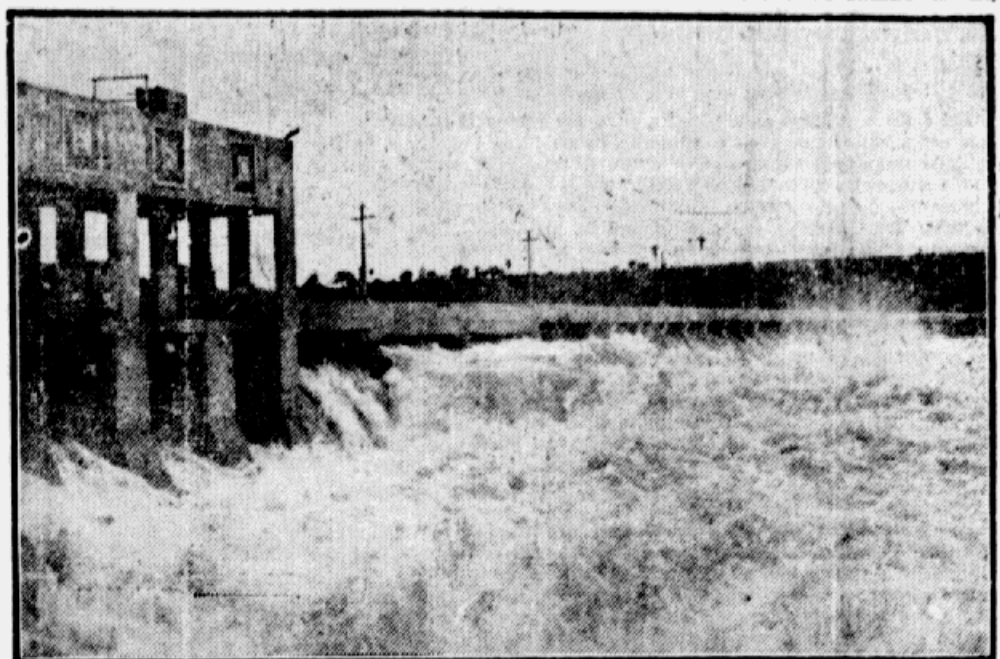
Estará aberta no saguão do Teatro Municipal, nos dias 16, 17 e 18, promovida pela Seção de Diversões Públicas e Turismo da Direção de Expansão Cultural do Departamento de Cultura da Municipalidade, e em colaboração com a A. Jardineira Paulista e Rosa de França, uma exposição de flores, especialmente de orquídeas e antúrios raros.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes

Devem comparecer ao Instituto dos Comerciantes, à rua Conselheiro Crispiniano, 125 — 3.º andar — Serviço de Fiscalização — Luiz Babi, Guilherme Francisco Xavier, Calisto Sarquetti, A. Paris & Cia., Guemelli & Cesar Ltda., Anuar Fraiha, Ferreira & Nascimento, Bernardino Teixeira, Yorio Shirashi, Cesar Exposito, Estados Unidos Cia. de Seg., José Ribeiro de Carvalho Filho, Basso & Ceschum, João Rojas Marin, Anísio Xavier Gomes, Indústria de Com. Teófilo S. A., Rosa S. A., Antenor Reis, Mateus Ianone Junior, Antonio Lopes Moreira, Valdemar Maculan, Jacinto Candido Okavara, Valderio Moura Campos, Paulo Parnassetti, Ernesto Murti, Deodato Rodrigues Rosa, Manoel Pinto, Aldo Chiodi, Ariza Schmidt, Wilson de Andrade, Guil-Lautiano, Moises Ellis, Torralba de Vondrame, Eduardo de Moraes, Agnello Rodrigues Cavaliere, Maximino Higino do Nascimento, Shiguro Kiam, Celso Canovas Pinto.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Hoje, às 20.30 horas, no Instituto Oscar Freire de Patologia e Medicina, a reunião dos membros da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia. Presidência: Prof. Dr. Teodoro Sampaio. 115. reun-se esta Sociedade em sessão ordinária, para tratar da ordem do dia anteriormente publicada e do trabalho dos dias. Tarciso Leoncio Pinheiro, Cláudio de Camargo sobre "Estados de consciência sob ação de entorpecentes". Avaliação: Prof. Dr. Morten da Capacidade Civil. "Parecer sobre consulta formulada". SOCIEDADE DE FARMACIA E QUÍMICA — Realiza-se no dia 19, às 20.30 horas, uma reunião da 1.ª seção (Farmácia Química e Farmacologia) da Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo, em sua sede, a avenida Brigadeiro Luís Antonio, 323. A ordem do dia: 1.º — "Ensaio dos carbões ativados do comércio, para uso farmacêutico". Rubens Freitas Mendes. 2.º — "Doseamento da fenilpentina em emulsões de petróleo".



OS PEIXES SUBIRÃO AS CACHOEIRAS — Escada moderna de eficiência absoluta, existente na Cachoeira das Emas. Igualmente, a Secretaria da Agricultura irá construir imediatamente várias em determinados pontos estratégicos da subida de peixes. Os técnicos do Departamento de Produção Animal já estão com os locais escolhidos em vários rios e usinas no interior do Estado para estas escadas por onde os peixes atingirão o curso superior das águas. Os benefícios serão enormes; sem contar que os velozes habitantes das águas serão muito mais numerosos e muito mais felizes.

A FEBRE AFTOSA PODE DEIXAR DE SER O FLAGELO DA PECUARIA

UM MODESTO AGRICULTOR DE ATIBAIA AFIRMA TER CONSEGUIDO, COM RECURSOS DOMESTICOS, DEBELAR O TERRÍVEL MAL, ANTECIPANDO-SE AOS HOMENS DE LABORATORIO

A LUTA DA BOA VONTADE CONTRA O OFICIALISMO

Desde há muito tempo vêm os homens de ciência envidando esforços no sentido de descobrir meios de prevenção e de combate contra as diversas molestias que afetam os animais e as plantas, causando incalculáveis danos a economia dos povos. Dentre esses males, sobressai a febre aftosa, enfermidade que ataca o gado, dizimando impiedosamente os rebanhos e alastrando-se com espantosa rapidez, não adiantando nada, até hoje, as vacinas e drogas empregadas para sua profilaxia e tratamento.

Ainda há dois anos, o gado do vacum do México sofreu pesadas baixas causadas pela febre aftosa. Nos Estados Unidos, na zona fronteiriça com aquele país, também irrompeu violento surto da febre, que pôs em estado de alarme as autoridades da defesa sanitária animal da defesa Republica, as quais, por fim, decidiram o problema pelo meio mais simples: sacrificando as rezes atacadas. No Panamá, recentemente, foram registrados igualmente vultuos prejuízos em consequência da terrível molestia. E assim, pelo mundo todo, o mal vai desafiando os recursos da ciência e semeando o desanimo entre os pecuaristas.



Sr. Josef Bertschart

sua família, a pequena agricultura e a produção do leite, sem descurar, entretanto, do estudo dos problemas que se relacionam com o trato do solo e a exploração econômica da terra.

Em 1938, veio ele para o Brasil, mostrando-se desde a sua chegada operoso lavrador. Natural de Schwitz, centro de laticínios e de criação dos mais importantes no seu país, não tem estudos universitários, mas possui

rante seis meses e certifiquei-me da eficácia desse meio de imunização. Mais tarde, consegui ensaiar com êxito o processo de cura, também utilizando meios domésticos, ao alcance de qualquer camponês. Isso depois de experimentar as vacinas oficiais e outros preparados veterinários existentes no mercado.

— E não revelou a outros essa descoberta?

— "Sim. Falei a vizinhos meus sobre os bons resultados obtidos no meu sítio e aconselhei-os a realizar idênticas experiências. Mas não me parece que hajam levado a sério a sugestão... Certa vez, em 1943, uma boiada contaminada passou pelo município e um boi doente penetrou no meu pasto; era uma oportunidade para testar o sistema de tratamento que preconizara. De fato, dali a dias notei que havia vacas doentes de aftosa no meu pequeno rebanho e iniciel sem demora o tratamento, tendo a satisfação de ver meus trabalhos vitoriosos ao fim de uma semana. E, depois disso, a febre rondou por toda a vizinhança mas meu gado ficou imune. Em 1948, animado, escrevi ao então governador do Estado comunicando a minha descoberta.

O SISTEMA

— E em que consiste o seu sistema?

— "Nesta coisa simples, que é tal qual o 'ovo de Colombo': aplicação de cebola como imunizante e vinagre com água, como tratamento. Para isso, procede-se desta forma: o tratador segura a cabeça do animal sob o braço esquerdo e com a mão esquerda força-o a abrir a boca; com a mão direita cheia de cebola picada (70 ou 80 grs.) esfrega, então, a língua da rez durante um breve instante e larga-a, em seguida. E' tudo, como preventivo. Bastará, assim, 1 quilo de cebolas, por ano, para a imunização de um animal, pois a aplicação descrita deve ser feita apenas uma vez por mês. Nós tratamos nosso gado dessa maneira e, embora os animais se aproximem da cerca divisória das propriedades vizinhas, onde têm havido casos de aftosa, nada lhes acontece durante meio ano, mais ou menos, como comprovou ao deixar de imunizar as rezes a fim de avaliar a duração do efeito da cebola. Para o gado atacado, deve-se lavar a boca do animal com vinagre de vinho e água, em partes iguais, utilizando-se uma caneca ou tijela para despejar a mistura; os pés tratam-se com pinceladas de óleo de terebentina no casco. Fazem-se tais aplicações três vezes por dia: de manhã, ao meio dia e à tarde. No fim de oito dias, os cascos purulentos começam a secar e o animal entra em franca convalescença. Como vê, nada complicado. Tudo bem simples e, além disso, barato, ao alcance de todas as bolsas. Esses cuidados, é claro, são mais facilmente aplicáveis ao gado estabelecido, que, aliás, é o mais caro. O que lhes posso garantir é que eles dão resultado e os interessados devem experimentar, na certeza de que a febre aftosa será eliminada. (Conclui na 15.ª página).



A riqueza pastoril de todos os países do mundo vive sob a constante ameaça da terrível aftosa, cuja debelação até hoje tem sido um problema para a ciência.

conhecimentos que o habitam a ganhar a vida no rude labor do campo. Desconhecia a aftosa até vir para cá e ficou impressionado com a devastação produzida pelo mal, dedicando-se, então, a experiências com recursos caseiros em busca do remédio capaz de vencer a enfermidade. E afirma haver logrado o seu objetivo.

UM MODESTO AGRICULTOR

Pois um modesto agricultor de Atibaia, possuidor de um sítio a cincoenta e poucos quilômetros de S. Paulo, afirma haver descoberto o processo de imunização do gado contra a aftosa bem como a sua cura, desejando agora que sejam feitas, pelos interessados, experiências para a comprovação dos resultados por ele obtidos em sua propriedade agrícola com o gado estabelecido, resultados esses inteiramente satisfatórios.

Trata-se do sr. Josef Bertschart, de nacionalidade suíça, há 11 anos estabelecido com pequeno sítio no km.

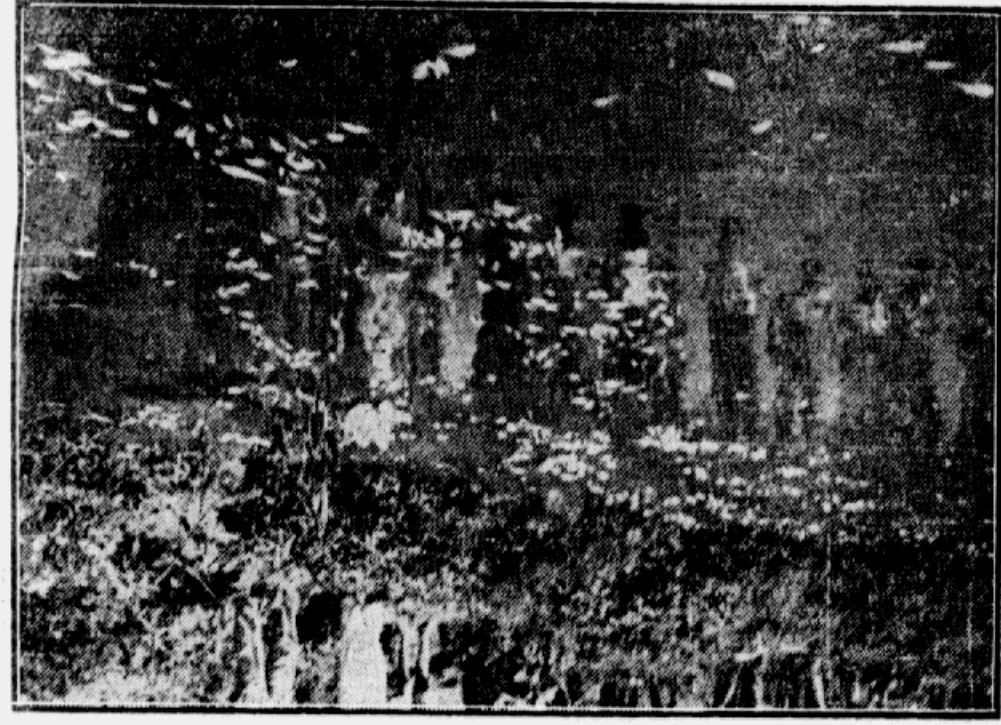
coberta e solicitando um prêmio. Recebi, em resposta, a informação de que o assunto fora encaminhado à Secretaria da Agricultura, cujo titular transmitiu o caso ao Instituto Biológico, para fins convenientes. De fato, algum tempo após aquele Instituto enviou-me um ofício...

— Interessando-se, sem dúvida, pela matéria...

— "Não senhor. O técnico daquela repartição, sr. Trapp, limitou-se a afirmar que somente a vacinação podia evitar a febre aftosa e que nenhum outro recurso havia para esse fim. Contestei-o, em carta, reafirmando a minha descoberta e oferecendo-me a demonstrar a praticamente, em qualquer fazenda do Estado ou posto zootécnico onde houvesse gado doente. Aliás, o aparecimento da aftosa em gado estabelecido no Parque da Água Branca era indício da ineficiência da vacina..."

— E, então?

— "Não me disseram mais nada. Escrevi, a seguir, ao Ministério da Agricultura. Responderam-me que o assunto deveria ser tratado com o inspetor da Defesa



A destruição feita por maus pescadores. Peixes mortos por efeito do resfrio. O governo vai investigar rigorosamente contra esses abusos. A fauna fluvial vai ser protegida com novas leis.

O PROBLEMA DO OLEO DE AMENDOIM SERÁ DISCUTIDO EM "MESA REDONDA" NA C.E.P.

Fixação de preços mínimos para a lavoura — Custo de industrialização — Garantia do abastecimento

Está marcada para a próxima sexta-feira uma "mesa redonda" na Comissão Estadual de Preços, para discussão do problema do óleo de amendoim, com a participação de produtores, industriais de óleo e membros do organismo controlador. Terão os debates o objetivo de fixação de preços mínimos para a lavoura, pois a simples notícia que seria estudada a possibilidade de tabelamento

Garantido o abastecimento

do óleo de amendoim provocou uma baixa considerável nos preços daquela oleaginosa, com sérios prejuízos para os produtores. Por outro lado, será cogitada a fixação de margem de lucro para a indústria, a exemplo do que ocorre com o óleo de caroço de algodão, tornando exequível o tabelamento do óleo de amendoim, sem prejuízos para a

Garantido o abastecimento

Conforme informes que conseguimos obter, são as mais promissoras as perspectivas para o ano corrente, não só em face das animadoras previsões de produção do óleo de caroço de algodão, como também aos dados concretos sobre a safra de amendoim das águas, que correspondeu a ... 4.931.865 sacas de 25 quilos. Superior, portanto, em mais de 1 milhão de sacas à produção em igual período do ano passado.

Garantido o abastecimento

Feitos os cálculos, computando-se a safra da safra de amendoim e o óleo extraído do caroço de algodão, chega-se a um resultado bastante animador, pois este ano contaremos, no mínimo, com 20 mil toneladas a mais do que em 1950, o que satisfaz totalmente as necessidades de abastecimento.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Tint. — Est. de Teófilo S. A. — José do Belém x Francisco José de Souza — Antonio R. Alabarro x Fca. de Calçados Unica Ltda. S. A. — Frig. Antônio x João Raulino de Sousa, Negram Provimento. — Francisco Isidoro x Distrito Sindical. Não compareceram o signatário e Negram Provimento. — Fabrice Gamares Ltda. x Maria Zuber — Inácio Tavares x Epitácio Pereira e outros. — Arcório José Gomes x Urbana Capitani. — Detram Provimento. — Armando Augusto Fernandes x Banco Português do Brasil — S. A. Cia. Viçaria Cia. Marina x Benedito Machado e Lauro Monaro, Deram providências.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — Manoel Felipe x Engr. de Genios Alto da Mooca. Improcedente — José Martins de Camargo x Dr. José Soares de Almeida. Procedente em parte.

2.ª — Iracema Simões e outra x Ednardo Freixa e Irmãos. Improcedente — Joaquim da Silva Reis x Aero Clube de São Paulo — José Fernandes Jr. x Cia. Cervejaria Brasileira.

ALTO DO PADRE ANTONIO

RIO, 13 (Asapress) — Dentro de 15 dias terá alta no hospital onde se encontra internado o padre Antonio, que pretende regressar imediatamente a Urucânia.

UM "S. PAULO" PROMISSOR O DE 1951

Os melhores uruguaios Sloop e Delfos na nossa maior prova — Os ingleses do sr. Peixoto de Castro e os argentinos de sr. Buarque de Macedo — Os conhecidos Tirolesa, Inclito, Darwin, Quejido e outros — Tudo para um "São Paulo" maior que os anteriores

Foi dado a público, anteontem, a lista dos prováveis concorrentes à nossa maior prova — o Grande Premio "São Paulo", a ser disputado no primeiro domingo de maio. A relação de nomes surpreende a quantos se deram ao trabalho de por da correr os olhos. Surpreendeu, já pelo elevado número de inscritos, surpreendeu já pelo valor dos nomes anotados. Sem dúvida, mais pelos "cartazes" anotados do que pelo número. Na verdade, a se concretizarem as presenças de Sloop, campeão de ambas as margens do Prata e que para cá viajara ainda este mês, de Good Luck, o francês do sr. Cunha Bueno, de Balacava, um inglês de 3 anos já com privados animadores em Cidade Jardim, de Delfos, o vice-líder da sua geração nas pistas uruguais, de Master Robinson, por Mieuxcé, também já entre nós e aos cuidados de Ramon Rojas, de Pewter Platter, o inglês que já se encontra nas cocheiras de Tajarín, de Nailer, que se encontra na Gávea, sob os olhos de Mario de Almeida, de Almódovar, que aqui chegou ainda no sábado, de Pascenador e Quince, que o sr. Buarque de Macedo trará da Argentina para defesa das suas cores, de Lord Antibes e Victory Dearth, os importados do sr. Peixoto de Castro que já se encontram na Gávea, e ainda dos nossos conhecidos Tirolesa, ganhadora do último "Brasil", de Inclito, de Darwin, de Quejido e outros, teremos um "São Paulo" maior do que quantos já foram realizados.

Por enquanto, só esperanças. Mas esperanças bem fundamentadas, quase realidade porque a maioria das grandes figuras já se encontra em "entraînement" nas pistas de São Paulo e do Rio.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

Charmer venceu o melhor par de ontem

Foram os seguintes os resultados das diversas corridas realizadas ontem, a tarde, no hipódromo de Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 metros —
1.º, Branca de Neve (C. Mata-razzo); 2.º, Tarzan (J. Pereira); 3.º, Ratoles; vencedor Cr\$ 53,00; dupla (33) Cr\$ 544,00; placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 77,00.

2.º PAREO — 1.600 metros —
1.º, Fabia (V. Papaleo); 2.º, Herança (J. M. Anjos); 3.º, Hecador Cr\$ 90,00; dupla (34) Cr\$ 70,00; placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 17,00.

3.º PAREO — 2.200 metros —
1.º, Paisa (S. Aranha); 2.º, Nocho (A. Luiz); 3.º, Diva (J. R. Silva); 4.º, Ratoles; vencedor Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 56,00; placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 61,00 e Cr\$ 14,00.

4.º PAREO — 2.200 metros —
1.º, Last Dream (M. Locatelli); 2.º, Martin (A. Manzione); 3.º, Ratoles; vencedor Cr\$ 12,00; dupla (13) Cr\$ 18,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

LA FLECHE ENTRE OS NOVOS

Uma dezena de estreantes nos programas da semana

Anotados nos conjuntos de sábado e domingo próximos, em nosso hipódromo, serão apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

LA FLECHE — Feminino, tor-dilho, 4 anos, S. Paulo, por S. taren e Flecheiro, Criador: Can-dido G. de Paula Machado, Proprietário, Stud Linceo de Paula Machado, Tratador, A. Molina, Farda, ouro e costuras azuis.

FLOR DE MAIO — Feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Cullingham e Ebaléa. Proprietário, Feres Bechara, Farda, marrom, mangas e boné brancos, Criador, o proprietário, Tratador, A. Avino.

HAYDEE — Feminino — Castanho, 3 anos, S. Paulo, por Water Street e Tout ra, do sr. Alcides Santos, Farda, ouro, gola, punhos e boné azuis. Proprietário, Feres Bechara, Farda, marrom, mangas e boné brancos, Criador, o proprietário, Tratador, A. Avino.

GUIRE — Feminino — Castanho, 3 anos, S. Paulo, por Rao Raja e Ipanema, do Stud Camilopolis, Farda, preto, cinta ouro, bradeiras e verdes, boné ouro, Tratador, Adolfo Bernardini, Criador, Haras Sincora.

DANA BLACK — Feminino — Castanho, 3 anos, S. Paulo, por Straus e Cambuy — Roberto K. Maluf, Farda: azul e solferino em quadros, mangas azuis, boné sol-

TURF DAQUI E DE FORA

Procedentes da Argentina, chegaram sábado, por via aérea, os parelhados Almódovar e Prego, que estão anotados nas melhores provas do nosso turf — aquele no "São Paulo" e este no "Jockey Club".

Segundo noticiam os jornais cariocas, foi assinado, em dias da semana passada, o contrato entre o Jockey Club Brasileiro e a firma S. A. Phillips do Brasil concernente a iluminação das pistas do Hipódromo Brasileiro. Custará cinco milhões de cruzados e assegurar os técnicos que será a melhor iluminação do mundo em pistas de corridas de cavalos.

Já se encontram na Gávea, segundo os jornais cariocas, alojados nas cocheiras de L. Tripoli, os animais Furiosa, Grey Prince e Herodiade, esta já ganhadora de eliminatória de dois anos, entre nós.

Noticiam os matutinos cariocas que Fontaine e Miel Rosa, ambos de propriedade do Stud Peixoto de Castro, estão viajando para o Brasil. Desembarcarão em Santos e serão alojados em Cidade Jardim, com o tratador Manoel Branco. Atuarão em nosso hipódromo, estando, portanto, confirmada a notícia que publicamos recentemente de que a coudelaria estrelada inauguraria, muito breve, uma sucursal no capital bandeirante.

Realizará o Jockey Club de S. Vicente, na tarde de segunda-feira vindoura, dia 26, uma jornada de caráter extraordinária, em homenagem à Imprensa.

A prova básica deste festival será corrida na distância de 1.600 metros e terá a dotação de Cr\$ 20.000,00 ao ganhador, devendo os responsáveis pelos animais a serem incluídos nessa chamada comunicar os nomes até hoje.

Nesse dia, o Jockey Club oferecerá um almoço aos homenageados, em um restaurante daquela cidade.

A SABATINA GAVEANA

O CLASSICO "PEREIRA LIMA" E O PONTO ALTO

RIO, 13 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, o seguinte programa para o festival de sábado, à tarde, na Gávea:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.600 metros — As 13,25 horas.

1.º, Mister Schuch 56

2.º, Tarascon 56

3.º, Descamisado 56

4.º, Patife 56

5.º, Novigo 56

6.º, Curitiba 56

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.800 metros — As 13,55 horas.

1.º, Cravador 52

2.º, Ecclero 53

3.º, Veludo 54

4.º, Minguinho 58

5.º, Panico 50

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.300 metros — As 14,25 horas.

1.º, Jacomi 52

2.º, Negra Maria 52

3.º, Valco 54

4.º, Haramun 50

5.º, Lipe 56

6.º, Jacu 56

7.º, Mavilis 54

8.º, Hunter 50

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 —
1.600 metros — As 14,55 horas.

1.º, Gulfstream 55

2.º, Changa 53

3.º, Oraci 55

4.º, Grille 52

5.º, Zanzibar 55

6.º, Maud 53

7.º, Mangarito 53

8.º, Contesse 53

9.º, Chuva 53

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 —
800 metros — As 15,30 horas.

1.º, Prédica 54

2.º, Pandorra 54

3.º, Pair Baby 54

4.º, Perilla 54

5.º, Neva 54

6.º, Miss Judy 54

7.º, Estrela do Sul 54

8.º, Kismet 54

9.º, Panda 54

10.º, Shamelles 54

11.º, Pompeia 54

6.º PAREO — Clássico "Pereira Lima" —
Cr\$ 100.000,00 —
1.600 metros — As 16,05 horas.

1.º, Lilac 54

2.º, Neva 54

3.º, Herodiade 54

4.º, Leiza 54

5.º, Galanteria 54

6.º, Flor do Sol 54

7.º, Eledol 54

8.º, Pauda 54

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 —
1.000 metros — As 16,40 horas.

1.º, Pérola do Iapó 55

2.º, Imaruby 55

3.º, Poia Negra 55

4.º, Medea 55

5.º, Camapuen 55

6.º, Elae 55

7.º, Miss You 55

8.º, Gay Princesa 55

9.º, Ancladina 55

10.º, Gold Mary 55

11.º, Rosalie 55

12.º, Ivy 55

13.º, Itaveraba 55

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital: rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.



A VITÓRIA DE DARWIN NO G. P. "14 DE MARÇO" — O platino Darwin ganhou, domingo, graças à bisonhice de Araujo, no dorso de Quejido. Nas fotos, à esquerda, a carreira nos primeiros metros da reta final, vendo-se o favorito ainda à testa do lote, com Campeador e Darwin emparelhados, e Lindo Pial perto; à direita, Darwin com luz sobre Quejido, que, por sua vez, deixou a boa distância Lindo Pial e, a perder de vista, o Campeador.

Laboratorio Alvim & Freitas S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar a VV. SS., para deliberação, o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1950 e Demonstração da conta "Lucros e Perdas" para o ano findo, em igual data, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Para todos os esclarecimentos que forem julgados necessários, estaremos à disposição dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 8 de Março de 1951.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

A T I V O	P A S S I V O
VALORES IMOBILIZADOS	CAPITAL E RESERVAS
— Imóveis, Máquinas e Pertences, Marcas de Fábrica, Material de Propaganda, Móveis e Utensílios, Nova Caldeira, Utensílios na Chacara Santo Amaro, Veículos e Cauções ..	Capital Social .. 8.000.000,00
5.433.651,50	Fundo de Reserva Legal .. 256.379,70
VALORES REALIZÁVEIS A PRAZO LONGO	Lucros e Perdas .. 2.406.534,10
— Títulos das Obrigações de Guerra .. 49.900,00	10.662.913,80
— Banco do Brasil — Depósito de Garantia .. 219.732,60	PROVISÕES
269.632,60	Fundo de Dep. de Material de Propaganda .. 6.912,00
VALORES REALIZÁVEIS A PRAZO CURTO	Fundo de Dep. de Móveis e Utensílios .. 42.916,90
— Estôques de:	Fundo de Dep. de Veículos .. 12.108,20
— Acessórios, Drogas, Material de Expedição, Produtos e Produtos em Elaboração .. 3.002.176,20	61.937,10
— Contas Correntes .. 2.130.019,40	EXIGÍVEL A PRAZO CURTO
— Fornecedores .. 4.800,00	— Contas a Pagar .. 93.184,20
VALORES DISPONÍVEIS	— Contas Correntes .. 2.025.072,30
— Bancos .. 1.996.997,80	— Fornecedores .. 173.175,60
— Caixa .. 102.463,20	— IAPETC .. 210,00
2.099.461,00	— IAPI .. 4.791,00
VALORES PENDENTES	— Legião Brasileira de Assistência .. 246,60
— Imposto de Vendas .. 1.755,50	— Serv. Nacional de Aprendizagem Industrial .. 493,20
— Seguros C/Acidentes .. 7.176,40	— Serviço Social da Indústria .. 986,40
— Seguros C/Fogo .. 24.049,30	2.298.159,30
— Sêlos de Consumo .. 50.288,30	
83.269,50	
13.023.010,20	13.023.010,20
VALORES COMPENSADOS	VALORES COMPENSADOS
— Ações em Caução .. 20.000,00	— Caução da Diretoria .. 20.000,00
— Bancos — C/Cobrança .. 1.216.847,90	— Endossos para Cobranças .. 1.216.847,90
— Bancos — C/Custódia .. 49.900,00	— Valores a Custódia .. 49.900,00
1.286.747,90	1.286.747,90
Cr\$ 14.309.758,10	Cr\$ 14.309.758,10

(a) JOSÉ DE FREITAS SOBRINHO
Diretor

(a) JOVIANO ALVIM
Diretor

(a) WALTER FUCHS — Contador
DEC—258 CRC—2013

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

D E B I T O	C R E D I T O
DESPESAS DE VENDAS	— Saldo do Exercício Anterior .. 2.303,40
— Aluguéis Pagos, Despesas de Viagens, Fretes e Carretos, Gastos com Transportes e Propaganda .. 2.135.281,30	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	— Lucro bruto apurado em C/"Exercício Industrial" .. 7.462.617,00
— Contribuições da Lei 4.830, Descontos Concedidos, Despesas Bancárias, Despesas com Marcas, Despesas Gerais, Donativos e Escolas, Gratificações, Honorários da Diretoria, Honorários do Conselho Fiscal, Ordenados, Percentagens e Quotas de Previdência .. 1.393.940,20	RENDAS DIVERSAS
IMPOSTOS	— Aluguéis Recebidos .. 21.274,00
— Federais, Estaduais e Municipais .. 1.567.374,00	— Descontos Obtidos .. 103.464,40
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO	— Juros das Obrigações de Guerra .. 2.879,20
— Depreciação do Material de Propaganda .. 3.456,00	— Juros Ativos .. 39.382,10
— Depreciação de Móveis e Utensílios .. 13.197,30	— Prejuízos Recuperados .. 10.349,60
— Depreciação de Veículos .. 2.849,00	— Rendas Eventuais .. 7.000,00
19.502,30	— Taxas da Lei 1.201 .. 0,10
Soma 5.116.097,80	184.249,10
DEMONSTRAÇÃO E DESTINO DO SALDO	
— Do Exercício Anterior .. 2.303,40	
— Deste Exercício .. 2.530.769,20	
2.533.072,60	
a FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% s/ Cr\$ 2.530.769,20 .. 126.538,50	
SALDO à disposição da Assembleia Geral .. 2.406.534,10	
Cr\$ 7.649.170,40	Cr\$ 7.649.170,40

(a) JOSÉ DE FREITAS SOBRINHO
Diretor

(a) JOVIANO ALVIM
Diretor

(a) WALTER FUCHS — Contador
DEC—258 CRC—2013

PARECER DO CONSELHO FISCAL

— Os membros do Conselho Fiscal do Laboratório Alvim & Freitas S/A. — no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e as contas do Exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1950, verificaram a perfeita ordem em tudo e recomendam a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 8 de Março de 1951.

(a) DR. ALVARO BLUMENTHAL
(a) DR. MARIO CARDOZO DE OLIVEIRA
(a) DR. PAULO LEITE DE FREITAS

HOJE

FEDERAL

Cr.\$ 1.500.000,00

ALI... na RODADA SORTE!

A PREFERIDA

No ginásio do Pacaembu, abre-se amanhã a temporada internacional de pugilismo

Guilherme Martins e Luiz Penedo, os contendores da final — Estréia do espanhol Baltasar Alonso contra o brasileiro Armstrong — Bons amadores nas lutas preliminares

No ginásio do Pacaembu, abre-se amanhã a temporada internacional de pugilismo do corrente ano, com uma reunião da qual participam renomados pugilistas profissionais e destacados amadores.

No combate principal da noite do esporte das lutas, vão defrontar-se em luta "revanche" o português Guilherme Martins e o argentino Luiz Penedo.

Pugilistas de apuradas qualidades, os contendores irão empenhar-se pela conquista de inestimável vitória, pois o encontro anterior, dado por empate, não contentou a ambos.

Para que não pare duvidas sobre o desfecho da peleja, os antagonistas vão empenhar-se com fibra e dedicação, procurando, se possível, colher o triunfo por espetacular nocaut.

Tanto o luso como o platino

tem credenciais para obter o que almejam, sendo difícil prognosticar o vencedor.

Estrélando em nossos tabuleiros, o espanhol Baltasar Alonso vai ter a lutas com o brasileiro Rubens Rocha, o conhecido "Armstrong", que porá à prova as qualidades do pugilista ibérico.

Cinco equilibradas lutas preliminares estão confiadas a bons amadores, dos quais Bento Silva, Nelson de Oliveira, Guido Prado, Osmar Gomes e Paulo de Jesus, são os que se destacam.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)
1.ª LUTA — Peso leve — Estanislau C. Machado (Santa Maria) vs. Bento Silva (Guarani).
2.ª LUTA — Peso meio-medio — Aloisio de Paula (Corinthians)

vs. José T. da Silva (Palmeiras).
3.ª LUTA — Peso meio-medio — Nelson de Oliveira (Guarani) vs. Luiz Silva (Corinthians).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.
4.ª LUTA — Peso meio-pesado — Guido Rado (Guarani) vs. Gregorio Denane (Corinthians).

5.ª LUTA — Peso medio — Paulo de Jesus (Palmeiras) vs. Osmar Gomes (São Paulo).
Lutas em 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

Semi-finais (Profissionais)
6.ª LUTA — Peso leve — Baltasar Alonso (espanhol) vs. Rubens Rocha "Armstrong" (brasileiro).

Final

7.ª LUTA — Peso meio-medio — Guilherme Martins (português) vs. Luiz Penedo (argentino).
Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES
Pela F. P. P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Armando Ferreira da Costa, Diretor do Espetáculo; José P. Vaz Guimarães, Assistente técnico; Ademir Pereira de Sousa, Médico, dr. Osvaldo Sanz Duro, Anunciador, Gamba, Cronometristas; Otacilio Soubhe e João Carlos Moreira, Juizes e jurados: Antonio Ziravelo, Atílio Bianchi, Bruno Mufatti, Benfaminio Rula, José Nicoló, José Maria Martins dos Santos, Valdemar Zumbano, Libero Golinelli, Osvaldo Gomes de Oliveira, Lucio Inacio, Ernesto Kogler, Luiz Herce, Renato Carlos Salgado, Paulo Rusticelli, dr. Vasco Rossi, Michelino Abate, Valdomiro Gamba de Sá.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda nos seguintes lugares: Farmacia Avenida, ao lado do Cine Arte Pacifico, Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros, 35 e Bar Banchi, à rua da Quitanda, 92, aos preços de: geral 20,00; semi-ringue 30,00; ringue 50,00 e poltronas 60,00.

Propaganda: — D. Amélia Camil, dr. Agnaldo de Arruda Coutim, Milton J. Brescia e Aldo Dapra.

Tenis: — D. Rosita Stapefeld, Omar Zacarias e Jorge Salomoni, Voltebol — D. Lilia Perai Rangel, Luiz Carlos Curado Machado e Sebastião de Camargo Simões.

Bola ao Cesto: — D. Lillian Davis, Moacir Daluto e Ricardo Lambert.

Recepção: — Encarregado sr. Roberto Debe.

Premios: — D. Thilde Cantizani e d. Rosa Cantizani.

Premios: — Dr. Ubirajara Marins.

PREPARANDO OS JOGOS ABERTOS FEMININOS DO ESTADO

Empenhado o Tenis Clube Paulista em torno da grande realização — Constituídas as comissões executivas — Outros informes

No próximo mês, como tem acontecido nos anos anteriores, o Tenis Clube Paulista promoverá a olimpíada feminina que mais uma vez reunirá as maiores expressões do esporte de nossa terra, num torneio que certamente empolgará a todos os que afilarem às dependências da fidalga agremiação da rua Gualachos.

Teremos a realização dos VIII Jogos Abertos Femininos do Estado de São Paulo, uma iniciativa que tem sido distinguida com o apoio de todas as unidades que se interessam pela difusão das várias modalidades esportivas entre as jovens brasileiras, e que conta com o patrocínio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e das Federações Paulista de Tenis, Natação, Bola ao Cesto, Voleibol, Esgrima, Xadrez, Ginástica e Halterofilismo e da Associação dos Professores de Educação Física.

A magnífica competição poli-esportiva feminina será iniciada a 15 de abril vindouro, prolongando-se até o dia 29 do mesmo mês, portanto, duas semanas de intensa atividade em todos os setores, com apresentações que certamente irão refletir o grau de progresso experimentado pelas jovens paulistas.

Para a organização dos diversos certames e superintendência de suas realizações, a diretoria do Tenis Clube Paulista organizou as seguintes comissões:

Propaganda: — D. Amélia Camil, dr. Agnaldo de Arruda Coutim, Milton J. Brescia e Aldo Dapra.

Tenis: — D. Rosita Stapefeld, Omar Zacarias e Jorge Salomoni, Voltebol — D. Lilia Perai Rangel, Luiz Carlos Curado Machado e Sebastião de Camargo Simões.

Bola ao Cesto: — D. Lillian Davis, Moacir Daluto e Ricardo Lambert.

Recepção: — Encarregado sr. Roberto Debe.

Premios: — D. Thilde Cantizani e d. Rosa Cantizani.

Premios: — Dr. Ubirajara Marins.

SUGESTIVOS RESULTADOS ASSINALOU O CERTAME DE TIRO-AO-ALVO

Milton Sobocinski triunfou na classe de "seniors" após desempenho com Goldschmidt — Os demais índices

Em prosseguimento às atividades deste ano, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoveu na manhã de domingo, no stand da Associação Desportiva Floresta, a prova de carabina, na posição de joelho, com 40 disparos a distância de 50 metros.

O concurso, que logrou despertar intenso interesse nos círculos da nobilitada especialidade, contou com a presença de 15 atiradores e os níveis técnicos obtidos foram satisfatórios.

Na categoria de "seniors" o triunfo coube ao florestino Milton Sobocinski, enquanto que na classe de "juniors" teve atuação destacada o atirador major Rubens Teixeira Branco, da Força Pública. Para a decisão do primeiro posto na categoria de "seniors" houve desempate entre Sobocinski e Goldschmidt, vencendo aquele por 3 a 2.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados:

CLASSE DE "JUNIORS": — 1.º — Major Rubens Teixeira Branco, Força Pública, 316 pontos; 2.º — Osvaldo Andrichetti, Floresta, 236 pontos.

CLASSE DE "SENIORS" — 1.º — Milton Sobocinski, Floresta, 347 pontos; 2.º — Hans Goldschmidt, Floresta, 347 pontos; 3.º — James Alabury, Tietê, 327 pontos; 4.º — Major Luiz C. D'Almeida, Tietê, 323 pontos; 5.º — M. Kharmandain, Floresta, 321 pontos; 6.º — Nilo T. Foresti, Floresta, 319 pontos; 7.º — Mario Soubhla, Tietê, 313 pontos; 8.º — Francisco Parisi Neto, Floresta, 311 pontos; 9.º — Pedro A. M. Packness, Floresta, 308 pontos; 10.º — Luiz Artigas Martins, Floresta, 300 pontos.

CLASSE DE "NOVOS" — Parese Giorgi, que competiu nesta categoria, conseguiu acesso à classe de "juniors", com o índice técnico de 300 pontos.

Divisão Comercio e Industria "Leci"

A diretoria da Divisão Comercio e Industria "Leci" comunica aos seus filiados que a reunião do dia 14 do corrente, referente ao Campeonato do corrente ano, ficou transferida para o dia 19 deste, segunda-feira, às 20,00 horas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Ficaram completamente liquidadas as negociações entre o Penarol, clube uruguaio e o Vasco da Gama, para realização de vários encontros entre suas equipes. Na conclusão dos entendimentos ficou estabelecido que o grenio oriental também atuará em São Paulo, contra o Palmeiras. Ainda, foi deliberado que os dois conjuntos brasileiros ficarão obrigados a retribuir a visita, o que será feito de acordo com as datas marcadas.

A tabela de jogos entre o Penarol, Palmeiras e Vasco da Gama está assim organizada: Dia 8 de abril, em Montevideo: Penarol vs. Vasco; dia 15, no Rio: Vasco vs. Penarol; dia 18, em São Paulo: Palmeiras vs. Penarol; dia 22, em Montevideo: Penarol vs. Palmeiras.

Embarcou para São Paulo o sr. Francisco de Abreu, presidente do Fluminense, que, na capital bandeirante, resolveu definitivamente a transferência de Nestor para o rubro-negro. Segundo apuramos em fonte digna de crédito, nada ficou resolvido em virtude da diretoria do campeão paulista ainda não ter tomado posse. Tão logo os membros escolhidos pelo sr. Mario Fruguelet assumam os cargos, cuidarão do assunto, dando uma resposta definitiva aos flamenguistas, que pretendem formar um grande esquadro para o próximo torneio oficial da cidade.

Basso, o ex-integrante da seleção argentina e que estava atuando pelo Botafogo, não mais continuará no "glorioso", tendo, mesmo, já se dirigido ao escritório da diretoria do grenio da "estrela solitária" explicando os motivos que o levaram a tomar a deliberação de abandonar o clube. Negocios particulares de seu progenitor reclamam sua presença em território argentino.

O Botafogo concordou com os motivos apresentados pelo seu de-

fensor. Portanto, Basso está pronto para retornar à Argentina.

Despachos telegráficos procedentes de Stockholm, referindo-se à atitude do Vasco da Gama, que decidiu não mais excursionar à Suécia ou a outro qualquer país, de vez que deseja preparar-se convenientemente para a campanha do tri-campeonato, dizem que foi grande a decepção. A atitude do bi-campeão causou tão grande desgosto que alguns membros da Associação de Futebol daquele país queriam romper relações com o futebol brasileiro, tendo finalmente acedido sob certas condições o oferecimento do Fluminense para substituir o Vasco, no festival do futebol a.s.c.o. em maio próximo.

— Ao que apuramos, o Fluminense F. C. acaba de receber novo convite do Racing, de Paris, para realizar uma temporada nas canchais gaulesas, adiantando-se que o Racing aceitará de bom grado as condições impostas pelo tricolor carioca. Convém salientar que esta segunda vez que o Racing se dirige ao Fluminense, que se mostra agora disposto a aceitar o convite e estender sua excursão à Espanha e Portugal.

— Encontra-se em Manaus a delegação da Federação Paranaense de Desportos, que vai disputar com as amadoras jogos de Campeonato Amadorista, nos dias 14 e 15 do corrente.

— Notícias procedentes de Belém informam que a Federação Paraense de Desportos protestou junto à CBD contra a transferência dos jogos entre o Amazonas e Pará, para os dias 14 e 15, ameaçando, inclusive, entregar os pontos à Federação Amargosa de Desportos. Atletas do Amazonas, porém, alegam que realizaram quatro partidas num período de onze dias, razão porque consideram justas as medidas da CBD, na qual confiam.

Expressiva demonstração dos infanto-juvenis cariocas

Conseguiu o Icarai sagrar-se campeão pela sexta vez — As marcas conseguidas pelos vencedores — Outras notas

A temporada aquática guianabina cumpriu na tarde de domingo mais uma de suas sugestivas etapas. Na piscina "Caio Martins", em Niterói, foi realizado o XVI Campeonato Carioca de Infanto-Juvenil de Natação, que contou com a participação de nada menos de dez clubes, o que refletiu o interesse dos gremios do Distrito Federal e do Estado do Rio em torno da classe inicial.

Para se avaliar o que foi a bela festa aquática da tarde de domingo, basta salientar que a preços populares as bilheterias da piscina fluminense arrecadaram a apreciável soma de 6.629 cruzeiros, índice indiscutível do interesse manifestado pelo publico local.

O Icarai logrou convincente vitória, sagrando-se pela sexta vez campeão guianabino da classe infanto-juvenil, sendo de se destacar também a atuação do Bangu, outro clube que promete grandes feitos para a natação carioca.

OS RESULTADOS

Os vencedores das provas que constituíram o programa obtiveram os seguintes índices:

100 metros, aspirantes, nado livre — Sergio T. Doherty, Icarai, 1'07"7.

50 metros, infantis, nado de peito — Ismael M. Raddour, Fluminense, 45"5.

100 metros, juvenis, seniors, nado de costas — Aristarco A. Oliveira, Fluminense, 1'20"0.

50 metros, meninas infantis, nado livre — Heloisa Viegas, Icarai, 37"0.

200 metros, aspirantes, nado de peito — Valdelino Patricio, Tijuca, 2'58"4.

50 metros, infantis, nado de costas — Cleovis W. França, Icarai, 43"5.

100 metros, juvenis seniors, nado livre — José J. Souza Silva, Botafogo, 1'08"4.

50 metros, petizes, nado de costas — Luiz F. Figueiredo, Icarai, 47"6.

100 metros, juvenis juniors, nado livre — Edervan G. Coutinho,

Bangu, 1'16"0.

50 metros, meninas petizes, nado de peito — Nice S. Cardia, Icarai, 49"8.

100 metros, meninas juvenis, nado de costas — Maria H. S. Dias, Santa Teresa, 1'29"6.

50 metros, petizes, nado livre — Paulo C. T. Moura, Bangu, 40"2.

100 metros, juvenis juniors, nado de peito — Rubens Trilles, Bangu, 1'30"1.

50 metros, meninas petizes, nado de costas — Thais Carrilho, America, 44"9.

50 metros, meninas infantis, nado de peito — Maria Ferreira Mora, Santa Teresa, 44"7.

100 metros, meninas juvenis, nado livre — Ema Lidia Froese, Icarai, 1'21"6.

50 metros, petizes, nado de peito — Adelino S. Mota, Bangu, 44"0.

100 metros, juvenis juniors, nado de costas — Afranio A. Oliveira, Fluminense, 1'30"0.

50 metros, meninas petizes, nado livre — Thais Carrilho, America, 39"3.

100 metros, meninas juvenis, nado de peito — Elisa G. C. Barbosa, Icarai, 1'40"2.

100 metros, aspirantes, nado de costas — Julio Grunfeld, Botafogo, 1'18"4.

50 metros infantis, nado livre — Carlos G. Oliveira, Botafogo, 36"8.

100 metros, juvenis seniors, nado de peito — Humberto C. Penleado, Fluminense, 1'26"9.

50 metros, meninas infantis, nado de costas — Dorothy Macpherson, Icarai, 42"7.

S. PAULO E PORTUGUESA DE DESPORTOS JOGAM ESTA NOITE NO PACAEMBU'

Bem cotados os "lusos" para o embate de logo

dos — Os quadros

São Paulo e Portuguesa de Desportos, na noite de hoje, serão adversários em partida pelo Torneio Rio-São Paulo. Trata-se de prelo marcado para a última quarta-feira e que foi transferido para hoje em virtude de torrenciais chuvas que desabaram sobre a cidade.

O encontro não surge com probabilidades para agradar, principalmente na parte técnica, em relação a qual tricolores e "lusos" estão deixando algo a desejar. As últimas exibições dos dois adversários de hoje não foram boas, notadamente a Portuguesa de Desportos, clube de Desportos está mais credenciado do que o tricolor. Os "lusos" podem retornar ao caminho da vitória, desde que a derrota frente

ao campeão seja relegada a plano secundário, porque decorreu de uma jornada verdadeiramente infeliz.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros deverão formar assim constituídos:

SÃO PAULO: — Bertolucci; Rui e

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO PELA VITORIA DOS CAMPEÕES — Vencendo à Portuguesa de Desportos, o Palmeiras passou por mais uma perigosa barreira. Isso serviu para aumentar o interesse do alvi-verde pelo certame que agora é o líder absoluto. Querendo estimular os campeões bandeirantes pelo seu extraordinário feito, o presidente Mario Fruguelet determinou que fossem pagos a cada jogador tres mil cruzeiros.

O JUVENTUS JOGARÁ EM LINS — O Juventus prosseguirá o seu "giro" pelo interior, devendo enfrentar, domingo, o forte conjunto do Linense, na cidade de Lins, onde reina grande interesse pela visita dos rapazes da Rua Javari.

O IPIRANGA EM PRESIDENTE PRUDENTE — O Ipiranga jogará domingo em Presidente Prudente, onde terá como adversário o conjunto do Corinthians, daquela cidade. A expectativa em torno desse embate é das maiores naquela cidade do "hinterland", pois todos querem conhecer os novos valores que o "Vôvô" vai lançar no próximo campeonato.

GIANCOLI E DEMA AINDA NÃO REFORMARAM CONTRATO — Até o momento Dema e Giancoli, dois "cracks" do Ipiranga, ainda não chegaram a um acordo com o clube da "Colina Histórica" para reforma de seus contratos. Os jogadores querem 5.800 por mês, enquanto o alvi-negro somente oferece 3.800. Quem ganhará a parada?

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Aldo; Hermínio e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduca; Julio, Rubens, Renato, Figa I (Figa II) e Simão.

SÃO PAULO: — Bertolucci; Rui e

TOMARAM POSSE OS NOVOS DIRETORES DO PALMEIRAS

O sr. Antonio Barone é o diretor geral de esportes — Os demais dirigentes do campeão paulista

realizadas as solenidades de posse dos novos dirigentes do campeão bandeirante, que estarão à testa do clube no bienio 51-52.

Os novos diretores do Palmeiras são os seguintes:

Presidente, Mario Fruguelet; vice-presidente, Adolfo Caliera; diretor do departamento de finanças, Fausto D'Elia; diretor do departamento de propaganda e comunicações, dr. Delfino Facchini; diretor do departamento do patrimônio, dr. Cosmo Barba; diretor do departamento jurídico, dr. Moacir Macugnati; diretor do departamento social, Bruno Giancoli e diretor geral de esportes, Antonio L. Barone.

Auto Esporte Clube

Em sua sede provisória, à rua do Riachuelo, 75, 13.º andar, reúnem-se amanhã, às 20 e 30 horas, os socios do Auto Esporte Clube, para discussão e aprovação dos estatutos, prestação de contas referentes ao ano de 1950 e proclamação de uma diretoria provisória.

5 POR DIA...

1 — Calligaris e Rosetta, durante quase dois anos, formaram a zaga do selecionado de futebol da Itália. Zaga de grande fama não apenas na Itália, mas em toda a Europa.

2 — Em 1821, o francês Louis Charlemahe le Labourdonnais, derrotando Lebreton des Chapelles, tornou-se campeão do mundo em xadrez. Labourdonnais foi o mais notável mestre do xadrez de seu tempo. Noveleis suas vitórias sobre o jogador inglês Mac Donnell. Em 1840, sem ter perdido o título de campeão do mundo, faleceu Labourdonnais.

3 — A Taça "Davis", o maior prêmio mundial do tenis, foi desde o primeiro prêmio perpetuo, para ser disputada em torneio internacional, por Dwight F. Davis, tenista norte-americano, campeão de duplas junto com o famoso Helcombe Ward em 99, 900 e 901. Em 1900, pelo primeira vez entrou em disputa a Taça "Davis". Triunfaram os americanos sobre os ingleses. Na turma americana figuraram Davis, Helcombe e M. D. Whittemon.

4 — Jornais ingleses de 1808 relatam façanhas de esportista capitão Barclay de Crieria feita Barclay teria marcelado 1.000 milhas (1.609 quilômetros) em 1.609 horas. No ano seguinte — 1809 — Barclay (contava 39 anos de idade) percorreu em cada hora de um dia e de uma noite, uma milha. Isso em média, pois a milha percorrida em 12 minutos e a última em 22.

5 — O Campeonato Sul-Americano entre 36 e 37, realizado em Buenos Aires, foi noturno. Os brasileiros enfiaram com os argentinos, na final. No desempate, vitória dos argentinos: 2 a 0. Este o conjunto nacional: Jurandir, Jau e Carreira; Brito, Brandão e Afonsozinho; Roberto, Luisinho, Cardeal, im e Patesko. — L. S.

MAQUINAS SANTA MARIANA S/A.

RELATORIO

Senhores Acionistas: Computando as disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de Vv. Ss., o Balanço Geral e Demonstração de Conta de Lucros e Perdas referente ao exercício de 1950, já com o Parecer do Conselho Fiscal.

Para qualquer outro esclarecimento esta Diretoria permanece ao dispor dos srs. Acionistas.

PEDRO FERES MATTAR Diretor-Gerente

OSWALDO BONOMO Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS FILIAIS BANDEIRANTES E SANTA MARIANA

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Benfeitorias	2.450,00	Capital	1.303.000,00
Caucões	2.030,00	Ações	500.000,00
Imóveis	1.717.486,60	Fundo Reserva	43.211,30
Móveis e Utensílios	56.329,50		2.043.211,30
Maquinário	338.500,00		
Utensílios Armazem	18.044,20	EXIGIVEL A C/ PRAZO	
Veículos	291.388,00	C. Correntes	228.272,60
Vasilhame	1.300,00	Contas a Pagar	125.479,30
Debito Ferroviário	25.581,50	Impostos a Pagar	108.743,20
	2.453.119,80		462.495,70
DISPONIBILIDADE		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Caixas	55.979,00	Títulos a Pagar	779.000,00
Bancos	270.970,10		
	326.949,10	LUCROS E PERDAS	
REALIZAVEL A C/ PRAZO		Saldo à disposição da Assembléa	42.821,40
C. Corrente	416.971,30	Soma Cr\$	3.327.628,40
Sacaria	111.588,20		
Títulos a Receber	19.000,00	CONTAS COMPENSADAS	
	547.559,50	Ações Cauçionadas	20.000,00
Soma Cr\$	3.327.628,40	Soma Cr\$	3.347.628,40

PEDRO FERES MATTAR Diretor-Gerente

OSWALDO BONOMO Diretor-Secretário

ALVISE DEL CARLO Contador CRC — SP 11.983

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950			
D E B I T O		C R E D I T O	
ALMOXARIFADO S S MARIANA			
Saldo desta conta	3.312,80	ALMOXARIFADO MATRIZ	
BARRANTE S S MARIANA		Saldo desta conta	900,00
Idem	1.537,50	COMISSÕES	
DESCONTOS		Idem	79.786,30
Idem	105.753,60	CAMINHÃO	
DESPESAS GERAIS		Idem	139.149,90
Idem	382.275,50	MERCADORIAS	
HONORARIO DO CONSELHO FISCAL		Idem	1.272.003,10
Idem	6.000,00	RENDAS DIVERSAS	
IMPOSTOS E TAXAS		Idem	121.611,30
Idem	202.259,60	RENDAS DIVERSAS S BANDEIRANTES	
JUROS		Idem	10.304,50
Idem	93.703,60	ALUGUEL	
FUNDO DEPRECIAÇÃO		Idem	2.050,00
Idem	97.916,70		
SELOS E ESTAMPILHAS			
Idem	123.437,20		
LUCROS E PERDAS			
Saldo exercicio de 1949	1.016.195,50		
	506.687,80		
Soma Cr\$	1.582.883,70		
Lucro à Disposição da Assembléa	42.521,40		
Soma Cr\$	1.625.805,10	Soma Cr\$	1.625.805,10

BOM "HANDICAP" HOJE EM S. VICENTE

Holkar, Cabo Negro, Zocco, Merlot, Palmar, Leones e Montecristo, os anotados — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

S. VICENTE, 13 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente, como de praxe, fará realizar corridas, amanhã, à tarde, no hipódromo paulista.

O programa, que está integrado por oito números, todos muito equilibrados, tem, como atrativo principal, o "handicap" da primeira turma, em 1.600 metros e as inscrições de Holkar, Cabo Negro, Zocco, Merlot, Palmar, Leones e Montecristo.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em S. Vicente:

1.º PAREO — 1.200 metros
Fosquinha está bem situada no tiro e pode ganhar. Sandra é adversária que se impõe. Cabo Negro não deve ficar de todo desprezada.

2.º PAREO — 1.000 metros
Mesmo sobrecarregado como vai, Petronio é a maior figura da prova. A dupla deve ser procurada entre Hacaméa, que está bem no tiro, e Estrelo, que ostenta bom estado.

3.º PAREO — 1.000 metros
Aparelha 1 parece mandar no pareo. Gostamos de Ibiapina para a dupla, mas não negamos possibilidades a Urubitinga, bem na distância.

4.º PAREO — 1.500 metros
Fundamento, que está em turma camarada, reúne dilatações possibilidades de vitória. Igapó é adversário de primeira grandeza, valendo Giganita como diferença da fórmula.

5.º PAREO — 1.500 metros
Apuramado está em turma dentro dos seus recursos e não deve perder nesta oportunidade. Perinho e Drop vão brigar pela dupla.

6.º PAREO — 1.200 metros
Medusa anda muito bem e vale um punhado de atenções. Rigmach e a parelha Gildo-Muxaxita constituem adversários de certo respeito.

7.º PAREO — 1.600 metros
Melhor agora o Holkar e muito comodamente situado no pareo. A dupla deve ser procurada entre Cabo Negro e Palmar. Merlot pode aparecer.

8.º PAREO — 1.200 metros
Dehes vai defender o nosso voto. Jaci e Perfumado vão brigar pela dupla. Imburi está em boa companhia.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo vicentino:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13.30 horas.
1. Fosquinha, B. Garrido . . . 56
2. Beldi, E. Garcia . . . 56

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14.05 horas.
1. Sandra, I. Lesnosky . . . 56
2. Phaleron, A. Silva . . . 56

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14.40 horas.
1. Hacaméa, G. Rosa . . . 56
2. Estrelo, A. Ribas . . . 56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15.05 horas.
1. Fundamento, M. Silva . . . 56
2. Pantagruel, d'correr . . . 56

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15.40 horas.
1. Hacaméa, G. Rosa . . . 56
2. Estrelo, A. Ribas . . . 56

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 16.10 horas.
1. Holkar, L. González . . . 56
2. Cabo Negro, G. Rosa . . . 56

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 17.20 horas.
1. Merlot, A. Assade . . . 51
2. Palmar, XX . . . 56

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — As 17.50 horas.
1. Leões, G. Cunha . . . 56
2. Zocco, J. Ferro . . . 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
POSQUINHA	SANDRA	C. NEGRO
PETRONIO	HACANEA	ESTRELO
B. HAMPTON	IBIAPINA	URUBITINGA
FUNDAMENTO	IGAPÓ	CIGANITA
APURAMADO	PORTENHO	DROP
MESURA	RIGMACH	GILDO
HOLKAR	CABO NEGRO	PALMAR
DEHES	JACI	PERFUMADO

A JORNADA DE DOMINGO NA GAVEA

O "PAUL MAUGÉ" DENTRE AS NOVE CARREIRAS

RIO, 13 ("Correio") — Está alinhado o seguinte conjunto de nove pareos para o festival de domingo, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 13.25 horas.
1. Elagol . . . 56
2. La Pluma . . . 61

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 16.40 horas.
1. Elagal . . . 55
2. Gladio . . . 55

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 13.55 horas.
1. Waxy . . . 56
2. Poranga . . . 55

4.º PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.300 metros — As 17.20 horas — (Handicap Especial).
1. Fairplay . . . 59
2. Bozambo . . . 51

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 12.25 horas.
1. Urubixaba . . . 52
2. Pracinha . . . 50

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.55 horas.
1. Petulante . . . 56
2. Tintureira . . . 56

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.55 horas.
1. Petulante . . . 56
2. Tintureira . . . 56

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
1. Croydon . . . 55
2. Ramon Navarro . . . 55

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
1. Croydon . . . 55
2. Ramon Navarro . . . 55

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
1. Croydon . . . 55
2. Ramon Navarro . . . 55

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
1. Croydon . . . 55
2. Ramon Navarro . . . 55

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
1. Croydon . . . 55
2. Ramon Navarro . . . 55

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
1. Croydon . . . 55
2. Ramon Navarro . . . 55

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
1. Croydon . . . 55
2. Ramon Navarro . . . 55

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.
1. Croydon . . . 55
2. Ramon Navarro . . . 55

Eliminatória de tenis para o campeonato brasileiro

Conforme o noticiado, realizaram-se anteontem os seguintes jogos de tenis do Torneio Eliminatório para o campeonato brasileiro: Francisco Prizoni venceu Jorge Solomão por desistência; Candido Ceroni venceu e muita equilibrada a Renato Cantilani por 3/0, 6/2, 6/1, 6/8, 6/2.

Em prosseguimento a Federação Paulista de Tenis marcou mais os seguintes jogos: C. A. Paulistano — Hoje às 17 horas — Candido Ceroni vs. Silvio C. Boock.

Sociedade Harmonia — Sábado (17) às 16 horas — Francisco Prizoni vs. vencedor do jogo acima.

Marcas animadoras nos privados da manhã de anteontem

INCLITO COBRIU A VOLTA EM 133" E EDELFA 1.300 EM 85"

Em pista de areia pesada, mas propícia a registro de boas marcas, tiveram lugar, na manhã de segunda-feira última, os privados dos concorrentes às diversas provas da semana, inclusive de outros aos clássicos das semanas vindouras.

A nota de sensação da manhã foi dada por Inclito, que se destacou com vistas ao G. P. "Gigante" Conto de Mopahães" a ser corrido no dia 25. O filho de CHANA — (D. Garcia) e GRAN BONEA — (A. Lucca) — 1.500 metros em 102" juntos. GONGUE — (A. Lucca) e ROMID — (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 93", venceu Gongue. LIVERPOOL — (H. Washinski) e MARATONA — (L. Urubina) — 1.200 metros em 77,5 segundos. FIRST EMPIRE — (O. Rosa) — 1.300 metros em 87", venceu Holly.

Monções - Construtora e Imobiliária S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício encerrado em 30 de dezembro de 1950, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores. Não há a assinalar qualquer particularidade ocorrida nesse exercício, no entanto permanecemos inteiramente à disposição de Vv. Ss. para esclarecimentos que julgarem necessários ao bom entendimento das contas e saldos ora apresentados.

São Paulo, 8 de março de 1951.

SILVIO BRAND CORREIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Imobilizações Efetivas	Patrimônio Líquido
Maquinismos e Instalações 1.247.208,80	Capital 4.200.000,00
Ferramentas 57.674,10	Fundo de Reserva Legal 130.263,00
Móveis e Utensílios 420.531,30	Fundo de Reserva Especial 300.000,00
Veículos 175.732,60	Lucros Suspensos 99.894,60
	536.157,60
Vinculações	Provisões
Cauções e Depósitos 89.711,00	Prov. p/ Deprec. e Amortizações 1.180.369,10
	Prov. p/ Encargos de Legis. Soc. 61.654,00
DISPONIVEL	1.222.023,10
Disponibilidades Imediatas	EXIGIVEL
Caixa e Bancos 2.747.741,80	Responsabilidades — Curto Prazo
REALIZAVEL	Fornecedores 477.036,80
Devedores por Obras Concluídas 22.984.956,00	Contas a Pagar 1.473.114,20
Devedores por Incorporações 12.081.584,00	Contas Correntes 1.685.673,30
Devedores por Obras em Processo 4.547.755,80	Titulos a Pagar 194.775,00
Contratantes de Obras 577.938,10	Titulos c/ Cobrança Vinculada 572.603,00
Acionistas c/ Capital a Realizar 90.600,00	Porcentagem à Diretoria 228.528,50
Titulos a Receber 903.804,00	Dividendos do Exercício 410.623,30
	Dividendos Anteriores 69.891,00
Imoveis à Venda 1.895.522,60	Bancos Contas Garantidas 7.321.171,10
Ancorizado 784.246,00	12.623.416,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	Responsabilidades — Longo Prazo
Obras em Processo 11.874.738,96	Financiamentos 21.638.461,80
Despesas de Incorporações 1.629.137,90	Compromissos de Compra 8.000.000,00
Despesas de Administração de Obras 24.651,20	29.638.461,80
Compromissos de Compra 10.234.200,00	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE
Obras por Administração 116.401,00	Incorporações em Participação 1.154.303,90
	Incorporações em Curso 4.363.842,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Compromissos de Vendas 10.275.351,50
Ações Cauçionadas 200.000,00	Propostas de Vendas 837.312,20
Garantias de Empréstimos 8.585.000,00	Receitas de Incorporações 1.950.698,00
Imoveis Compromissados 63.382.115,70	Receitas de Obras em Processo 5.702.800,00
	24.284.307,61
TOTAL 144.671.481,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Caução de Ações 200.000,00
	Empréstimos Garantidos 8.585.000,00
	Contratos de Compromissos 63.382.115,10
	TOTAL 144.671.481,20

SYLVIO BRAND CORRÊA
Diretor-Presidente

JOÃO ARTACHO JURADO
Diretor-Superintendente

AURELIO JURADO ARTACHO
Diretor-Tesoureiro

JOSE DE CASTRO TIBIRIÇA
Diretor-Gerente

RODOLPHO GATTONI
Contador — C.R.C.n.º 2.010

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da firma "MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S.A.", acima reproduzido, levantado em 30 de dezembro de 1950, e CERTIFICAMOS, que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 8 de março de 1951.

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL

(C.R.C. — N.º 238 — S.P.)
(Peritos em Contabilidade)

WALTER V. KUTZLEBEN
Diretor

ROBERTO DREYFUS
Vice-Diretor — (Contador — C.R.C. 1.675 — S.P.)

CARLOS ADOLFO D. V. KUTZLEBEN — p.p.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO COMERCIAL	LUCROS SUSPENSOS
Despesas Gerais	Saldo do Exercício Anterior 67.800,20
Honorários, Ordenados, Ferias, Gratificações, Indenizações, Contribuições Sociais, Materiais de Escritório, Aluguéis, Assistência Jurídica, Selos e Estampilhas, etc. 1.708.136,50	RECEITAS DO EXERCÍCIO
IMPOSTOS	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS
Impostos e Taxas 138.533,20	Saldo desta Conta 3.545.755,80
DESPESAS FINANCEIRAS	JUROS E DESCONTOS
Juros e Descontos Passivos 1.338.133,10	Saldo desta Conta 1.223.469,10
Desp. Bancárias, Estampilhas, Comissões, etc. 205.331,20	LUCROS DIVERSOS
1.543.464,30	Prestação de Serviços 86.130,80
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	Rendas Eventuais 508,00
Depreciações s/ Bens	86.638,80
Ativos, Móveis e Utensílios 42.058,20	
DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	
Saldo desta conta 237.715,70	
CONTAS CORRENTES	
Saldo Incobrável 43.313,30	
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Lucro Suspensão Exerc. Anter. 67.800,20	
Lucro do Exercício 1.142.642,50	
1.210.442,70	
Dividendos:	
Dividendo de 10% a.a. s/ o Capital Realizado 410.623,30	
Fundo de Reserva Legal	
5% s/ Cr\$ 1.142.642,50 57.132,10	
Fundo de Reserva Especial	
Transfer. p/ esta conta 300.000,00	
Participação a Empregados	
10% s/ Cr\$ 1.142.642,50 114.264,20	
Porcentagem de Diretoria	
20% s/ Cr\$ 1.142.642,50 228.528,50	
Lucros Suspensos	
Saldo desta conta 99.894,60	
TOTAL 4.923.663,90	TOTAL 4.923.663,90

SYLVIO BRAND CORRÊA
Diretor-Presidente

JOÃO ARTACHO JURADO
Diretor-Superintendente

AURELIO JURADO ARTACHO
Diretor-Tesoureiro

JOSE DE CASTRO TIBIRIÇA
Diretor-Gerente

RODOLPHO GATTONI
Contador — C.R.C.n.º 2.010

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da "MONÇÕES — CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S.A.", no exercício de suas funções legais e estatutárias, tendo examinado detidamente o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 30 de dezembro de 1950, são de parecer que devem os mesmos serem aprovados pela Assembléia Geral Ordinária, por representarem fielmente a situação econômica e financeira da Sociedade.

CLOVIS MARTINS DE CARVALHO

ACCACIO HENRIQUE LOPES

AMILCAR FIGUEIREDO

LEOPOLDO E MAURO EM CONDIÇÕES DE INTEGRAR A EQUIPE TRICOLOR

Deverão participar durante um período do embate de hoje — Os "cracks" estão esperançosos em ganhar a confiança dos torcedores

O São Paulo, como todos que acompanham a série crônica que abrange o tricolor estão a par, luta com dificuldades para armar o quadro novamente depois que perdeu o tri-campeonato. Isso em virtude do desânimo que tomou parte das

hostes do elenco das três cores, bastante agravado pela queda de produção de vários titulares. Entre os "cracks" que entraram em regime figuravam Leopoldo e Mauro, duas figuras de real expressão do conjunto treinado por Leo-

nidas da Silva. A cada prelo que o clube do Canindé disputa, mais se acentua a necessidade do aproveitamento desses jogadores. Em vista da solução de continuidade que absorve os problemas do tricolor, Leonidas da Silva resolveu dar uma oportunidade a Leopoldo e Mauro, durante um dos períodos do embate noturno que o tricolor disputará hoje com a Portuguesa de Desportos. Caso os estatísticos consigam impressionar favoravelmente, não haverá dúvida de que o quadro ganhará bastante, pois poderá caminhar mais habilitado para os próximos compromissos.

Falando com os dois "ases", o repórter pôde observar a vontade férrea de que estão possuídos para apresentarem uma grande atuação frente à Portuguesa de Desportos, a fim de voltarem a gozar do antigo prestígio.

FUTEBOL VARZEANO

GRÊMIO CONTINENTAL 3 vs. NACIONAL F. C. (V. PRUDENTE) 2

Em seu campo, à rua Comendador Sousa, o Continental deu combate às aguerridas turmas do Nacional, de Vila Prudente. Os conjuntos principais dos clubes em confronto empregaram-se com elevado espírito de luta em busca da vitória, que, no final do encontro, pertenceu ao valoroso esquadrão do Continental, pela contagem de 3 a 2. Os pontos foram de autoria de Gonç. Nenê e Waldemar. Eis o quadro vencedor: Ido, Marinho e Germano; Homero, Gonç. e Gerô; Pinheiro, Aldo, Nenê, Canhoto e Basso (Valdemar). O jogo dos segundos quadros ainda foi vencido pelo Continental por 4 a 0.

TORNEIO QUADRANGULAR LAPEANO

Iniciou-se domingo último, o quadrangular do bairro da Lapa, em disputa de artística taça, tomando parte no certame os conjuntos do Lapeaninho, Flor da Vila Ipojuca, Santa Marina e C. A. Lapa, o segundo dos quais campeão amador da sua série, na capital.

O primeiro jogo feriu-se entre o Lapeaninho e Flor da Vila Ipojuca, vencendo bem o Lapeaninho por 4x3, tentos de Barata, Nelsinho, Bruninho e Serafim. O quadro vencedor alinhou: Chico, Sousa e Expedito; Brasileiro, Chagal e Castilheira; Barata, Serafim, Bruninho, Nelsinho e Falcão.

No segundo encontro o Santa Marina levou a vitória o quadro do L. C. Lapa, por 3x1. O quadro vencedor teve bom desempenho, principalmente seu quinto atacante, rápido e infiltrador, merecendo, por isso, o bom resultado alcançado. O E. C. Lapa decepcionou seus torcedores, segundo estatisticamente, sem nenhuma visão de conjunto, salvando-se seu zagueiro direito e médio direito. Os demais, fracos. No próximo domingo, no mesmo local, Estádio do Cerâmica, teremos a segunda jornada, com os encontros: Lapeaninho x Santa Marina e E. C. Lapa x Vila Ipojuca. E' mais uma tarde promissora do futebol menor de São Paulo.

PELO E. C. SÃO JORGE

Jogando na tarde de domingo frente ao esquadrão do União Vila Esperança, vice-campeão da Divisão Principal de Amadores da F. P. F., a rapaziada do líder da Barra Funda abiscoltou mais uma brilhante vitória ao abater tão categorizado adversário pela contagem de 6 tentos a 2, tentos marcados por Valdemar (2), Pedroso (2), Cláudio e Oliveira. Os pupilos de Nenê entraram em campo assim formados: Milton, Oliveira, Barros, Adolpho, (Aldo), Armando, Vasco, Chico, Isidoro, Valdemar, Julio e Pedroso. Também na partida secundária levou a melhor a rapaziada da Barra Funda pelo elevado escore de 7 tentos a 2.

Pela manhã, o Extra São Jorge teve pela frente a disciplinada rapaziada do Javies F. C., do Bom Retiro. Sagrou-se vencedor o São Jorge, nos 2.0 e 1.0 quadros.

O Extra São Jorge aceita

jogo para domingo, em seu campo, pela manhã. Tratar com Aldo, pelo fone 51-23-83, das 7 às 17 horas.

ATLANTIC DO CAMBUCCI F. C.

4 vs. G. E. FRANCIANA 1
Jogando, domingo último, uma partida de futebol com o G. E. Franciana, o Atlantic do Cambucio venceu a partida, derrotando seu adversário pela expressiva contagem de 4 pontos a 1. Maraca (2) e Heitor (2) construíram o marcador. A turma vencedora formou com os seguintes elementos: Anselmo, Zéca e Arnaldo; Nenê, Joca e Crimálido; Chima, Heitor, Maraca, Boda e Benito. Na preliminar também venceu o Atlantic por 2 a 1.

MATERIAL BELICO F. C. 1 vs. E. C. BENFICA (SANTO AMARO) 4

Em tarde infeliz, o Material

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CILAS CONTRATADO PELO SÃO PAULO

Cilas, centro avanço que deixou o Itapira pelo Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, estava nas cogitações do São Paulo F. C., que pretende reorganizar os seus quadros. Depois de varias negociações, o jovem atacante foi, finalmente, contratado pelo tricolor paulista na noite de ontem e hoje chegará a São Paulo, ficando, desde logo, a disposição do técnico Leonidas da Silva.

ACERTADO O QUADRANGULAR PATROCINADO PELO SANTOS

Botafogo, Fluminense, do Rio, Atletico Mineiro e o clube de Vila Belmiro participarão do torneio — Estudando as datas

O Santos, participando do torneio quadrangular disputado em Minas, ficou bem impressionado com o desenrolar do certame, tendo, logo que chegou da capital mineirinha, procurado entrar em entendimento com o Botafogo, Fluminense e Atletico Mineiro para realizar um certame nos moldes do que participara em Belo Horizonte.

CONCORDARAM

Os clubes convidados acabam de

MARCAS ANIMADORAS

(Conclusão da 12.ª página).

MALAGUETA — (E. Garcia) — 1.400 metros em 93", venceu

ADVOGADOR — (L. Gonzalez) e JABORANDI — (J. Souza) — 1.400 metros em 93", juntos

JOTA — (O. Fernandes) e JAMINDA — (D. Garcia) — 1.500 metros em 101", venceu

JAMINDA

DUGONGO — (J. Alves) — 1.300 metros em 87"

FINHAL — (P. Mauzan) — 1.300 metros em 87", 2/5

DRAGA — (P. Simões) — 1.500 metros em 101", 2/5

PANOPY — (M. Carvalho) — 1.300 metros em 89"

LAZULITA — (Lad) — 1.400 metros em 93", 2/5

CONFETTI — (A. Francisco) — 1.400 metros em 95"

EDELFA — (O. Santos) — 1.300 metros em 85"

COLUMBITA — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 94"

HEDEIRA — (M. Cataldi) — 1.300 metros em 86"

TROIA — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 94"

PINKETON — (A. Francisco) — 1.600 metros em 108"

BILUCA — (O. Reichel) — 1.400 metros em 94"

SARGENTO JUNIOR — (J. Taborda) — 1.991 metros em 132"

EDOPUVA — (O. Santos) — 1.800 metros em 119"

RESERO — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 96"

MONAZITA — (A. Aleixo) — 1.400 metros em 93"

LADY ROSE — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 95"

ARAGUAYA — (O. Rosa) — 1.500 metros em 103"

1.600 metros em 109", suave

IGIACA — (O. Santos) — 1.400 metros em 93"

SUNNY — (L. Osorio) — 1.500 metros em 104", suave

OSHALA — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 93"

BALT — (R. Correa) — 1.400 metros em 93", 2/5

PANDEGO — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 91"

RONDEL — (P. Mauzan) — 1.300 metros em 87"

FRUTUOSO — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92"

HEBREU — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 96"

KASTRI — (G. Grete Jr.) — 1.400 metros em 94"

INCLITO — (E. Garcia) — 1.991 metros em 133"

DON FUNFAS — (P. Mauzan) — 1.800 metros em 127", suave

KETTI — (E. Garcia) — 1.200 metros em 81"

LEME — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 96"

HAYDE — (A. Altran) — 1.200 metros em 80"

STAR PRINCE — (V. O. Silva) — 1.500 metros em 109"

ORISSIMO — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 93"

SOLARINA — (R. Olguin) — 1.300 metros em 89", suave

FRANCEZINHA — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 94"

FRACIA — (S. Godoy) — 1.500 metros em 103"

RIGUEIROSA — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 86"

EVA — (D. Garcia) e PONCE DE LEON — (L. Osorio) — 1.400 metros em 97", suave

ODECAN — (D. Garcia) — 1.500 metros em 103"

IMOBILIARIA ITATIAIA S/A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada no dia 21 de fevereiro de 1951

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas, quarta-feira, reunidos em primeira convocação na sede social, à rua Senador Feijó, 29, 2.º andar, acionistas da "IMOBILIARIA ITATIAIA S. A.", que representavam a maioria absoluta do capital social, todos com direito de voto, como se verificou de suas assinaturas a folha n. 9 do "Livro de Presença", com as declarações exigidas no art. 92 do Decreto-lei, 2.627, de 26 de setembro de 1940, a Diretora Presidente, convidou os senhores acionistas, para de acordo com o artigo 10 dos estatutos sociais, aclamarem o acionista que devia presidir a Assembléa Geral Ordinária. Conforme aclamação foi indicado o acionista dr. Renato Cocito, que para secretário, convidou o senhor Miguel Cecchini Renes, constituída assim a mesa, a Presidente declarou instalada a Assembléa Geral Ordinária.

Campeonato Interclubes de tenis

Para o início do Campeonato Interclubes de 3.ª classe e esportes, masculino e feminino, sábado e domingo, foram escalados os seguintes jogos:

3.ª classe de senhoras — Sábado às 16.00 horas — S. E. Palmeiras vs. C. A. Monte Libano; C. R. Tietê vs. E. C. Pinheiros; C. A. Floresta vs. C. A. Paulistano.

3.ª classe de homens — A. D. Floresta vs. C. Santos; T. C. Paulista vs. E. C. Pinheiros "A"; Soc. Harmonia vs. C. R. Tietê; 2.º grupo — C. A. Monte Libano vs. E. C. Banessa; S. E. Palmeiras vs. C. A. Paulistano.

Estreantes senhoras — Domingo às 9.00 horas — E. C. Pinheiros "A" vs. Cooperat. A. G.; E. C. Banessa vs. T. C. Santos; 2.º grupo — E. C. Pinheiros "B" vs. Bridge C. A. Paulistano vs. C. R. Sald. Gama. Estreantes cavalheiros — T. C. Santos vs. S. E. Palmeiras; Bridge Clube vs. E. C. Banessa; 2.º grupo — C. A. Paulistano vs. A. D. Floresta; C. R. Sald. Gama vs. C. R. Tietê.

Oficial do Santos, aceitando o convite, estando apenas aguardando um pronunciamento oficial no que diga respeito às datas nas quais se realizam as partidas.

O presidente do clube de "Urbano Caldeira", Athle Jorge Cury, já convocou os representantes dos participantes ao interessante torneio, para que, em conjunto, tratassem das datas que figurarão para as disputas das partidas entre os "vermelhos", mineiro e paulista.

Companhia Industrial e Agricola de Santa Barbara S/A.

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de VV. SS., o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício encerrado em 30 de Dezembro de 1950, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal e Certificado dos Auditores. Não há a assinalar qualquer particularidade ocorrida, nesse exercício, no entanto permanecemos inteiramente à disposição de VV. SS. para esclarecimentos que julgarem necessários ao bom entendimento das contas e saldos ora apresentados.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1951.

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA — Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Predios, Terrenos, Maquinismos e Instalações, Estr. Ferro, Mov. Utensil., Veiculos e Senoventes	37.977.523,00	Patrimonio Líquido	
Cauções e Depósitos	18.661,20	Capital	12.500.000,00
		Reserva Legal	4.000.000,00
		Fundo de Provisão	9.300.000,00
		Lucros Suspensos	75.537,50
			25.875.537,50
DISPONIVEL		Provisões	
Caixa	142.977,80	P/ Deprec. Maquinas, Instalações, Estr. de Ferro, Movels e Utensil. e Velc.	12.269.522,00
		P/ Substit. de Maquinas e Instalações Obsoletas	2.597.937,30
			14.867.459,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL — A CURTO PRAZO	
Inventarios e Estoques	7.812.008,20	C/Correntes — Diversos	16.566.701,00
Contas Correntes — Diversos	13.405.078,50	Contas a Pagar	2.085.013,00
Títulos a Receber	79.333,80	Dividendos a Pagar	2.500.000,00
Investimentos	1.325.100,00		21.151.714,00
		EXIGIVEL — A LONGO PRAZO	
RESULTADO PENDENTE		Empréstimos a Longo Prazo	10.027.930,40
Culturas Pendentes	11.267.681,20		
Valores Amortizáveis	69.976,00	RESULTADO PENDENTE	
Valores Aplicáveis	31.808,30	Creditos em Suspensão	272.566,90
Valores em Suspensão	65.000,00		
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	250.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	250.000,00		
		TOTAL:	72.445.208,00
TOTAL:	72.445.208,00		

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA Diretor-Presidente	CAROLINA MONTEIRO DE ALMEIDA Diretor Vice-Presidente	CARLOS PINTO ALVES Diretor-Superintendente	CECILIA ALVES DE ALMEIDA Diretor-Secretário
RUBEM PAES DE BARROS Diretor-Técnico	MANLIO SCARANO Gerente	MARIO SIMONATO Contador — Reg. C. R. n.º 8.076	

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S. A., acima reproduzido, levantado em 30 de Dezembro de 1950, e CERTIFICAMOS, que o mesmo traduz fielmente a situação financeira da firma naquela data, de acordo com os livros e demais documentos por nós examinados.

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1951.

ORGANIZAÇÃO ESPECIALIZADA DE CONTABILIDADE INDUSTRIAL (C. R. C. — N.º 238 — S. P.).

(Peritos em Contabilidades)

WALTER V. KUTZLEBEN
Diretor.

ROBERTO DREYFUSS
Vice-Diretor — (Contador — C. R. C. — 1.675 — S. P.)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950.

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	
Despesas Gerais			4.561.493,60
Honorarios e Ordenados, Comissões, Gratific., Desp. Bancarias e Financeiras, Selos e Estampilhas, Impressos e Mat. Escrit., Aluguéis, Condução e Seguros	4.264.436,40	RECEITAS DO EXERCÍCIO	
Impostos e Taxas		Resul. Bruto das Oper. Sociais	
Impostos e Taxas Diversos	5.710.719,16	Resultado Industrial e Agrícola	19.515.236,30
Amortizações		Recetta Extraordinária	
Depreciações sobre Maquinismos e Instalações, E. Ferro, Mov. e Utensilios, Veiculos e Pertences	2.605.470,00	Juros e Descontos	616.843,50
		Recettas Diversas	875.232,40
			1.492.075,90
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		Despesas Recuperadas	
Saldo do Exercício Anterior	4.561.493,60	Diversas Recuperações	81.641,80
Saldo deste Exerc.	8.604.757,50	Renda de Capitais não empregados nas Operações Sociais	
A DISTRIBUIR:	13.166.251,10	DIVIDENDOS:	
DISTRIBUIÇÃO:		— Cia. Ind. Paulista de Alcool	26.000,00
Fundo de Provisão	9.300.000,00	— Cia. Bras. Força e Luz	17.000,00
Dividendos — 20% s/ Capital	2.500.000,00	— Cia. Siderurgica Nacional	9.988,00
Porcentagem da Diretoria	1.290.713,60		
Lucros Suspensos	75.537,50	Aluguéis	52.988,00
			60.788,00
TOTAL:	25.746.876,60	Reversão de Provisão	
		Prov. p/ Contas Incobráveis	35.641,00
			21.185.383,00
		TOTAL:	25.746.876,60

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA Diretor-Presidente	CAROLINA MONTEIRO DE ALMEIDA Diretor Vice-Presidente	CARLOS PINTO ALVES Diretor-Superintendente	CECILIA ALVES DE ALMEIDA Diretor-Secretário
RUBEM PAES DE BARROS Diretor-Técnico	MANLIO SCARANO Gerente	MARIO SIMONATO Contador — Reg. C. R. n.º 8.076	

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S. A., tendo examinado atentamente a escrituração, Balanço e Documentos relativos ao exercício encerrado em 30 de Dezembro de 1950, são de parecer que sejam aprovados pelos senhores Acionistas, as contas prestadas pela Diretoria e os atos por ela praticados.

LAURO CARDOZO DE ALMEIDA.
JOAQUIM MANOEL DA PONSECA.
MARIO B. FIGUEIREDO.

fredero Pires de Almeida Mello, brasileiro, casado, advogado; Angelino Giannoni, brasileiro, casado, contador; todos residentes nesta capital de São Paulo. E para suplentes: — Dr. Maximo Cerri, brasileiro, casado, medico; Alberto Vianna, brasileiro, casado, corretor e José Frederico, brasileiro, casado, fazendeiro, todos domiciliados nesta capital de São Paulo.

Nesta reunião, foram submetidas à discussão e aprovadas as contas da Diretoria. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão em 21 de fevereiro de 1951, com as assinaturas minha e da senhora Presidente, e suspendeu-se a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta no livro próprio, por mim secretário.

Reaberta a sessão, foi a presente ata lida e aprovada pelos senhores acionistas, com as assinaturas de todos eles. Dela tirei duas copias datilografadas e devidamente conferidas, para os devidos fins legais.

(as.) — Dr. Alfredo Pires de Almeida Mello.
Dr. Renato Cocito
Angelino Giannoni
Dr. Maximo Cerri
Ernesto Cocito
Dr. Walter Cocito

Cinema para crianças

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje, às 16 horas, no salão Joaquim Nabuco uma sessão cinematográfica dedicada às crianças, quando serão apresentados desenhos animados e comédias.

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

(Conclusão da 12.ª página).
Quando não conseguiu evitar o incidente, embora empenhasse todo o esforço possível.
A. Lucca (Cancionero) queixou-se que Caluba correu para dentro, na altura dos 1.000 metros, tendo sido obrigado a levantar sua montaria.
J. Carvalho (Caluba) confirmou a declaração de A. Lucca, alegando, porém, que fora prejudicado por Hanover, que corria para a cerca interna, na qual a sua montaria.
V. Pinheiro F.º (Hanover) não confirmou as declarações de J. Carvalho, alegando que Caluba vinha por fora de seu conduto conforme sorteio de colocação na partida.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Milton de Tolosa, delegado de ensino em Campinas, enviou aos professores a circular abaixo, que o S.E.A. divulga como exemplo de dedicação e entusiasmo pela Campanha de Educação de Adultos: — Esta Delegação vem recomendar-vos o vosso maior e melhor emprego quanto à instalação das classes de Educação de Adultos nesse município e isto porque: — A Campanha é meritória sob todos os pontos de vista, maxime porque não é apenas de recuperação mas, e sobre tudo, de ensino e instrução; — Iniciada e executada de ordem do Governo Federal e de São Paulo, é de alta importância Oficial e em seu benefício devem convergir todos os esforços locais e honestos de quem se dá brasileiro e patriota e, principalmente de quem, como nós, possui parcela da participação de autoridade; — Assim é que senhor auxiliar da Inspeção, por todos os meios ao vosso alcance, procurareis aumentar o numero de Cursos desse município, achando o vosso esforço, nesse sentido devidamente apreciado por esta Delegação ficando certo de que, assim fazendo prestareis a São Paulo e ao Brasil um serviço de grande e inestimável valor; — Esta Delegação espera, dentro de cinco dias a vossa comunicação sobre o numero de Cursos instalados e em funcionamento nesse município, conforme vos recomendamos a sua Circular n. 1 de 30-1-1951.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-5253, 1.º andar, os seguintes telegramas: — Azzard Manuel, rua São Bento 100 2.º andar, Etila 11; Antonio Nogueira da Silva, Avenida Amélia, 98 — Amadeu Nangilando, rua Dr. Vieira de Carvalho, 296; Alípio, Olavo Egídio, 277, Barão Lido, Santana; Adrieland; Cincal; Duprils; Emílio Duvic; Paulo da Costa Graco, 183; Aguiar Bragança; Eulábio Dinda, Suelo, rua da F. n. 25; Orsantônio Salsas;

FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S/A.

Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 3 de fevereiro de 1951

Aos três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, em sua sede social, à rua Baraldi, 414 - São Caetano do Sul - às 8 horas, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando a totalidade do capital social, realizou-se a assembleia geral ordinária desta sociedade. Assumindo a presidência da mesma, na forma dos estatutos, o sr. José Maria Moreira de Moraes, presidente da sociedade, convidou a mim, Georges Gasnier, para secretário, e, declarando aberta a sessão por haver número legal, disse que a presente assembleia, de conformidade com os editais publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo e Correio Paulistano, dos dias 3, 4 e 5 de janeiro do corrente ano, tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas, relativo ao exercício de 1950, com parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951, fixando-lhes os honorários. Em seguida, mandou fossem lidos aqueles documentos e, finda a leitura, ponderou que, objetivando o melhor atender ao desenvolvimento dos negócios sociais, propunha que os lucros auferidos neste exercício permanecessem, na conta de lucros suspensos, sendo que, mais tarde, quando os interesses sociais o aconsilhassem, poder-se-ia atribuir aos acionistas uma bonificação. Pôs o sr. presidente em discussão o relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, bem como a proposta supra e, como ninguém fizesse uso da palavra, submeteu-os à votação, finda a qual verificou-se terem sido, unanimemente, aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Passando-se à segunda parte da ordem do dia, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1951, verificando-se terem sido eleitos, para membros efetivos os srs. Vitor Cremades, Marcel Goerens e João

CERTIDÃO DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certifico que a FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 50.512, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de fevereiro de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 3 de fevereiro de 1951, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 27 de fevereiro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a) Joaquim de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcreio e assino: a) Joaquim de Andrade Mendes.

FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S/A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 3 de fevereiro de 1951

Aos três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e um, em sua sede social, à rua Baraldi, 414 - São Caetano do Sul - às 10 horas, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando a totalidade do capital social, realizou-se a assembleia geral extraordinária desta sociedade, convocada conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado de S. Paulo e "Correio Paulistano" dos dias 3, 4 e 5 de janeiro do corrente ano. Na forma dos estatutos, o presidente da sociedade, sr. José Maria Moreira de Moraes, convidou a mim, Georges Gasnier, para secretário, e declarou aberta a sessão, mandando fossem lidos o Memorial apresentado pela Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, e tem o teor seguinte: "Proposta de Liquidação" — Senhores Acionistas: O desenvolvimento dos negócios sociais aconselha esta Diretoria propor seja elevado o capital social pela incorporação parcial das quantias disponíveis e escrituradas em "lucros suspensos". Propomos que dessa reserva, no montante total de Cr\$ 4.754.472,60 (quatro milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e setenta e dois cruzeiros e sessenta centavos) seja destinada a quantia de Cr\$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), incorporando-a ao capital, a fim de que este seja elevado de Cr\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros). O aumento, nos moldes propostos, se fará emitindo-se 7.000 (sete mil) novas ações ordinárias, nominativas ou ao portador do mesmo valor nominal das já existentes, e que serão distribuídas aos acionistas na proporção do número de ações que cada um delas já possuir. A Diretoria aguarda seja a presente proposta merecedora da aprovação dos senhores acionistas, a São Caetano do Sul, 2 de janeiro de 1951. — a) José Maria Moreira de Moraes, Georges Gasnier e George Somlányi. — Parecer do Conselho Fiscal: — Examinando a proposta da Diretoria no sentido de elevar o capital social para Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), com a utilização de fundos existentes em lucros suspensos, este Conselho opina favoravelmente, por entender que a mesma proposta atende aos interesses sociais, e, assim, merece a aprovação dos senhores acionistas. São Caetano do Sul, 2 de janeiro de 1951. — a) Vitor Cremades, Marcel Goerens e João Guimarães. — Terminada a leitura o Sr. presidente submete aqueles documentos à discussão e, como ninguém fizesse uso da palavra, os pôs em votação, finda a qual verificou-se terem sido, unanimemente, aprovados. Em face dessa deliberação, o sr. presidente esclarece que o artigo 4.º dos estatutos deveria ser alterado, para passar a ter a seguinte redação, que foi também unanimemente aprovada. — "O capital social é de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), dividido em 24.000 (vinte e quatro mil) ações ordinárias, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada uma". Disse mais o sr. presidente que, como o capital atual está dividido em 17.000 (dezenove mil) ações, número esse não múltiplo de 2.000 (dois mil), apresentará a distribuição proporcional ligeiras frações e, a fim de que as mesmas sejam eliminadas, propunha que, em cada caso, fossem desprezadas as frações inferiores a 50% e completadas para a unidade as frações superiores a 50%. Posta em discussão e em seguida, à votação a proposta supra, foi a mesma unanimemente aprovada. Em seguida, o sr. presidente disse que tendo sido cumpridas todas as formalidades le-

CERTIDÃO DA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certifico que a sociedade FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S/A., com sede em São Caetano do Sul, arquivou nesta Repartição, sob n.º 50.512, por despacho da Junta Comercial em sessão de 2 de março de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 3 de fevereiro de 1951, pela qual foi aprovado e efetivado o aumento do seu capital social de Cr\$ 8.500.000,00 para Cr\$ 12.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais: a) a lista nominativa dos subscritores do aumento e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da Importância de Cr\$ 17.500,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de março de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guilomar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subcreio e assino: Guilomar de Andrade Mendes.

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Em virtude do não comparecimento de número legal à Assembleia que fora convocada para o dia 3 de março, p. passado, e, nos termos da Lei, e dos estatutos sociais, ficam os senhores acionistas da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S/A., convidados a se reunirem em 2.ª convocação para a Assembleia Geral Ordinária no dia 19 (dezenove) de março deste ano, às 10 horas, na sede social, à rua Joaquim Carlos n.º 419, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º — Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1950. 2.º — Eleição dos Diretores Adjuntos para o exercício de 1951. 3.º — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951. 4.º — Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 3 de março de 1951. A DIRETORIA.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Em virtude do não comparecimento de número legal à Assembleia que fora convocada para o dia 3 de março, p. passado, e, nos termos da Lei, e dos estatutos sociais, ficam os senhores acionistas da Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" S/A., convidados a se reunirem em 2.ª convocação para a Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 (vinte) de março deste ano, às 15 horas, na sede social, à rua Joaquim Carlos n.º 419, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.º — Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1950. 2.º — Eleição dos Diretores Adjuntos para o exercício de 1951. 3.º — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951. 4.º — Outros assuntos de interesse social. São Paulo, 8 de março de 1951. A DIRETORIA.

TEXIDORA S. A.

TEXTIL INDUSTRIAL E IMPORTADORA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de março de 1951, às 15 horas, na sede social, à rua Boa Vista, 234, desta cidade de São Paulo, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

- 1.º — Apresentação do Relatório da Diretoria, do Balanço em 30 de dezembro de 1950, da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal; discussão e votação;
- 2.º — Eleição dos Diretores;
- 3.º — Eleição dos Fiscais efetivos e suplentes e determinação dos seus emolumentos;
- 4.º — Eventuais.

De acordo com o artigo 6.º dos estatutos sociais e com as leis vigentes, os srs. acionistas, para tomarem parte nessa Assembleia Geral, deverão depositar as suas ações até o dia 15 de março de 1951, na sede social.

Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista que não seja Diretor ou Fiscal, outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 9 de março de 1951. a) FRANCISCO ARDUINO — Diretor-Presidente.

Companhia Orotorio de Administração e Participações

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Orotorio de Administração e Participações para, em assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 20 (vinte) de corrente mês de março de 1951, às 15 horas, em sua sede, à rua Libero Badaró n.º 346, 2.º andar, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) ratificação dos atos praticados pela atual diretoria e prorrogação de seu mandato até a primeira assembleia geral ordinária;
- b) estudo e discussão da proposta recebida pela Diretoria, relativa à venda de uma área de terra, a ser usinada pela companhia, situada no município de Santo André, comarca desta Capital;
- c) assuntos diversos.

S. Paulo, 9 de março de 1951. RAFAEL FERREIRA DE BARROS — Diretor-Presidente

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.) para se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 13 de Abril próximo futuro, às 14 horas, na sede social, à rua Goiás n.º 1363, em São Caetano do Sul, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria;
- b) Parecer do Conselho Fiscal;
- c) Aprovação de dividendos;
- d) Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1951.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, desde já, na sede da Companhia os papéis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1950.

São Caetano do Sul, 9 de Março de 1951.

S. E. Dithmer — Diretor Gerente
E. C. Nuremberg — Diretor Tesoureiro
L. J. Kelly — Diretor.

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação e deliberação de VV. SS. o Balanço Geral e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de Dezembro de 1950 e bem assim o Parecer do Conselho Fiscal com referência aos aludidos documentos, ficando esta Diretoria à inteira disposição de VV. SS. para qualquer esclarecimento que, porventura, lhe seja solicitado.

São Paulo, 9 de Março de 1951

ELVIRA BOYES — Diretora-Presidente
F. F. CARNEIRO — Diretor-Gerente
N. H. FORD — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	27.406.407,50	Capital	
Efeitos a Receber	28.425.781,80	150.000 ações de Cr\$ 200,00 cada uma	30.000.000,00
Maquinismos	302.757,20	Reservas	
Maquinismos a Receber	333.365,60	Fundo de Reserva	25.364.188,00
Móveis e Utensílios	234.112,20	Fundo de Reserva Legal	3.457.964,00
Veículos	935.105,80		58.822.152,00
	57.464.113,00	Provisões	
DISPONIVEL		Fundo de Depreciação	5.456.233,50
Caixa e Bancos	791.268,90	Fundo de Reserva Especial	885.379,00
			6.341.612,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Faturas a Receber	10.339.604,20	Títulos Descontados	1.313.963,00
Efeitos a Receber	302.757,20	Fornecedores	5.688.166,40
Contas a Receber	333.365,60	Credores Diversos	6.230.109,00
Selos e Estampilhas	6.563,40	Dividendos a Pagar	2.748.600,00
Adiantamentos	108.281,90	Salários a Pagar	1.234.495,80
Inventários — Ao preço de custo ou mercado tendo por base o menor	14.114.448,80	Contas a Pagar	898.190,50
Artigos em Trânsito	594.325,90	Provisão para Imposto de Renda	1.123.453,50
	26.249.347,00		13.236.970,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Quotas em outras Sociedades	7.510,00	Contratos de Terrenos — a pagar	152.197,50
Terrenos Contratados — prestações a receber	35.000,00		84.552.942,10
Cauções e Depósitos	5.703,20		
	48.213,20	CONTAS COMPENSADAS	
	84.552.942,10	Caução da Diretoria	50.000,00
CONTAS COMPENSADAS		Empossos para Cobrança	2.553.748,80
Ações em Caução	60.000,00		2.613.748,80
Duplicatas em Cobrança	2.553.748,80		
	2.613.748,80		
	Cr\$ 87.166.690,90		Cr\$ 87.166.690,90

ELVIRA BOYES — Diretora-Presidente
F. F. CARNEIRO — Diretor-Gerente
N. H. FORD — Diretor-Tesoureiro
JULIO A. NEVES — Contador DEC 3742 CRC 3600

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
Despesas Gerais	5.668.844,80	Lucro bruto das operações industriais e agrícolas	17.695.741,10
Contribuições Obrigatórias	2.092.443,70	Rendas Diversas	483.752,90
Impostos	2.414.820,10	Reversão da Provisão para Imposto de Renda feita em 31 de Dezembro de 1949	454.851,60
Juros	311.839,50		
Depreciações	1.514.496,40		
Provisão para Imposto de Renda	1.123.453,50		
Saldo sendo lucro líquido do ano	5.511.247,60		
	Cr\$ 18.627.145,60		Cr\$ 18.627.145,60
Dividendos a Pagar	1.800.000,00	Saldo do exercício anterior	1.293.695,90
Fundo de Reserva Legal	275.562,40	Saldo deste exercício	3.511.247,60
Fundo de Reserva	8.378.568,50	Reversão do Fundo de Retenção (Decreto-Lei n.º 9.159)	3.649.187,40
	Cr\$ 10.454.130,90		Cr\$ 10.454.130,90

ELVIRA BOYES — Diretora-Presidente
F. F. CARNEIRO — Diretor-Gerente
N. H. FORD — Diretor-Tesoureiro
JULIO A. NEVES — Contador DEC 3742 CRC 3600

PARER DOS AUDITORES

Imos, Srs. Diretores da COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES" SÃO PAULO

Examinamos o Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas acima que estão de acordo com os livros da Companhia e obtivemos todas as informações e explicações julgadas por nós necessárias para os fins de nossa verificação. Baseados no nosso exame, nas informações e explicações recebidas, somos de opinião que as referidas contas expressam fielmente a situação da Companhia em 31 de Dezembro de 1950 e o resultado do exercício findo naquela data.

São Paulo, 9 de Março de 1951

Mc AULIFFE, TURQUAND, YOUNGS & CO. C.R.C. Sp 123
Socio responsável A. H. NORRIS
Contador C.R.C. Sp. 6.200

TECIDOS CARVALHO S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Tecidos Carvalho S/A. a se reunirem em assembleia geral extraordinária que, em primeira convocação, se instalará na sede social, à Rua Quinze de Novembro n.º 306, 11.º andar, nesta Capital, no dia 31 de março de 1951, às 10 horas, cuja ordem do dia será assim constituída: a) discussão e votação da proposta da Diretoria sobre liquidação e extinção da sociedade; b) nomeação do liquidante e do Conselho Fiscal que deva funcionar no período da liquidação.

São Paulo, 7 de Março de 1951.

a) Orlino Fragozo de Carvalho, Diretor-Presidente.

RAMBRAS S/A. — AGRICOLA — INDUSTRIAL — TEXTIL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas de RAMBRAS S/A. — AGRICOLA — INDUSTRIAL — TEXTIL, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 14 de Abril de 1951, às quatorze horas, na sede social, à Rua Alvaros Penteado n.º 164, 3.º andar, nesta Capital, para tratar e resolverem os assuntos seguintes:

- a) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1950;
- b) Eleição do Conselho Fiscal para o novo mandato.

Acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que faz menção o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1950.

São Paulo, 12 de Março de 1951.

Calo Monteiro da Silva — Primeiro Monguzzi
Antonio Imperatori — Helio Rodrigues
Dante Vagnotti — Diretores.

EDITAL

O Doutor Plínio de Carvalho Pinto, Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc. etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento haja de pertencer, que, atendendo ao que lhe foi requerido por José Penha Espinosa, brasileiro, viúvo, funcionário público estadual, domiciliado e residente em Perus, nesta capital, pesará o mesmo e assim assinar, e não com o primeiro João Afonso, como consta de seu registro de nascimento, nos termos da justificativa produzida perante este Juízo e que foi julgada pela sentença do seguinte teor: "Processo 20.547, — Viúvo. Em face das provas constantes dos autos e do parecer favorável do dr. Promotor, autorizo a averbação requerida na inicial, mediante mandado e editais, observadas as prescrições legais e a do art. 71 do Dec. 4.27, de 9-11-1939. — Custas ex. 1. São Paulo, 7 de Março de 1951. (ass.) — Plínio de Carvalho Pinto". — E, para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado na forma da lei. Dada e passada nesta capital do Estado de São Paulo aos oito de março de mil novecentos e cinquenta e um. — Eu, Dr. Arthur Dutra, escrivão, da Vara de Registros Públicos, assino: — Eu, Dr. Carlos de F. Fernandes — escrivão, subcreio.

O JUIZ DE DIREITO
Plínio de Carvalho Pinto

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS, à rua Libero Badaró, 132, 4.º pavimento, nesta Capital, todos os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1950, relativos ao exercício de 1950.

São Paulo, 13 de março de 1951.

COMPANHIA PAULISTA DE OLEOS VEGETAIS — Alfredo Hugo F. Bornholdt, Diretor-Gerente.

PRODUTOS QUIMICOS INTER-CHEMIE, S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Afonso Celso, 671, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1950, relativos ao exercício de 1950.

São Paulo, 12 de Março de 1951.

Calo Monteiro da Silva — Primeiro Monguzzi
Antonio Imperatori — Helio Rodrigues
Dante Vagnotti — Diretores.

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

Comunicamos aos srs. Acionistas que se acham a sua disposição, na sede da Sociedade, à Rua Caniúncas n.º 623, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas. São Paulo, 13 de março de 1951.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS
George A. N. Oetterer
Diretor-Gerente.

"UNION CARBIDE DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO"

SÃO PAULO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Silveira da Mota, n.º 621, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1950.

São Paulo, 10 de Março de 1951.

A DIRETORIA:
Joviano Alvim
José de Freitas Sobrinho

FIACÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores Acionistas convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de Março de 1951, às 15 horas, em sua sede social, Largo da Misericórdia, 23 — 8.º andar, sala 805, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria, balanços e contas relativos ao exercício de 1950 e parecer do Conselho Fiscal;
- b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951 e fixação de seus honorários.

São Paulo, 13 de Março de 1951.

(a) Oscar Rodrigues Alves
(a) J. J. Cardozo de Mello Neto
(a) Carlos Rodrigues Alves, Diretores.

LABORATORIO ALVIM & FREITAS S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas do Laboratório Alvim & Freitas S/A., a se reunirem em assembleia geral ordinária, a realizar-se no dia 21 de Março de 1951, às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró n.º 182, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Discussão e aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950.
- b) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o novo mandato.

c) — Outros assuntos de interesse social, que sejam da competência da Assembleia.

São Paulo, 12 de Março de 1951.

A DIRETORIA:
Joviano Alvim
José de Freitas Sobrinho

"A MARITIMA" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Com

Secção Comercial Esquadrias "Padrão" S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

O CUSTO DA DEFESA BRITANICA

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — Agora que foram divulgadas as estimativas das despesas públicas para o próximo exercício orçamentário, pode-se presumir, com segurança, que o governo resolveu não financiar os gastos extraordinários com a defesa por meio de cortes em outras despesas. Todos os apelos para economias substanciais como meio para custear uma parte das despesas não foram ouvidos. A não ser que sejam anunciadas, no dia da apresentação do orçamento, grandes transformações da política orçamentária que possam reduzir as despesas — o que, embora não seja possível, é muito difícil, as despesas não militares (entre as quais está incluído o estacionamento) serão maiores que no atual exercício orçamentário.

As estimativas para despesas civis para 1951 (excluindo 81,5 milhões de libras para o Ministério dos Abastecimentos, que pertencem, na realidade, à defesa) vão a 2.301,5 milhões de libras. Presumindo-se um total de 538 milhões de libras para o Fundo Consolidação e 37 milhões para despesas fiscais, o total de despesas não militares, "acima da linha" será de 2.877 milhões de libras. A esse total devem ser acrescentados 2.900 milhões de libras para a defesa mencionados pelo chanceler do Erário como base de novo plano de três anos. Isso eleva o total das despesas correntes a 4.177 milhões de libras.

Se a proporção de despesas nas próximas cinco ou seis semanas for a mesma que de um ano atrás, as despesas correntes para 1950-51 serão de cerca de 3.300 milhões de libras. As estimativas para o próximo exercício, portanto, excederão as despesas reais do presente exercício em 877 milhões de libras, ou, admitindo, 800 milhões contando-se com o aumento de despesas nas próximas semanas. As despesas capitais líquidas "abaixo da linha" serão pelo menos de 450 milhões, que serão cobertas com um excedente "geral" de quase 150 milhões de libras. Naturalmente, tem-se de fazer algumas "adivinhações". Se os impostos não modificados assegurarem a mesma arrecadação no próximo exercício e a despesa capital líquida apresentar um declínio moderado com nova diminuição no pagamento de danos de guerra, o "superávit" de 150 milhões de libras deste exercício poderá ser substituído por um "deficit" de 600 milhões de libras.

Se o chanceler do Erário quiser manter um orçamento equilibrado, terá de levantar pelo menos 450 milhões de libras por meio de impostos adicionais. Será bem mais difícil do que levantar os 300 milhões que pareciam suficientes antes de ser anunciado o último plano de defesa. — (APLA).

CAFE

SANTOS
DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 198,50, para o tipo 4; Cr\$ 195,50, para o tipo 4, duro e Cr\$ 187,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado, sem registrar vendas; para o Contrato "C" foi apenas estavel na abertura e calmo no fechamento, com 250 sacas de vendas e para o Contrato "D" foi apenas estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, com vendas de 1.000 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e na 2ª Intermediária com baixa de 30 a 40 pontos; o Contrato "S" abriu com 2 a 40 pontos e na 3ª Intermediária com baixa de 35 a 62 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram Nihil sacas, entraram 34.684, foram embarcadas 21.866 e despachadas 13.322 sacas. Ficaram em estoque 1.733.403 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" —

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Março	208,50	206,50
Abril-Junho	205,50	206,00
Julho-dezembro	208,00	209,00
Janeiro-junho 1952	210,00	211,00
Julho-dez. de 1952	208,00	209,00

CONTRATO "BIO" — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Março	206,00	206,50
Abril-Junho	206,00	207,00
Julho-dezembro	209,00	210,00
Janeiro-junho 1952	211,00	212,00
Julho-dez. de 1952	208,00	209,00

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Janeiro	198,00	199,00
Março	194,00	194,00
Maior	196,00	196,00
Julho	196,00	196,00
Setembro	196,00	196,00
Dezembro	196,00	196,00

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Janeiro	209,00	209,00
Março	204,00	204,00
Maior	204,00	204,00
Julho	208,00	208,00
Setembro	209,00	209,00
Dezembro	209,00	209,00

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Janeiro	209,00	209,00
Março	203,50	203,50
Maior	206,50	206,50
Julho	208,00	208,00
Setembro	209,00	209,00
Dezembro	209,00	209,00

DISPONIVEL

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Março	198,50	198,50
Março	195,50	195,50
Março	187,50	187,50

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 13.

Passagens:

Dia 13

No mês até o dia 13

Desde 1.º de julho

Entradas:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Embarques:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Despachos:

Dia 13

No mês até o dia 13

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

Extensão:

Dia 12

No mês até o dia 12

Desde 1.º de julho

